

RS DEVE ENFRENTAR NOVO PERÍODO DE CHUVAS INTENSAS E VENDAÍAS A PARTIR DESTA QUINTA-FEIRA.

Terdag Media



Esta quinta-feira (8) deve ser marcada por grande mudança nas condições climáticas em diferentes áreas do Rio Grande do Sul, com novo período de instabilidade ao menos até sábado. Conforme a empresa Metsul Meteorologia, o prognóstico é de volumes de chuva que podem chegar a 300 milímetros (cerca de duas vezes a média de todo o mês), além de vendavais, raios e queda de granizo. Página 45



SENADORES BOLSONARISTAS ELEITOS QUEREM QUE O SUPREMO NÃO TENHA ATRIBUIÇÃO PARA JULGAR CRIMES.

Página 2

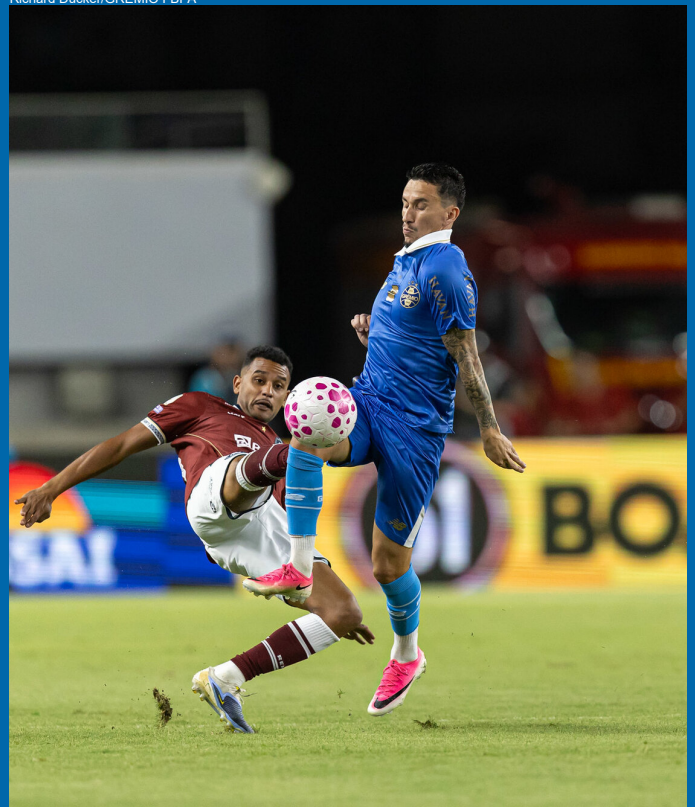
Ricardo Duarte/Inter



NA ESTREIA DE EDUARDO BAPTISTA, INTER VENCE O CORINTHIANS POR 2 A 1 PELO BRASILEIRÃO.

Jogando no Beira-Rio, em duelo válido pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter venceu o Corinthians por 2 a 1 na noite dessa quarta-feira (7). A partida marcou a estreia do técnico Eduardo Baptista no clube. Com o resultado, o time gaúcho subiu para a 17ª posição, ainda na zona de rebaixamento, com 31 pontos. O Colorado volta a campo no domingo (11), diante do Grêmio, na Arena. Página 70

Richard Ducker/GRÊMIO FBPA



CAMPEONATO BRASILEIRO: GRÊMIO SOFRE EMPATE DO REMO NO FIM E PERMANECE NO Z-4.

O Grêmio empatou em 1 a 1 com o Remo na noite dessa quarta-feira (7), no Mangueirão, em Belém (PA), em partida válida pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Tricolor chegou aos 30 pontos e permanece na zona de rebaixamento, na 18ª colocação da tabela. O próximo compromisso do time de Renato Portaluppi será o Grenal 455, no domingo (11), às 17h30min, na Arena. Página 71

CONHEÇA AS POSIÇÕES DE LULA E DE FLÁVIO BOLSONARO SOBRE A PROPOSTA PARA ACABAR COM ESCALA 6X1.

Página 8

Senadores bolsonaristas eleitos querem que o Supremo não tenha atribuição para julgar crimes.

Fortalecida pelo resultado das eleições de 2026, a bancada bolsonarista no Senado prepara uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para retirar do Supremo Tribunal Federal (STF) a competência para julgar processos criminais envolvendo autoridades com foro privilegiado. A proposta prevê a transferência dessas ações para outras instâncias do Judiciário e deverá ser apresentada após a posse dos novos parlamentares, em fevereiro de 2027.

A principal medida em discussão é retirar do STF os julgamentos criminais originários de autoridades e transferi-los para órgãos como o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e os Tribunais Regionais Federais (TRFs). Com a mudança, o Supremo passaria a concentrar sua atuação na análise de questões constitucionais. A proposta integra um conjunto de alterações defendidas por setores bolsonaristas para modificar atribuições da Corte.

Atualmente, a Constituição atribui ao STF a competência para processar e julgar, em determinadas situações, autoridades como o

presidente e o vice-presidente da República, membros do Congresso Nacional, ministros da própria Corte, o procurador-geral da República e ministros dos tribunais superiores. A competência está prevista no artigo 102 da Constituição Federal.

Bancada bolsonarista

Com a eleição de 35 novos senadores em 4 de outubro e a manutenção dos mandatos dos demais parlamentares, o grupo identificado com o bolsonarismo poderá reunir pelo menos 49 votos no Senado a partir de 2027, segundo levantamento publicado pela colunista Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo. O número é suficiente para aprovar uma emenda constitucional, que exige três quintos dos integrantes da Casa, ou 49 dos 81 senadores, em dois turnos de votação.

O grupo, porém, ainda não alcança o número necessário para aprovar o impeachment de um ministro do STF. Para o afastamento, são necessários 54 votos no Senado. A composição projetada, portanto, cria uma diferença entre a possibilidade de alterar a Constituição e a de retirar um integrante da

Carlos Moura/Agência Senado



Senado com maioria bolsonarista pode retirar poderes do STF em 2027.

Corte do cargo.

As mudanças no STF também aparecem entre as propostas apresentadas por Flávio Bolsonaro durante a campanha presidencial. O senador defendeu o fim das competências criminais originárias do Supremo, alterações nas regras do foro privilegiado, limites para decisões monocráticas de ministros e novas restrições à atuação de parentes de magistrados em tribunais nos quais seus familiares atuem como juízes.

Nessa quarta (7), Flávio também afirmou que pretende promover mudanças na Constituição caso seja eleito e consiga apoio no Congresso. Entre os temas mencionados estão alterações nas regras do STF e outras mudanças institucionais. O PL e

seus aliados elegeram uma bancada expressiva no Congresso, com 28 senadores e 121 deputados federais, segundo informações divulgadas após a eleição.

A discussão sobre a reforma do Judiciário ocorre paralelamente à possibilidade de pedidos de impeachment contra ministros do Supremo. A agenda ganhou espaço entre os setores bolsonaristas após as eleições e deverá ser discutida no Senado a partir da próxima legislatura. O alcance das mudanças dependerá, entre outros fatores, da articulação entre os partidos que formarão a nova composição da Casa e da posição do próximo governo. (Com informações do portal ConJur)

Lula diz que a campanha eleitoral deste ano foi a mais desorganizada desde a primeira que disputou em 1989.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) admitiu a aliados, nessa quarta-feira (7), que sua campanha à reeleição ficou abaixo do que esperava e classificou a organização do primeiro turno como a menos estruturada de suas disputas presidenciais desde 1989. A declaração ocorreu em reunião com parlamentares aliados, atuais e eleitos, e foi feita ao lado do presidente nacional do PT, Edinho Silva, que coordena a campanha.

“Acho que nós fizemos uma campanha aquém da minha possibilidade, poderíamos ter feito mais. Disse para o Edinho que essa foi a campanha menos organizada que participei desde 1989”, afirmou Lula. A fala, feita em tom descontraído, expôs uma cobrança pública sobre a condução da campanha após o presidente terminar o primeiro turno atrás do senador Flávio Bolsonaro (PL).

A declaração ocorreu em uma reunião que era transmitida pelo canal do PT no YouTube. A transmissão foi interrompida após a fala de Lula e voltou ao ar cerca de 13 minutos depois. O episódio fez

Ricardo Stuckert



Presidente diz que campanha foi "aquém" de sua possibilidade.

com que o conteúdo do encontro ganhasse repercussão.

Lula também afirmou que esperava ter terminado o primeiro turno à frente do adversário e disse ter estranhado o resultado. “Nesta eleição, eu não conseguia enxergar como não ganharíamos pelas entregas que fizemos. (...) Isso não foi suficiente para que uma parcela da sociedade entendesse o que fizemos”, declarou.

O resultado levou a campanha petista a revisar a estratégia para a segunda etapa da disputa. No primeiro turno, Flávio Bolsonaro terminou à frente de Lula na votação. Segundo dados divulgados após a apuração, o senador obteve 47,03% dos votos válidos, enquanto o presidente ficou com

45,16%.

A comunicação passou a ser um dos principais pontos de mudança. Aliados defendem maior presença de Lula nas redes sociais e uma linguagem mais direta. O presidente já publicou vídeos em formato selfie, convocando apoiadores a ocupar as ruas e apresentando propostas para o segundo turno. A campanha também passou a dar mais espaço a temas como segurança pública e ao fim da escala de trabalho 6x1.

Além das mudanças na comunicação, a estrutura de comando da campanha também foi ampliada. O senador Camilo Santana (PT-CE) passou a dividir a coordenação geral com Edinho Silva. O vice-presidente Ge-

raldo Alckmin (PSB) e os ministros Rui Costa e Jaques Wagner também deverão ter participação maior na articulação política e territorial. A reorganização ocorre antes do segundo turno, marcado para 25 de outubro.

Durante a reunião, Lula também defendeu maior unidade entre os partidos de esquerda. Para o presidente, as legendas do campo progressista poderiam, no futuro, formar uma única sigla. “Haverá um dia em que a esquerda vai estar em um partido só. É uma questão de maturidade e de tempo. Muitas vezes, a gente não tem divergência programática, tem sustentabilidade de cargo de quem está e não quer sair”, afirmou. (Com informações de O Estado de S.Paulo)

"Menos Janja e mais Alckmin" vira mote de reunião do PT com pedidos de "menos artistas e mais povo".

“Menos Janja e mais Alckmin”. Foi este o recado transmitido pela ex-senadora Kátia Abreu ao participar, na terça-feira (6), de uma reunião ampliada da cúpula do PT. Na sua avaliação, a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à reeleição precisa mudar radicalmente e mostrar mais o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), para se aproximar do centro.

A crítica de Kátia, aplaudida no encontro, foi apoiada por deputados, senadores e aliados do PT, que também têm pedido “menos artistas e mais povo” na propaganda eleitoral de Lula.

Kátia se filiou ao PT em abril e hoje coordena a campanha do presidente no Tocantins. Com trajetória política construída no setor agropecuário, a ex-senadora presidiu a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e foi ministra da Agricultura no governo de Dilma Rousseff. Antes disso, porém, era ferrenha adversária do PT, tendo passado por partidos como DEM (hoje União Brasil), PP e MDB, entre outros.

A referência a Janja foi feita por Kátia como um exemplo de erros cometidos pela campanha de Lula durante o primeiro turno. Como mostrou o Estadão, o presidente escalou Alckmin para se aproximar da centro-direita nesta segunda rodada da disputa.

Em nota, a assessoria

de Janja informou que a primeira-dama conta com o apoio de Lula em sua atuação. “Independente do que falem, Janja seguirá na campanha. Sua participação é legítima e sempre respaldada pelo presidente Lula. O objetivo de todos os envolvidos é um só: reeleger o presidente!”, disse a assessoria.

A estratégia do PT, agora, será explorar a rejeição do senador Flávio Bolsonaro, candidato do PL que ultrapassou Lula na primeira rodada da disputa, e adotar a tática do medo do que pode representar uma eventual vitória do filho primogênito do ex-presidente Jair Bolsonaro.

As críticas feitas pela ex-senadora não são isoladas. Desde o resultado das urnas, no domingo (4), dirigentes do PT e aliados vêm fazendo um processo de “caça às bruxas” para encontrar culpados pelo que chamam de “tragédia anunciada”.

A atuação do presidente do PT, Edinho Silva, coordenador-geral da campanha de Lula, tem sido muito questionada por seus pares, assim como a do ministro da Comunicação Social, Sidônio Palmeira. O ministro é sócio do publicitário Raul Rabello, que assina a propaganda eleitoral de Lula.

Diante de Lula, de Edinho e de Sidônio, na noite de segunda, por exemplo, petistas e aliados do partido afirmaram que a campanha do primeiro turno do PT foi “despolitizada”. De acordo

Leopoldo Silva/Agência Senado



Kátia Abreu, ex-senadora e ex-ministra, apontou erros no primeiro turno da campanha do presidente e foi aplaudida.

com essas críticas, os programas de Lula deram prioridade a temas “abstratos”, como “terras raras”, enquanto Flávio falava da vida real e mostrava o preço dos alimentos no supermercado como exemplo da alta do custo de vida.

Muitos dirigentes do PT também têm reclamado da falta de material de Lula para distribuir nos Estados e da “descoordenação política”.

Agora, a menos de 20 dias da segunda etapa da disputa, o presidente decidiu escalar o líder do PT no Senado, Camilo Santana, para dividir o comando da campanha com Edinho. Ex-ministro da Educação, Camilo ganhou pontos com Lula após trabalhar para reeleger o governador do Ceará, Elmano de Freitas (PT), que enfrentou um confronto muito difícil com Ciro Gomes (PSDB).

O governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles (PT), sugeriu ao presidente, por sua vez, que faça mais

selfies para postar nas redes sociais. “Precisamos divulgar melhor nossas entregas nas redes sociais e falar de futuro”, propôs Fonteles. Lula respondeu que só gostava de falar o essencial no celular.

Nessa quarta-feira (7), no entanto, ele decidiu gravar uma selfie. “Você percebeu que o Congresso Nacional começou a votar o fim da escala 6x1. Eu quero saber como é que o Flávio Bolsonaro vai votar, como é que ele vai orientar o PL para votar”, disse o presidente. “Agora chegou a hora de o povo saber a verdade: quem é quem neste País”, completou.

O fim da escala 6x1 é uma das bandeiras da campanha de Lula. Flávio chamou a proposta de emenda à Constituição (PEC) de “oportunista” e evita dizer se votará contra ou a favor do texto, que tramita no Senado. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Deputada federal mais votada do PT entra na campanha eleitoral de Lula para reforçar presença nas redes sociais.

A na Elisa (MG), a candidata a deputada federal mais votada do PT no Brasil nesta eleição, disse que se reuniu com a equipe de comunicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para fortalecer a presença dele nas redes sociais neste segundo turno. O resultado já apareceu logo na manhã dessa quarta-feira (7), num vídeo em que o presidente fala ao público num formato de “selfie”.

“Ontem ficamos até 11 da noite com a equipe de comunicação do presidente Lula traçando estratégias, trazer a presença dele para as redes”, disse Ana Elisa, que teve 524.216 votos. Ela aponta que a frente principal de comunicação é atacar o rival de Lula na disputa, Flávio Bolsonaro (PL).

“Estamos fazendo uma construção de comunicação com o presidente Lula, todo mundo tem se mostrado de mente aberta. Acredito que essa semana tem sido provado para

Ricardo Stuckert



“Estamos fazendo uma construção de comunicação com o presidente Lula, todo mundo tem se mostrado de mente aberta”, disse Ana Elisa, eleita por Minas Gerais com mais de 500 mil votos.

a esquerda que a rede social elege”, prosseguiu a deputada eleita. “Nosso maior panfleto está no telefone, na rede social.”

Nessa quarta-feira, a bancada do PT se reuniu em um hotel em Brasília para definir novas diretrizes da campanha de Lula no segundo turno. O petista acabou a primeira rodada da disputa do Palácio do Planalto atrás de Flávio Bolsonaro, o que pegou correligionários de surpresa.

Em uma primeira reunião com governistas na segunda-feira (5), o governador reeleito do Piauí, Rafael Fonteles (PT), sugeriu ao presidente que gravasse mais

vídeos em formato de selfie para as redes sociais para estabelecer nessas plataformas um canal de contato mais próximo com o eleitor. Lula era resistente à ideia, mas acabou cedendo.

“Bora gente, para a rua. Vamos conversar com as pessoas”, convocou Lula, em vídeo publicado nas redes sociais. “Você que é uma pessoa que precisa melhorar de vida, bora para a rua. Vamos ganhar essas eleições, para permitir que o retrocesso volte para esse País.”

Alinhada com uma das principais posições da campanha, Elisa acredita que a principal tática atual

de comunicação é expor quem é Flávio Bolsonaro.

“A sociedade precisa lembrar quem é Flávio Bolsonaro. É o momento de lembrarmos o que seria Flávio Bolsonaro assumindo a Presidência da República. É trazer a imagem de quem é Flávio Bolsonaro, é uma pessoa trazida com milícia, está envolvida com ‘rachadinha’. O ódio que a sociedade tem com o lulismo não está deixando mostrar o que significa ter Flávio como presidente”, afirmou. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Aliados dizem a Lula que biografia não vira voto e cobram propostas para o futuro.

Deputados federais eleitos ligados à ala jovem do PT fizeram cobranças a Luiz Inácio Lula da Silva e à coordenação da campanha do petista nessa quarta-feira (7). Durante um encontro, os parlamentares afirmaram que apresentar a biografia do presidente e destacar realizações de seus governos não será suficiente para garantir a vitória na eleição. Para eles, a campanha precisa apresentar ao eleitor propostas para o futuro e deixar claro o que Lula pretende fazer caso seja reeleito.

Nos discursos feitos durante a reunião, os parlamentares criticaram a condução da campanha e defenderam mudanças na estratégia adotada até agora. Na avaliação do grupo, é necessário falar menos sobre o que já foi realizado e concentrar a comunicação nas medidas que poderão ser implementadas em um eventual novo mandato.

Os deputados também afirmaram que manter a estratégia utilizada até o momento não será suficiente para conquistar novos votos. Segundo eles, a mudança precisa ocorrer tanto no conteúdo das mensagens quanto na

Ricardo Stuckert



Em reunião da bancada, ala jovem fez críticas à condução da campanha e reafirmou necessidade de mudança.

maneira como elas são apresentadas à população. A preocupação é alcançar eleitores que ainda não definiram o voto e ampliar o diálogo para além da militância tradicional do partido.

Entre os parlamentares mais jovens presentes no encontro estavam nomes que tiveram votações expressivas no primeiro turno, como Ana Elisa (PT-MG), Rick Azevedo (PSOL-RJ), Pedro Rousseff (PT-MG), Guilherme Cortez (PSOL-SP) e Fábio Félix (PSOL-DF). A participação desses deputados reforçou a cobrança por uma comunicação que consiga alcançar públicos que não acompanham diretamente as atividades partidárias.

Uma das mudanças que já começou a ser colocada em prática pela campanha é o reforço da presença de Lula nas redes sociais.

A avaliação apresentada no encontro é de que a campanha teve forte presença nas ruas, mas acabou concentrada na militância e não conseguiu estabelecer o mesmo nível de comunicação com indecisos e jovens que utilizam as plataformas digitais.

Um dos sinais dessa mudança foram os vídeos em formato selfie publicados pelo presidente nessa quarta-feira. Em uma das gravações, Lula convocou a população a ocupar as ruas. Em outra, abordou a proposta de acabar com a escala de trabalho 6x1 e cobrou o posicionamento do senador Flávio Bolsonaro (PL), seu adversário na disputa presidencial.

Petistas e aliados de Lula avaliam que integrantes da chamada velha guarda do PT ainda apresentam resistência

a algumas das mudanças defendidas na campanha. Ao mesmo tempo, segundo essa avaliação, já existe o entendimento de que é necessário alterar a estratégia para aproximar o presidente da população e das questões presentes no cotidiano brasileiro.

Entre as cobranças feitas ao partido está a necessidade de retomar o diálogo com sua base eleitoral tradicional, especialmente com as classes C e D. A avaliação é de que o PT se afastou desses segmentos nos últimos anos e precisa reconstruir essa aproximação durante a campanha. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Conheça as posições de Lula e de Flávio Bolsonaro sobre a proposta para acabar com escala 6x1.

A PEC 12, apresentada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN) em maio e apoiada pelo candidato Flávio Bolsonaro (PL), também propõe o fim da escala 6x1, mas estabelece regras diferentes da PEC 221, defendida pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A proposta de Marinho altera o artigo 7º da Constituição para permitir que o trabalhador escolha entre o regime da CLT e um modelo de trabalho por hora, definido por contrato individual. Nesse sistema, a remuneração seria proporcional às horas trabalhadas, assim como direitos como férias, 13º salário e FGTS.

Já a PEC 221 reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas e estabelece a escala 5x2, com dois dias de descanso remunerado por semana, sem redução salarial.

Na escala 6x1, o trabalhador cumpre seis dias de trabalho e tem um dia de descanso.

- PEC 12, apoiada por Flávio Bolsonaro

A proposta altera o artigo 7º da Constituição e permite a redução da jornada por acordo individual, convenção coletiva ou contrato entre empregado e empregador. O texto dá maior peso aos contratos individuais em relação aos instrumentos de negociação coletiva.

O pagamento seria

calculado com base no salário mínimo ou no piso da categoria, considerando a jornada de 44 horas semanais. Assim, quem trabalhar oito horas por dia receberia o valor integral correspondente à jornada, enquanto uma carga menor resultaria em remuneração proporcional.

Férias, 13º salário, FGTS e outros benefícios também seriam calculados proporcionalmente às horas trabalhadas.

Segundo o professor do Insper Ricardo Calcini, a PEC estabelece remuneração e benefícios proporcionais à jornada efetivamente cumprida. A base de cálculo continuaria sendo a jornada de 44 horas semanais, sem redução constitucional desse limite.

Os defensores da proposta a apresentam como uma forma de ampliar a autonomia do trabalhador para definir sua jornada e conciliar trabalho e vida pessoal.

- PEC 221, defendida por Lula

A PEC 221 prevê a redução da jornada de 44 para 40 horas semanais, com dois dias de descanso remunerado. A mudança ocorreria de forma gradual: 60 dias após a promulgação, a jornada cairia para 42 horas semanais. Doze meses depois, chegaria a 40 horas.

A proposta estabelece

Reprodução



Proposta ligada a Lula reduz carga semanal de 44 para 40 horas, sem redução de salário.

a escala 5x2, sem redução de salário. Também mantém regimes especiais previstos para determinadas categorias e permite o funcionamento de atividades essenciais aos domingos e feriados, conforme a legislação.

Acordos e convenções coletivas continuam previstos no texto, sem possibilidade de acordos individuais para ampliar a jornada.

A PEC também cria regras específicas para trabalhadores com diploma de nível superior e remuneração acima de dois tetos e meio da Previdência, atualmente equivalente a R\$ 21.888,88. Nesse caso, não haveria controle de jornada, mas seriam garantidos dois descansos semanais remunerados.

Principais diferenças

A principal diferença entre as propostas está na forma de reduzir a jor-

nada e no impacto sobre a remuneração.

Na PEC 221, a redução para 40 horas semanais seria obrigatória para os contratos regidos pela CLT, com dois dias de descanso remunerado e manutenção integral dos salários, férias, 13º e FGTS.

Na PEC 12, o trabalhador poderia optar por um regime de remuneração por hora e ter mais dias de folga, mas receberia proporcionalmente ao número de horas trabalhadas. Os demais direitos também seriam calculados proporcionalmente.

A proposta de Marinho ainda dá maior relevância às negociações e aos contratos individuais, enquanto a PEC 221 reforça a negociação coletiva e estabelece a redução da jornada diretamente na Constituição. (Com informações da Folha de S.Paulo)

"Eu quero ver como Flávio Bolsonaro vai votar na proposta do fim da escala 6x1", diz Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à reeleição, voltou a usar as redes sociais nessa quarta-feira (7), desta vez para cobrar uma posição do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), seu adversário no segundo turno, sobre o fim da escala de trabalho 6x1.

No vídeo, Lula questionou como Flávio Bolsonaro pretende se posicionar sobre a proposta e como vai orientar o PL, sigla da qual é filiado.

"Eu quero saber como é que o Flávio Bolsonaro vai votar. Eu quero saber como é que ele vai orientar o PL para votar", questionou.

A publicação ocorre no mesmo dia em que Lula divulgou outro vídeo, também nas redes sociais, no qual convocou apoiadores a irem às ruas e conversarem com eleitores para tentar vencer o segundo turno.

Após o resultado do primeiro turno, integrantes da campanha passaram a defender uma presença maior do presidente nas redes sociais para aumentar a base de alcance do petista.

Fim da escala 6x1

No novo vídeo, Lula

Reprodução de vídeo



"Para Flávio, quem trabalhar menos tem que ganhar menos. Queria vê-lo explicar a uma mãe qual conta ela deixará de pagar para descansar", disse Lula.

explicou a proposta como uma mudança de seis dias de trabalho e um de descanso para cinco dias de trabalho e dois de folga.

"Por que nós queremos que o trabalhador fique dois dias em casa? Para ele descansar mais, para ele poder viver mais com a família, para passear com os filhos, para visitar os parentes, para ele poder ter um pouco de lazer na sua vida", disse.

Lula afirmou ainda que a discussão da proposta permitirá aos eleitores conhecer a posição dos políticos sobre o tema.

"Agora chegou a hora do povo saber a verdade. Quem é quem nesse país", afirmou.

Na terça (6), Lula já havia voltado a defender o fim da escala 6x1 e afirmado que queria ver a

redução da jornada "sair do papel". Na ocasião, o petista disse que Flávio Bolsonaro é contra a mudança.

"Flávio Bolsonaro é contra. Para ele, quem trabalhar menos tem que ganhar menos. Queria ver ele explicar para uma mãe de família qual conta ela deixa de pagar para poder descansar. A comida? A luz? O aluguel? Quem vive de salário sabe que isso não é escolha", disse Lula.

A proposta em análise no Congresso estabelece jornada máxima de 40 horas semanais, divididas em cinco dias de trabalho e dois de descanso, sem redução salarial.

O plenário do Senado começou a discutir a PEC na terça. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP),

indicou que a primeira votação pode ocorrer na próxima semana.

O texto já foi aprovado pela Câmara e pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Agora, precisa passar por dois turnos de votação no plenário do Senado.

Entre os governistas, a estratégia é tentar aprovar a proposta antes do segundo turno e expor o posicionamento de integrantes da oposição sobre a medida.

Já senadores aliados de Flávio Bolsonaro tentam evitar a votação dessa PEC e defendem que uma proposta alternativa seja analisada. (Com informações do portal g1)

Fim da escala 6x1: oposição tenta adiar votação para depois das eleições.

A votação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que prevê o fim da escala 6x1 na próxima semana está mantida, segundo Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), presidente do Senado, apesar das tentativas da oposição de adiar a análise para depois das eleições.

Senadores de PL, PP e Republicanos se reuniram nessa quarta-feira (7) para discutir uma estratégia diante do início da tramitação da PEC no plenário. A senadora Tereza Cristina (PP-MS) foi escalada para tentar convencer Alcolumbre a evitar a votação antes do segundo turno, marcado para 25 de outubro.

Segundo ela, a oposição ainda avalia se apresentará emendas e quais alterações tentará fazer no texto. “Achamos que o Davi vai manter o rito que prometeu, o rito normal”, afirmou.

A preocupação da oposição é com o possível efeito eleitoral da aprovação da redução da jornada sobre o desempenho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No primeiro turno, ele recebeu 2,3 milhões de votos a menos que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

“Não afeta o Flávio, mas ajuda o Lula”, afirmou a senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Apesar das críticas

à votação antes do segundo turno, ela disse que a oposição não pretende obstruir a proposta e deverá votar majoritariamente a favor.

O senador Wellington Fagundes (PL-MT), líder do bloco que reúne também Avante e Novo, afirmou que não haverá obstrução. Ele lembrou que a oposição votou favoravelmente à proposta na Câmara.

Pelas regras do Senado, PECs precisam ser votadas em dois turnos, com intervalo entre as votações. São necessárias cinco sessões de discussão antes do primeiro turno. A segunda sessão ocorreu nessa quarta-feira.

Se o calendário for mantido, a primeira votação poderá ocorrer na quinta-feira da próxima semana. A segunda ficaria para depois da eleição, a menos que haja quebra do chamado interstício.

A líder do governo no Senado, Teresa Leito (PT-PE), recolhe assinaturas para um requerimento de calendário especial que permita reduzir os intervalos. Ela espera obter 41 apoios. Alcolumbre afirmou que, se o requerimento for apresentado, será submetido à votação dos senadores.

A terceira sessão de discussão está marcada para esta quinta-feira

Ricardo Stuckert/PR



A oposição teme o impacto eleitoral da redução da jornada sobre Lula.

(8). Alcolumbre afirmou considerar cumprido seu compromisso de não permitir que as eleições interferissem na tramitação da proposta.

Flávio Bolsonaro voltou a classificar a discussão como eleitoreira e criticou Lula. “Lula está pensando no poder, não no trabalhador. Se ele tivesse pensando no trabalhador, ele já tinha reduzido a carga tributária sobre a folha de pagamento (...)”, disse. Apesar de afirmar ser favorável ao descanso dos trabalhadores, Flávio não declarou como votará.

O coordenador de sua campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN), também evitou antecipar posição. Segundo ele, o bloco não é “a favor nem contra fechar a escala 6x1”. Marinho defende maior liberdade para o trabalhador negociar a jornada.

Tereza Cristina afirmou ainda que apre-

sentou a Alcolumbre preocupações sobre o texto. Segundo ela, a redução da jornada está praticamente pacificada entre os senadores, mas há divergências sobre o engessamento das escalas, que poderia afetar categorias com regimes especiais.

A PEC reduz a jornada de 44 para 40 horas semanais, estabelece duas folgas semanais, sem redução salarial, e prevê uma transição. A primeira etapa começa 60 dias após a promulgação, com jornada de 42 horas. Após 12 meses, passa a 40 horas.

O texto foi aprovado pela Câmara em maio e pela CCJ do Senado em setembro. (Com informações da Folha de S.Paulo)

"A gente vai ficar por décadas sem falar do PT", diz Flávio Bolsonaro.

O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) afirmou nessa quarta-feira (7), durante reunião com a bancada de eleitos do partido em Brasília, que o resultado das eleições para o Congresso permitirá ao grupo avançar em mudanças na Constituição e manter o PT afastado do poder por décadas.

"A gente vai ficar por décadas sem falar de PT aqui", afirmou Flávio.

Ao falar sobre a composição do Congresso a partir de 2027, o candidato voltou a defender alterações na Constituição e destacou especialmente a nova configuração do Senado. Com a eleição de domingo (4), o PL pasou a contar com 28 cadeiras na Casa.

"Estou muito feliz com esse Congresso que está aí. Se o Bolsonaro teve dificuldade com o Senado, agora a lógica se inverteu. O Senado está pronto para fazer as alterações na Constituição", disse.

Flávio, porém, negou que a defesa de mudanças constitucionais tenha relação com qualquer avanço autoritário, reiterando que seu pai, Jair Bolsonaro, foi "sempre seu professor".

Aos parlamentares, Flávio afirmou que a composição eleita no

Reprodução/Record TV



Flávio disse que novo Congresso está preparado para avançar na agenda do grupo.

domingo representa uma mudança em relação ao Congresso que acompanhou o governo de seu pai. A declaração foi feita ao projetar a atuação da bancada a partir do próximo ano.

O candidato também projetou um eventual governo ao lado de Bolsonaro e disse que espera fazer uma gestão que, segundo ele, será marcante.

"A gente vai fazer o governo mais foda que vocês já viram nas suas vidas, com o presidente Bolsonaro do meu lado, porque ele vai subir aquela rampa e vai colocar a faixa no filho dele", afirmou.

Durante a reunião, Flávio também fez um balanço da campanha do primeiro turno. Disse que procurou manter uma postura leve durante a disputa e comparou o ambiente de sua campanha com o

do grupo adversário no domingo, dia da votação.

"Eu procurei me divertir fazendo campanha. Nossa campanha estava leve. Podem comparar nossa fisionomia no domingo e, do lado de lá, um clima de vitória", afirmou.

Flávio também atribuiu seu desempenho eleitoral à sua base de apoio e minimizou o peso de artistas e influenciadores na disputa.

"Quem tem voto de verdade é a gente. Não é artista famosinho nem influencer", disse.

O candidato citou ainda sua trajetória eleitoral no Rio de Janeiro e afirmou que suas votações cresceram desde o início de sua carreira política. Flávio também agradeceu aos parlamentares eleitos e disse que a fé foi uma referência durante a campanha.

"Sou muito grato a

cada um. Sempre me prendi na fé e é assim que estou levando até agora", disse.

Estratégia

Na reunião, Flávio também antecipou aos aliados parte da estratégia de comunicação que pretende adotar no segundo turno. O candidato afirmou que pretende publicar conteúdo logo no início do dia para tentar definir a agenda do debate político.

"Vou tentar postar uma coisa sempre na primeira hora do dia para buscar pautar", afirmou.

Ao falar sobre Lula, Flávio disse que pretende usar as redes sociais para confrontar o presidente e candidato do PT.

"É isso que eu quero fazer com Lula, esfregar a verdade na cara dele", afirmou. (Com informações do jornal O Globo)

Flávio Bolsonaro diz que Lula "agrediu" os clubes de futebol ao proibir as empresas de apostas esportivas no Brasil.

O candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, evitou nessa quarta-feira (7), dizer se votará contra ou a favor da medida provisória (MP) que proíbe as bets, mas criticou o texto e disse que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) "agrediu" os clubes de futebol e a segurança jurídica.

"Ele agrediu a segurança jurídica, agrediu os clubes, diversas empresas. Imagina a loja que vende camisa de time pelo Brasil inteiro, tendo que jogar fora o seu estoque, porque na camisa tem a propaganda de uma bet", declarou a jornalistas, após encontro com integrantes do Novo.

Flávio voltou a sinalizar, porém, a intenção de manter o funcionamento de bets reguladas. "Temos que distinguir essa situação. As bets ilegais têm que ser proibidas de verdade; não são fiscalizadas pelo atual governo. O governo tomou o dinheiro dessas empresas (bets reguladas) que pagaram caro para entrar no mercado, para estarem reguladas. E, do nada, o cara dá uma canetada", falou.

Vittor Sales



Flávio tem a intenção de manter o funcionamento das empresas de aposta online reguladas.

Flávio já prometeu, se eleito, proibir cassinos online, mas sinalizou manter as bets.

Bancos

As empresas de apostas on-line autorizadas a operar no Brasil começam nessa quarta a informar aos bancos os saldos que ainda estão nas contas dos apostadores. Ao todo, R\$ 1,325 bilhão de cerca de 26,5 milhões de pessoas aguardam devolução após o fim das operações das bets no País.

Os dados, separados por Cadastro de Pessoa Física (CPF) e vinculados à conta bancária usada nos depósitos, deverão ser enviados pelas plataformas até quinta-feira (8). Com essas informações, as instituições financeiras terão de

devolver os valores de 9 a 14 de outubro.

Os bancos deverão transferir os valores diretamente para as contas utilizadas pelos apostadores para fazer os depósitos nas plataformas.

O cronograma definido pelo governo estabelece:

- 7 e 8 de outubro: bets enviam aos bancos os saldos por CPF e os dados bancários;
- 9 a 14 de outubro: bancos fazem a devolução aos apostadores;
- 14 de outubro em diante: valores que não puderem ser devolvidos são encaminhados à Caixa Econômica Federal;
- após o repasse à

Caixa: a instituição fica responsável por concluir a restituição.

O prazo para o saque voluntário diretamente nas plataformas terminou às 23h59 de segunda-feira (5).

Grande parte dos valores ainda não retirados está concentrada em contas com quantias muito pequenas.

Segundo o governo, 86,2 milhões de contas têm saldo entre R\$ 0,01 e R\$ 0,99. Juntas, elas somam R\$ 15,5 milhões.

O número de contas é superior ao de apostadores porque uma mesma pessoa pode ter cadastro em mais de uma plataforma. (Com informações de O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil)

Flávio Bolsonaro diz que pretende reduzir imposto sobre folha salarial e carga tributária, mas não cita mudanças que quer fazer.

O candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) afirmou nessa quarta-feira (7) que, caso seja eleito, pretende reduzir os impostos sobre a folha salarial e a carga tributária, além de promover mudanças na reforma tributária aprovada pelo Congresso durante o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Flávio, no entanto, não detalhou quais alterações pretende fazer. A proposta integra o conjunto de mudanças na Constituição que o candidato considera necessárias para “redemocratizar” o País.

Um dia antes, a coordenadora do núcleo econômico e porta-voz da campanha de Flávio, Daniella Marques, afirmou que um eventual governo do PL pretende acabar com o chamado “split payment”, um dos mecanismos previstos na reforma tributária.

O split payment, ou “pagamento fracionado”, separa automaticamente o imposto do valor de uma compra no momento do pagamento. O mecanismo foi criado pela reforma para reduzir a sonegação.

Na prática, ao pagar uma compra por PIX, cartão de crédito ou débito, boleto ou TED, o valor é dividido pelo sistema financeiro ou pela maquininha.

A parcela correspondente aos novos impostos, o IBS e a CBS, é direcionada ao poder público, enquanto o restante é repassado à empresa responsável pela venda.

Daniella falou sobre o mecanismo durante entrevista ao programa ALive, apresentado pelo jornalista Claudio Dantas. Questionada se acabaria com o “split payment”, respondeu: “Claro que sim”.

“Essa daí eu vou homenagear Carlos Bolsonaro (senador eleito pelo PL) e Adolfo Sacshida (economista que também faz parte da campanha de Flávio Bolsonaro), que já pautaram esse governo, e foram muito vocais, foram implacáveis contra o ‘split payment’, que simplesmente asfixia o capital de giro do pequeno, que já está asfixiado”, afirmou.

No ano passado, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, afirmou que o mecanismo reduziria a sonegação e contribuiria para aumentar a arrecadação do governo. Segundo ele, nos pagamentos realizados por meios eletrônicos, os tributos seriam separados e direcionados aos governos no momento da operação.

A Receita não divulgou estimativas, mas o tributarista Lucas Ribeiro, funda-

Reprodução



Proposta integra o conjunto de mudanças na Constituição que o candidato considera necessárias para “redemocratizar” o País.

dor e CEO da ROIT, estimou que o “split payment” poderia elevar a arrecadação federal entre R\$ 400 bilhões e R\$ 500 bilhões por ano, valores que, segundo ele, seriam equivalentes à sonegação fiscal.

Obrigatório

Previsto para ser obrigatório a partir de 2028, o “split payment” integra o novo sistema de recolhimento de impostos sobre o consumo. O mecanismo permite que o tributo seja direcionado ao poder público no momento do pagamento, reduzindo o espaço para a sonegação.

O sistema é questionado por empresas devido ao possível impacto sobre o dinheiro disponível em caixa. Em contrapartida, a reforma prevê a devolução mais rápida de créditos tributários acumulados ao longo da ca-

deia produtiva, que, em alguns casos, poderá ocorrer no mesmo dia.

Aprovada após cerca de 30 anos de debates, a reforma tributária busca manter a carga tributária atual, simplificar procedimentos, eliminar distorções e acabar com a cumulatividade, conhecida como tributação em cascata.

No mês passado, cerca de 100 especialistas, acadêmicos, empresários e ex-autoridades da área econômica defenderam a manutenção da reforma em uma carta-manifesto enviada aos candidatos à Presidência. Entre os signatários está Vanessa Canado, ex-assessora especial do Ministério da Economia para a reforma tributária durante o governo de Jair Bolsonaro. (Com informações do portal g1)

Flávio Bolsonaro diz que a defesa de mudança na Constituição é sobre reforma do Judiciário e maioria penal.

O candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, afirmou nessa quarta-feira (7) que as mudanças na Constituição defendidas por ele passam por uma reforma do Judiciário, pela redução da maioria penal e pelo fim da reeleição. A declaração foi dada durante um ato em Brasília no qual a federação formada por União Brasil e PP formalizou apoio à sua candidatura no segundo turno.

“Temos que respeitar a política, tem várias PECs possíveis. Tem que haver uma reforma do Judiciário. Sou a favor da diminuição da maioria penal, tem que ser por PEC. O fim da reeleição também tem que ser por PEC, e é o Congresso que vai decidir se são quatro ou cinco anos. Qualquer coisa diferente disso é especulação. Vi gente dizendo que agora, com maioria, Flávio vai fazer o que o pai não fez. Para com isso. Vamos aterrissar no mundo real”, disse Flávio. “Vou usar o capital político de um presidente recém-eleito para aprovar essa PEC (do fim da reeleição).”

A declaração ocorre um dia depois de uma fala do candidato sobre a possibilidade de promover mudanças constitucionais com o novo Congresso gerar preocupação entre integrantes de sua campanha.

Aliados avaliaram que a afirmação poderia alimentar interpretações de que uma eventual vitória de Flávio, combinada à composição mais à direita do Legislativo, abriria caminho para alterações institucionais mais amplas. A preocupação levou a equipe a buscar delimitar quais mudanças o candidato efetivamente

pretende defender e reforçar que eventuais propostas terão de passar pelo processo legislativo.

Nessa quarta, Flávio procurou fazer essa delimitação. Além de listar as áreas nas quais defende mudanças constitucionais, repetiu que caberá ao Congresso definir o conteúdo das propostas e rejeitou interpretações de que uma eventual maioria parlamentar seria usada para promover alterações além das já defendidas por ele.

“Comigo vai ser sempre com ponderação, com respeito à Constituição, com respeito à política e honrando e respeitando cada segmento da sociedade aqui representado nesses parlamentares.”

O candidato afirmou ainda que, caso seja reeleito, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva será “incompatível” com a composição do Congresso escolhida nas urnas. Flávio relacionou ainda a configuração do Legislativo às indicações para o Supremo Tribunal Federal (STF) e disse que, se eleito, pretende manter diálogo com deputados e senadores.

“Isso aqui é democracia e é com essas pessoas que eu vou governar. O Congresso está configurado para um presidente como Flávio Bolsonaro e não tem como encaixar uma peça diferente dessa, porque, se esse atual presidente continuasse, ele simplesmente seria incompatível com este Congresso”, afirmou.

Ao detalhar as mudanças constitucionais que pretende defender, Flávio citou ainda alterações em pontos da reforma tributária. O candidato criticou a alíquota pro-

Reprodução



Flávio reforça que propostas dependem de aval do Congresso, em que terá maioria caso seja eleito.

jetada para o novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) e afirmou que pretende buscar uma redução da carga tributária, inclusive sobre a folha de pagamento.

Flávio também voltou a defender o fim da possibilidade de presidentes disputarem um segundo mandato consecutivo. Segundo ele, caso seja eleito, pretende usar o capital político do início do governo para tentar aprovar uma PEC sobre o tema. O candidato já havia assumido o compromisso de não concorrer à reeleição e afirmou que caberá ao Congresso definir se a mudança valerá também para governadores e qual será a duração dos mandatos.

“Vou usar o capital político de um presidente recém-eleito para aprovar essa PEC. É para dar o exemplo e para botar o cidadão no centro do meu governo. Tem que fazer a coisa certa sem pensar na reeleição”, disse.

O apoio da federação União Progressista foi anunciado após as bancadas das duas siglas decidirem respaldar Flávio no segundo turno. No ato desta quarta-feira, governadores, senadores e de-

putados dos partidos afirmaram que atuarão nos estados para ampliar a campanha do candidato até a votação de 25 de outubro. Os presidentes nacionais do PP, Ciro Nogueira, e do União Brasil, Antonio Rueda, porém, não participaram do evento.

Durante a entrevista, Flávio também foi questionado sobre a proposta de redução da jornada de trabalho defendida pelo governo Lula. O candidato disse ser favorável a que trabalhadores tenham mais tempo de descanso, mas evitou assumir apoio à proposta nos moldes defendidos pelo governo e afirmou que a discussão precisa levar em conta emprego, renda e endividamento.

“É óbvio que eu sou a favor de que o trabalhador tenha um tempo de folga, que possa ter um tempo para almoçar com a sua família, ir para a praia no final de semana, viajar com a sua família. Só que nada disso vai adiantar se estiver todo mundo endividado ou desempregado”, afirmou. (Com informações do jornal O Globo)

Discurso antissistema, fundo eleitoral e redes sociais: veja pontos que explicam o avanço do partido de Bolsonaro nas eleições.

O PL se consolidou nas eleições de 2026 como a maior força do Congresso, com 121 deputados na Câmara, ante 98 atualmente, e 28 senadores. A legenda também elegeu cinco governadores no primeiro turno: Sérgio Moro, no Paraná; Luciano Zucco, no Rio Grande do Sul; Marcos Rogério, em Rondônia; Arthur Henrique, em Roraima; e Jorginho Mello, em Santa Catarina.

A sigla do candidato à Presidência Flávio Bolsonaro, que terminou o primeiro turno à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), combinou o fortalecimento do bolsonarismo, recursos do fundo eleitoral, presença nas redes sociais e apoio de setores conservadores, segundo especialistas ouvidos pelo Estadão.

- Bolsonarismo institucionalizado

O PL passou a representar institucionalmente o bolsonarismo após Jair Bolsonaro ingressar na legenda, em 2021. Nas eleições de 2022, tornou-se a maior bancada da Câmara, com 99 deputados. Para o professor de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB) Lucio Rennó, o partido incorporou à sua agenda pautas conservadoras associadas à família Bolsonaro.

Entre as bandeiras divulgadas pela legenda estão família, liberdade de expressão, propriedade privada, agro e combate às drogas. Em 2026, Nikolas Ferreira (MG) também demonstrou força eleitoral ao eleger seu aliado Lucas Pavanato para a Câmara por São Paulo.

- Discurso antissistema

Especialistas atribuem parte do crescimento do PL ao discurso de ruptura com o sistema político. Arilton Freres, da Indexa Pesquisa, afirma que o desgaste com instituições e dificuldades em áreas como saúde, segurança, emprego e poder de compra favoreceram discursos mais radicais.

A cientista política Priscila Lapa também relaciona o avanço à insatisfação econômica e ao antipetismo, além da percepção de que instituições não respondem às demandas da população.

- Antipetismo e STF

O bolsonarismo, o desgaste do governo Lula e as divergências envolvendo o Supremo Tribunal Federal (STF) também são apontados como fatores eleitorais. Rennó afirma que a crítica ao Supremo esteve presente na plataforma do PL e teve importância especialmente na disputa pelo Senado.

- Recursos eleitorais

O desempenho de 2022 ampliou a participação do PL no fundo eleitoral de 2026. Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a legenda recebeu R\$ 881 milhões, maior volume entre os partidos. Para a estrategista Natália Mendonça, os recursos ajudaram as campanhas a ampliar o alcance por meio de publicidade digital diante das restrições ao alcance orgânico nas redes.

- Nova geração e redes sociais

Especialistas também destacam o investimento em

Reprodução



Especialistas avaliam que o partido apostou em propostas relativas a demandas da população para além de pautas conservadoras.

candidatos mais jovens e na comunicação digital. Vídeos curtos, humor, ironia e linguagem direta são utilizados para abordar temas como violência, emprego e custo de vida.

A professora da ESPM Fernanda Polidoro afirma que a estratégia simplifica o discurso e explora emoções para gerar engajamento. Nikolas Ferreira é citado como exemplo dessa atuação.

- Eleitorado evangélico

O PL também ampliou sua presença entre eleitores evangélicos. Pesquisa Datafolha divulgada em 2 de setembro apontou Flávio Bolsonaro com 52% das intenções de voto nesse segmento, ante 26% de Lula. O grupo representa 26,9% da população brasileira com 10 anos ou mais, segundo o IBGE.

Especialistas afirmam que igrejas e redes sociais se tornaram importantes espaços de mobilização política. Lideranças como Silas Malafaia, Robson Rodvalho e Estevam Hernandes

apoiaram Flávio durante a campanha.

- Agro e insatisfação econômica

Outro segmento associado ao crescimento do PL é o agronegócio, que se aproxima de pautas defendidas pelo partido, como liberdade econômica e redução da carga tributária. Segundo a Quaest, o setor representa 13% do eleitorado nacional.

Especialistas também apontam diferenças na comunicação eleitoral. Enquanto o PT teria enfatizado realizações de governos anteriores, o PL concentrou sua mensagem em problemas atuais, como o custo de vida.

Para Rennó, medidas anunciadas por Lula às vésperas da eleição, como reajuste do Bolsa Família, restrições às bets e um novo Desenrola, não foram suficientes para alterar a percepção de insatisfação de parte do eleitorado. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Partidos União e Progressistas se reúnem com Flávio Bolsonaro e dizem que apoio no segundo turno é "incondicional".

Integrantes da federação Federação União Brasil-PP se reuniram nessa quarta-feira (7), com o candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, e prometeram “apoio incondicional” na disputa pelo segundo turno das eleições presidenciais. Também repetiram o “fechamento de questão”, que é um mecanismo dos partidos para exigir que seus integrantes se posicionem de determinada maneira, sob chance de punição.

“Fechamos questão do apoio ao presidente Flávio Bolsonaro. Flávio, você pode ter certeza que nós agora, cada um de nós, vai voltar para os nossos Estados, e a campanha continua para que a gente seja vencedor no dia 25 de outubro. Estamos juntos, aqui é uma demonstração de união de forças da direita”, declarou a senadora Tereza Cristina (PP-MS), após a reunião.

Já ACM Neto (União-BR), derrotado pelo petista Jerônimo Rodrigues na disputa

Vitor Salles



Ronaldo Caiado anunciou apoio à Flávio na última terça (6).

pelo governo estadual da Bahia, prometeu mobilizar seus aliados a favor da campanha de Flávio no Estado, que é reduto eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Faremos todo o empenho na Bahia, eu e todo o meu grupo político, os prefeitos que me acompanharam. Todos estaremos motivados, mobilizados e trabalhando a partir de hoje pela campanha de Flávio Bolsonaro para presidente”, disse.

O encontro contou com nomes como o governador reeleito do Mato Grosso do Sul Eduardo Riedel (PP) e as candidatas ao governo do Distrito Federal, Celina

Leão (PP), e do Acre, Mailza Assis (PP), além de senadores e deputados dos dois partidos.

Flávio agradeceu ao apoio e disse que os resultados da eleição do Congresso indicam a escolha de um presidente da República de direita. “É com essas pessoas que vou governar o Congresso, com essas pessoas que estão aqui. Está configurado para um presidente como Flávio Bolsonaro. E não tem como encaixar uma peça diferente dessa, porque se esse atual presidente continuasse, ele simplesmente seria incompatível com este Congresso”, declarou.

O candidato do PL

ainda pregou o diálogo e voltou a criticar uma suposta interferência do Judiciário no pleito. “Esse é um governo que não apenas liberou as apostas, os cassinos online do ‘tigrinho’, mas está apostando tudo em usar os seus amigos, os seus colegas para criminalizar a política e tentar interferir na política. Esse tempo acabou”, falou.

Flávio também defendeu que o governo Lula não faça novas indicações de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). “É incompatível os critérios para indicação de Ministro Supremo com o atual governo”, disse. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Flávio Bolsonaro sugere que o Brasil sob seu governo fará parte do Escudo das Américas.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) afirmou em conversa com o presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, que vai incluir o Brasil no Escudo das Américas, iniciativa de cooperação de segurança liderada por Donald Trump com aliados na América Latina.

O material foi publicado nessa quarta-feira (7) pelo perfil do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro, três dias após Flávio ir ao segundo turno à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O senador diz "se Deus quiser, teremos maioria no Congresso brasileiro", o que sugere que a reunião foi realizada antes do pleito.

"Eu vou com muita vontade e muita honra querer fazer parte também do Escudo das Américas, para fazer uma cooperação com a Colômbia e com os demais países que queiram se unir para combater essas facções narcoterroristas", afirmou Flávio.

"(Traficantes) estão muito preocupados com a minha eleição e têm que ficar mesmo, porque vou implementar um regime muito duro aqui no Brasil e vou precisar muito conversar com o senhor (Espriella) para termos esse intercâmbio de informações: quando um criminoso da Colômbia estiver no Brasil será um grande prazer para mim como Presidente da República prendê-lo e entregá-lo ao senhor, assim como eu quero que o senhor entregue os bandidos brasileiros", disse ao colombiano.

A proposta já é tratada como certa por aliados próximos de Flávio, como seu

irmão Eduardo, próximo do governo Trump. O comentarista político e aliado bolsonarista Paulo Figueiredo afirma que, em uma eventual vitória de Flávio, o país passaria a integrar o grupo e que a adesão já estaria "encaminhada".

Demais participantes também já teriam expressado desejo de ter o Brasil no grupo. "Tudo deve acontecer bem depressa, com os detalhes ajustados durante a transição", diz Figueiredo.

Procurado para comentar o possível ingresso do Brasil na iniciativa, o Departamento de Estado americano não respondeu.

A campanha de Flávio também confirma a intenção de integrar a iniciativa, lançada pela gestão Trump e da qual o Brasil ficou de fora durante o governo Lula. A avaliação entre aliados do candidato é que a participação no grupo seria importante para sua estratégia de enfrentamento ao crime organizado.

Flávio pretende declarar guerra ao Comando Vermelho (CV) e ao PCC caso chegue à Presidência e avalia que, para isso, o Brasil precisaria ampliar a cooperação com países da região, sobretudo em ações coordenadas nas fronteiras. O Escudo das Américas serviria, então, como uma plataforma de colaboração entre governos no combate às facções criminosas.

A segurança pública se tornou um dos principais temas da corrida eleitoral, com diferenças entre os candidatos sobre a estratégia para enfrentar o crime organizado.

Divulgação



Iniciativa de cooperação de segurança liderada por Donald Trump agrega aliados latino-americanos.

Em maio, Flávio esteve em Washington, onde se reuniu com Trump e integrantes de sua administração e defendeu que PCC e CV fossem classificados pelos EUA como organizações terroristas. Na capital americana, o senador teve acesso à cúpula do governo ao lado de Eduardo e Figueiredo, que nos últimos anos atuaram junto a autoridades americanas em defesa da aplicação de sanções contra integrantes do governo Lula e do Judiciário brasileiro.

Poucos dias depois da passagem de Flávio pelos EUA, o governo americano anunciou a designação das duas facções como terroristas.

Às margens da Assembleia Geral da ONU, em setembro, o grupo de países do continente que fazem parte do Escudo das Américas se reuniu com Trump em Nova York e assinou uma nota conjunta em que se compromete a declarar grupos criminosos, incluindo os brasileiros PCC e CV, como

terroristas.

Os países que assinam a declaração são Argentina, Bolívia, Colômbia, Chile, Costa Rica, República Dominicana, Equador, El Salvador, Guiana, Honduras, Panamá, Paraguai, Peru e Trinidad e Tobago. O Brasil foi pego de surpresa pelo comunicado.

Em seu discurso durante a reunião em Nova York, o republicano fez clara menção ao fato de que os participantes do Escudo das Américas são seus aliados e se beneficiaram eleitoralmente de seu apoio.

"Apoiei alguns de vocês, e conquistamos grandes vitórias eleitorais" disse ele. "Acho que meu placar é de nove vitórias em nove disputas: todos que apoiei venceram. Estamos vencendo muito. Estou com vocês até o fim e farei tudo o que estiver ao meu alcance." (Com informações da Folha de S.Paulo)

Flávio Bolsonaro indica retomar a agenda armamentista do pai e promete acesso a armas para legítima defesa.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) indicou nessa quarta-feira (7) que pretende retomar pontos da política armamentista adotada durante o governo de seu pai, Jair Bolsonaro (PL). Questionado se a política de armas voltaria em um eventual governo, Flávio respondeu que a "legítima defesa tem que voltar, né? Só quem tá armado é bandido", em referência à possibilidade de ampliar o acesso a armas para defesa pessoal.

O senador, no entanto, não detalhou quais medidas pretende adotar nem se revogaria os decretos editados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que restringiram o acesso a armas e ampliaram o controle sobre a circulação de armamentos no país.

A flexibilização do acesso a armas foi uma das principais bandeiras do governo Jair Bolsonaro. Ao longo da gestão, foram editados 17 decretos, 19 portarias, duas resoluções e três instruções normativas relacionados à flexibilização das regras para armas e munições, além do envio de dois projetos de lei ao Congresso.

Desde o início do terceiro mandato de Lula, o

governo federal adotou medidas para restringir o acesso a novos armamentos e transferiu do Exército para a Polícia Federal o controle dos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores). As mudanças, porém, tiveram efeito maior sobre a aquisição de novas armas do que sobre o estoque acumulado nos anos anteriores.

Segundo dados da Polícia Federal, há 1,6 milhão de armas registradas em nome de 1,06 milhão de CACs no País. Desse total, cerca de 796 mil são pistolas, 370 mil são fuzis e carabinas e 251 mil, espingardas.

O número representa um salto em relação a 2018, antes do governo Jair Bolsonaro, quando havia 350.683 armas registradas em nome de CACs no País.

Apesar de esse ponto não estar no plano de governo de Flávio, pessoas próximas a ele falam sobre essa possível retomada da política armamentista.

O deputado federal Paulo Bilynskyj (PL-SP), aliado de Flávio, tem afirmado a integrantes do setor de armas que uma eventual vitória do senador abriria caminho para a retomada, já no início do mandato.

Freepik



A flexibilização do acesso a armas foi uma das principais bandeiras do governo Jair Bolsonaro.

As declarações foram feitas em diferentes ocasiões. Em julho, durante a Shot Fair Brasil, Bilynskyj afirmou ao clube de tiro G16 Unique que decretos editados pelo governo Lula para restringir o acesso a armas serão revogados caso Flávio chegue à presidência.

"A gente vai revogar todos os decretos do Lula sobre tiro. Aí o que volta? Volta a 9 mm como permitido, porte de trânsito, clube 24 horas, acaba nível, acaba habitualidade, acaba limite de arma", disse.

Pouco antes da declaração, Flávio também gravou um vídeo no qual mandou integrantes do Comando Vermelho irem embora do país. "Vocês metem o pé do Brasil ou vocês vão ser presos ou neutralizados", disse.

Bilynskyj defendeu ainda mudanças que dependeriam do Congresso. Uma delas seria retirar do Estatuto do Desarmamento a exigência de comprovação de efetiva necessidade para a concessão do porte de arma.

Em outra entrevista em agosto, ao PodPoW, ele reforçou esses pontos. "A gente volta a viver um mundo do tiro como viva no governo Bolsonaro. Não tinha limite de arma, podia comprar o que você quisesse".

Procurado, o deputado afirmou que não há medidas definidas sobre o tema e que eventuais mudanças na política de armas seriam discutidas durante o governo de transição. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Ministro do Supremo Nunes Marques confirma que vai analisar a soltura de Bolsonaro após o segundo turno.

O ministro Kassio Nunes Marques, do STF (Supremo Tribunal Federal), afirmou nesta quarta-feira (7) que deve analisar o caso que pode levar à soltura do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) somente após o segundo turno das eleições. De acordo com o gabinete do ministro, uma decisão antes da conclusão do pleito poderia ser considerada uma interferência nas eleições.

A decisão de Kassio foi revelada pela Folha de S.Paulo na última segunda-feira (5). Em nota, o magistrado disse que pretende aguardar a conclusão do segundo turno para definir o momento em que deve ser julgada a revisão criminal do processo que levou Bolsonaro à prisão por tentativa de golpe de Estado.

O ministro disse ainda que pretende levar a discussão para o plenário da corte. O caso pode ser discutido de forma presencial, com a reunião dos dez integrantes do STF, ou no plenário virtual, em que os votos são depositados por escrito em um ambiente digital.

Kassio avalia libertar o ex-presidente com uma decisão liminar (que, em tese, pode

ser monocrática ou do colegiado). O cenário mais provável é que o caso seja levado ao plenário para uma análise conjunta dos ministros. Nesta quarta, o ministro confirmou sua intenção de levar o caso ao plenário, "que é o órgão competente".

"E a data desse julgamento, se for a plenário presencial, depende do presidente do Supremo Tribunal Federal", disse o gabinete do magistrado.

Kassio é relator de dois processos de revisão criminal protocolados pela defesa de Bolsonaro. As ações buscam modificar a condenação do ex-presidente por envolvimento no plano de golpe.

A primeira ação foi protocolada em maio de 2026 e, em setembro, resultou em um racha na equipe de defesa de Bolsonaro. Foi nesta ação que os advogados protocolaram um pedido de suspensão da pena do ex-presidente. No entanto, horas depois, a equipe desistiu do pedido por divergências internas.

Nesta ação, já constava o parecer da PGR (Procuradoria-Geral da República), que dizia que o tema estava pronto para ser julgado

Reprodução



Ministro afirma que discutir tema agora poderia interferir no segundo turno.

e se manifestava de forma contrária a uma eventual revisão da condenação.

Em setembro, outro escritório que também faz a defesa de Bolsonaro protocolou mais uma ação pedindo pela revisão. Esse segundo processo ainda não passou por uma análise da PGR.

Na nota, o gabinete de Kassio se refere ao caso que "ainda está pendente de parecer da PGR", ou seja, o ministro se refere à segunda ação protocolada, já que a primeira teve manifestação do órgão e pode ser julgada.

O ex-presidente foi condenado a 27 anos e 3 de meses de prisão no âmbito da ação sobre a trama golpista, que tem o ministro como relator.

O STF considerou que Bolsonaro participou de um plano para

dar um golpe de Estado e impedir que Lula (PT), que venceu as eleições em 2022, tomasse posse como presidente da República.

O filho mais velho de Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), disputa a Presidência contra Lula neste ano e irá ao segundo turno à frente do petista. Flávio marcou 47,03% dos votos válidos, ante 45,16% do atual presidente.

Flávio prometeu que, se eleito, irá conceder um indulto ao pai. O senador disse querer que Bolsonaro suba a rampa do Palácio do Planalto junto com ele durante a sua posse. No entanto, para que consiga dar um perdão presidencial para o ex-presidente, Flávio teria que já estar empossado. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Cunhado de Daniel Vorcaro diz na prisão que não pretende mais ficar calado.

Fabiano Zettel, cunhado e apontado como operador financeiro do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, afirmou a pessoas próximas que o visitaram na prisão que não pretende mais permanecer em silêncio e que possui informações que considera relevantes sobre autoridades.

Segundo a coluna de Mônica Bergamo, publicada pela Folha de S.Paulo, Zettel está preso há sete meses e afirma não ver os filhos desde que foi detido. A interlocutores, ele tem relatado que pretende falar após uma tentativa frustrada de negociar um acordo de colaboração premiada com a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Em abril, Zettel procurou a PGR para tentar viabilizar uma delação. A proposta, porém, foi rejeitada pelo órgão. Naquele período, seu então advogado, Celso Villardi, chegou a se reunir com o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), em uma tentativa de fazer avançar as tratativas. A negociação, entretanto,

Reprodução/ Instagram



Fabiano Zettel tentou fazer delação premiada em abril, mas a tentativa foi rechaçada pela PGR.

não resultou em um acordo.

Autoridades

Após a tentativa de colaboração, Zettel passou a afirmar que se tornou alvo de notícias que, segundo sua avaliação, teriam o objetivo de constrangê-lo. Nesse cenário, começou a comunicar a pessoas próximas que estaria disposto a romper o silêncio e apresentar informações que diz possuir.

De acordo com a coluna, o cunhado de Vorcaro afirma ter dados relevantes envolvendo autoridades. Até o momento, no entanto, não foram divulgados os nomes das pessoas que poderiam ser mencionadas por Zettel nem o conteúdo específico das informações que ele afirma estar dis-

posto a revelar.

Zettel foi preso no âmbito da Operação Compliance Zero, investigação que apura suspeitas de fraudes financeiras relacionadas ao Banco Master, instituição que era comandada por Daniel Vorcaro. O caso envolve apurações sobre operações financeiras e pessoas ligadas à instituição.

Igreja

Além de sua relação profissional com Vorcaro, Zettel também administrava a Igreja da Lagoinha. A instituição passou a aparecer no contexto das investigações depois que movimentações financeiras consideradas superiores ao faturamento registrado chamaram a atenção dos investigadores.

A disposição manifestada por Zettel de prestar informações recoloca no centro das atenções a possibilidade de uma eventual colaboração premiada relacionada às investigações sobre o Banco Master. Uma negociação, contudo, precisaria ser retomada com as autoridades competentes e dependeria do cumprimento dos requisitos legais para esse tipo de acordo.

Caso as tratativas avancem, eventual colaboração deverá ser submetida à análise das autoridades responsáveis e, posteriormente, à homologação judicial, conforme as regras aplicáveis aos acordos de colaboração premiada. (Com informações do Portal Brasil 247)

Ministro da Fazenda diz ter dificuldade para "entender essa euforia" do mercado financeiro após o primeiro turno.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que a equipe econômica da campanha de Flávio Bolsonaro tem vendido "pastel de vento", sem mostrar como vai efetivamente chegar aos resultados que almeja.

"Tenho dificuldade de entender essa euforia", disse o ministro, referindo-se ao comportamento do mercado financeiro após o primeiro turno das eleições. Durigan participou de forma remota de um evento da Abrainc (Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias), em São Paulo.

"Quando você compara coisas concretas, o que foi o governo anterior e o atual governo Lula, é difícil que o anterior ganhe em alguma coisa, em especial na política fiscal — afirmou.

Segundo ele, dizer que será possível fazer um superávit de 1,5% do PIB, sem mostrar como atingir isso de forma concreta, é "vender ilusão". Durigan afirmou que o risco-país cresceu no governo Bolsonaro, mas caiu na gestão atual, citando o aumento da nota de risco do país, "com as nossas regras fiscais".

Washington Costa/MF



"Acho que comprar ilusão, como já compramos no passado, é um erro", disse, pedindo confiança no projeto da gestão atual. O ministro afirmou ainda que, se Flávio for eleito, haverá "um desastre na construção civil".

Durigan acrescentou que o governo anterior "fez um monte de maluquice com o fiscal", aprovando medidas sem ter receitas para pagá-las. Para ele, a campanha de Flávio fala em aumento de produtividade no país, mas a gestão Bolsonaro não teve ações nesse sentido.

"A reforma tributária é o grande ganho de produtividade no Brasil pós-1988", afirmou, ressaltando que há dificuldade em se transformar o sistema tributário, mas que isso não pode impedir a mudança.

Durigan afirmou que o arcabouço fiscal precisa ser "reforçado", para garantir que a despesa cresça abaixo da receita, algo que estaria em processo e que deve mudar a partir deste ano.

"Nós temos que dar garantia de que essa regra fiscal vai seguir existindo com a receita crescendo mais do que a despesa, de modo que estabilizemos o crescimento da dívida pública, que é, sim, uma questão importante para o país endereçar", disse.

O ministro chamou a atenção para os dados de inflação, de desemprego e de balança comercial no país, que representaria também uma oportunidade para a construção civil: "Nós temos uma milha final para corrigir, que é a taxa de juros e o fiscal

do país".

Houve uma falta de institucionalidade no governo Bolsonaro, segundo Durigan, que pode ser "grave para o país". Já a campanha atual estaria fazendo "populismo fiscal", de acordo com ele, prometendo cortes enquanto afirma que vai manter a valorização do salário mínimo e a vinculação dos benefícios sociais e previdenciários ao salário mínimo.

Perguntado sobre se estava "empolgado com a eleição", Durigan afirmou que não é "negacionista da democracia": "O resultado da urna tem que ser sempre bem-recebido, vamos ter um ano de 2026 diferente de 2022, com democracia em festa e sem bagunça no país".

Lula ou Flávio Bolsonaro: o que o mercado financeiro espera para as contas públicas após a eleição.

O próximo presidente do Brasil vai enfrentar desafios crescentes de política fiscal, em meio a custos elevados de empréstimos e aumento do endividamento do governo e das famílias, segundo relatório da Moody's. A agência de classificação de risco avalia que a disputa eleitoral tende a ser apertada, com implicações relevantes para a confiança dos investidores, o desempenho fiscal e macroeconômico e o perfil de crédito de diversos setores.

Na visão da Moody's, o próximo governo herdará uma posição fiscal mais fraca, sem trajetória clara de estabilização da dívida pública no horizonte previsível. O Brasil, destaca o relatório, tem um dos maiores níveis de endividamento soberano entre as principais economias da América Latina.

A Moody's afirma que um plano de consolidação fiscal de médio prazo ajudaria a restaurar a credibilidade do governo. Em uma reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tenderia a manter o arcabouço fiscal, buscando melhorar as contas com

Reprodução



O presidente Lula e Flávio Bolsonaro disputarão o segundo turno.

crescimento, medidas de receita e maior eficiência do gasto.

Já sob Flávio Bolsonaro (PL), a agência avalia que haveria maior probabilidade de cortes significativos de despesas e intensificação dos esforços para reduzir a dívida. A Moody's ressalta, porém, que os detalhes de implementação são indefinidos e que formar consenso no Congresso será um desafio.

Margem para mudanças

Segundo o relatório, mais de 90% do Orçamento federal é determinado por exigências legais, o que limita a margem para mudanças. Reformas relevantes, diz a agência, dependeriam de aprovação do Legislativo.

A Moody's também

aponta que a fragilidade financeira de empresas brasileiras amplia os riscos de crédito em um cenário de financiamento mais caro. Os mercados devem seguir acessíveis, em geral, para companhias com grau de investimento, exportadoras e empresas de infraestrutura regulada.

A agência afirma que empresas com grande parcela de dívida a taxas flutuantes e fluxo de caixa livre negativo tendem a ser as mais afetadas. Juros altos, custo do crédito maior e atividade mais fraca devem pressionar a qualidade dos ativos e a rentabilidade dos bancos.

Perspectivas de crédito

O relatório ressalta ainda que as políticas do próximo governo

sobre governança, instituições e o papel do Estado na economia devem orientar as perspectivas de crédito, crescimento e investimentos. A intervenção estatal pode representar risco para setores regulados e estatais, segundo a Moody's.

Com a expansão de programas públicos de crédito, a agência avalia que bancos públicos devem sustentar o crescimento das concessões mesmo com piora das condições operacionais. Uma eventual mudança de governo, por outro lado, poderia reduzir a disposição dessas instituições para emprestar. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Estrangeiros colocam recorde de R\$ 10 bilhões na Bolsa brasileira após o primeiro turno.

Investidores estrangeiros colocaram um recorde de R\$ 10,06 bilhões na Bolsa brasileira em um único dia após o resultado do primeiro turno das eleições. O valor, registrado na segunda-feira (5), foi o maior fluxo líquido de entrada de recursos estrangeiros em ações brasileiras em um único pregão, segundo dados da B3.

No mesmo dia, o Ibovespa subiu 7,7%, na maior alta em mais de seis anos. O movimento ocorreu após o primeiro turno das eleições presidenciais, quando Flávio Bolsonaro (PL) terminou na frente, com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% de Lula (PT). Os dois avançaram para o segundo turno, marcado para 25 de outubro.

Para Felipe Assunção, head comercial da Revert, o movimento representa uma "reprecificação do risco Brasil". O termo significa, na prática, uma mudança na avaliação que os investidores fazem sobre o risco e o possível retorno de colocar dinheiro no país.

"O gatilho foi o resultado eleitoral, mas o que o movimento revela vale além dele: o estrangeiro volta rápido quando enxerga melhora na relação entre risco e retorno, principalmente em mercados sensíveis a fluxo como o brasileiro", afirma.

É sinal de que o estrangeiro voltou de vez?

Ainda não é possível dizer. Um fluxo de R\$ 10 bilhões em apenas um pregão mostra uma reação forte do mercado, mas não necessariamente significa que os investidores estrangeiros vão manter o dinheiro no Brasil por um período mais longo.

"Um dia não faz tendência. Esse capital entra rápido e sai rápido se as expectativas não se confirmarem", diz Assunção.

Por isso, o comportamento do mercado nas próximas semanas será importante para entender se o movimento foi apenas uma reação pontual ao resultado eleitoral ou se representa uma mudança mais duradoura na percepção dos investidores.

"O teste real é a continuidade: se nas próximas semanas o fluxo persistir, com real mais forte e juros fechando, aí teremos evidência de mudança de percepção sobre o Brasil, e não apenas um movimento tático", afirma.

Por que o resultado eleitoral mexeu com a Bolsa? O mercado financeiro tenta antecipar como mudanças no cenário político podem afetar a economia, os juros, o câmbio e as empresas.

Nesse caso, o resultado do primeiro turno alterou as expectativas dos investidores e funcionou como gatilho para a entrada de recursos estrangeiros.

Mas o Brasil disputa esse capital com outros

B3/Divulgação



Foi o maior fluxo líquido de entrada de recursos estrangeiros em ações brasileiras em um único pregão, segundo dados da B3.

mercados. Segundo Assunção, o investidor global compara constantemente as oportunidades oferecidas pelo país com as de outras economias.

"O investidor global compara o Brasil o tempo todo com Estados Unidos, Europa e outros emergentes", afirma.

Isso significa que o dinheiro estrangeiro não depende apenas do cenário político brasileiro. Os investidores também avaliavam se os ativos do país estão baratos ou caros, as perspectivas para a economia e o risco de investir aqui.

O que precisa acontecer para o movimento continuar? Para o fluxo estrangeiro se manter, o Brasil precisa continuar sendo considerado uma alternativa atrativa em relação a outros mercados.

"Para o movimento se sustentar, o país precisa seguir oferecendo valuation atraente, crescimento

e, principalmente, credibilidade fiscal", diz Assunção.

Valuation é uma forma de avaliar se o preço de um ativo, como uma ação, está alto ou baixo em relação aos resultados e às perspectivas da empresa.

Já a credibilidade fiscal está relacionada à confiança dos investidores na capacidade do governo de administrar as contas públicas e manter a trajetória da dívida sob controle.

Por isso, o comportamento da Bolsa, do real e dos juros nas próximas semanas será acompanhado de perto pelo mercado.

O fluxo recorde de segunda-feira mostra que houve uma reação imediata dos investidores estrangeiros ao resultado eleitoral. O que ainda precisa ser observado é se esse dinheiro continuará entrando ou se parte dele deixará o país caso as expectativas mudem. As informações são do portal de notícias G1.

Exportações de carne suína chegam a 1,2 milhão de toneladas até setembro.

As exportações brasileiras de carne suína se aproximaram de 1,2 milhão de toneladas entre janeiro e setembro de 2026, segundo dados da ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal) e toneladas, alta de 6,2% em relação às 1,122 milhão de toneladas embarcadas no mesmo período de 2025.

A receita acumulada, porém, avançou em ritmo mais lento. Foram US\$ 2,737 bilhões nos nove primeiros meses do ano, alta de 1,3% ante os US\$ 2,703 bilhões registrados no mesmo intervalo de 2025.

Em setembro, as exportações somaram 135 mil toneladas, queda de 11% na comparação anual. Em setembro de 2025, os embarques haviam alcançado 151,6 mil toneladas.

A receita também recuou. As vendas externas totalizaram US\$ 289,3 milhões no mês, queda de 21,5% em relação aos US\$ 368,4 milhões registrados um ano antes. Segundo o presidente da ABPA, Ricardo Santin, o resultado mensal foi influenciado por uma base elevada de comparação e pela pressão sobre os preços médios internacionais. Apesar disso, o desempenho acumulado permanece positivo.

“As médias mensais estão acima de 130 mil

Reprodução



Volume embarcado pelo Brasil cresce 6,2% no acumulado do ano, apesar de queda nas vendas em setembro.

toneladas e o crescimento supera 6% em volume”, afirmou.

Japão e Chile ampliam compras

A composição dos embarques mostra avanço das vendas para alguns mercados importantes. As Filipinas foram o principal destino da carne suína brasileira em setembro, com 25,691 mil toneladas, mas registraram queda de 47,7% ante o mesmo mês de 2025.

O Japão aparece na sequência, com 15,916 mil toneladas, alta de 38,9%. Para o Chile, foram embarcadas 14,431 mil toneladas, aumento de 72%. A China, tradicional mercado para a proteína brasileira, recebeu 11,418 mil toneladas, queda de 16,4%. Já os embarques para o Vietnã recuaram 23,2%, para 7,392 mil toneladas.

Outros mercados

apresentaram forte crescimento. As vendas para a Argentina avançaram 73,8%, para 7,312 mil toneladas. Para a República Dominicana, os embarques cresceram 53,6%, alcançando 2,129 mil toneladas.

O Peru mais que dobrou as compras, com alta de 104,6%, para 1,054 mil toneladas. Para a África do Sul, o crescimento foi de 99,4%, totalizando 822 toneladas. Outro destaque foi a Malásia, mercado recentemente aberto à carne suína brasileira, que importou 1,918 mil toneladas em setembro.

Para Santin, o avanço em mercados como Japão, Chile e Argentina, além da abertura da Malásia, mostra um movimento de diversificação das exportações brasileiras.

Santa Catarina lidera embarques

Entre os Estados ex-

portadores, Santa Catarina manteve a liderança em setembro, com 64,479 mil toneladas embarcadas. O volume, no entanto, foi 11,4% inferior ao registrado no mesmo mês de 2025.

O Rio Grande do Sul ficou em segundo lugar, com 33,779 mil toneladas, queda de 5,5%. O Paraná aparece na terceira posição, com 22,737 mil toneladas, recuo de 10,1%. Na sequência estão Mato Grosso, com 3,762 mil toneladas, queda de 3,7%, e Minas Gerais, que apresentou alta de 19,4%, para 3,477 mil toneladas.

Apesar da queda registrada em setembro, o desempenho acumulado até setembro mantém as exportações brasileiras de carne suína em trajetória positiva em 2026, com crescimento de volume superior ao avanço da receita.

Receita Federal envia cartas a 498 mil contribuintes que estão na malha fina até o dia 20.

Os contribuintes que tiveram a DIRPF (Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física) 2026 retida na malha fina começaram a ser avisados pelo Fisco. A Receita Federal está encaminhando os avisos em lotes semanais até o dia 20 de outubro, para estimular a regularização voluntária antes de uma eventual intimação ou notificação.

Quem identificar algum erro na declaração pode fazer a correção por meio de uma declaração retificadora, sem precisar comparecer a uma unidade da Receita. A regularização antecipada reduz o risco de multas e de atraso no pagamento da restituição.

Como consultar

O contribuinte pode verificar a situação da declaração pelo serviço Meu Imposto de Renda, disponível no site da Receita Federal e no aplicativo do órgão para celulares. É necessário ter uma conta Gov.br nos níveis prata ou ouro.

No serviço, uma declaração retida na malha fina aparece com o status "Com Pendência". Ao acessar a informação, o contribuinte consegue identificar o motivo da retenção e consultar as orientações

para regularizar a situação.

Serviço

Quem recebe as cartas: 498.487 contribuintes; Período de envio: de 5 a 20 de outubro; Onde consultar: Meu Imposto de Renda, no site ou aplicativo da Receita; Acesso: conta Gov.br nível prata ou ouro; Sinal de pendência: status "Com Pendência"; Como corrigir: declaração retificadora; Atendimento presencial: não é necessário.

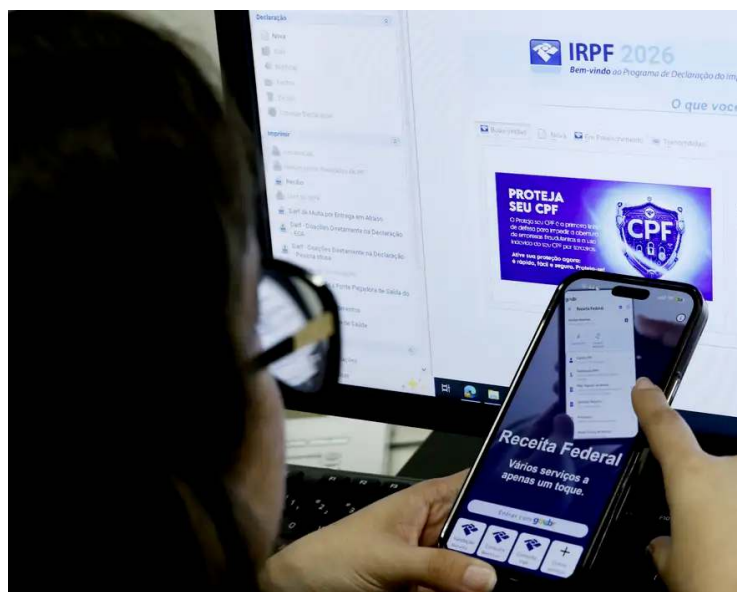
Como corrigir

Depois de consultar a pendência, o contribuinte deve conferir se os valores informados na declaração estão corretos e se possui documentos que comprovem as informações prestadas.

Se houver erro ou omissão, é possível enviar uma declaração retificadora pelos canais digitais da Receita Federal. O procedimento deve ser feito antes de uma eventual intimação ou notificação.

Segundo a Receita, essa iniciativa pode evitar o risco de multas e de atraso na restituição.

Caso a declaração esteja correta e o contribuinte tenha os documentos que comprovem as informações, a



orientação é não fazer alterações. Nesse caso, é necessário guardar a documentação e aguardar eventual solicitação da Receita.

Erros mais comuns

A Receita Federal destaca alguns dos principais problemas que podem levar uma declaração à malha fina:

Esquecer de informar rendimentos recebidos de forma pontual durante o ano; Não incluir rendimentos recebidos por dependentes; Não informar todos os rendimentos de aposentadoria quando há mais de uma fonte pagadora; Informar o ano errado de uma despesa médica; Declarar valor diferente do efetivamente pago em uma despesa médica; Incluir como despesa médica gastos que não são dedutíveis; In-

formar Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) como despesa dedutível. No caso do VGBL, a Receita esclarece que esse tipo de plano não é considerado previdência privada para fins de dedução do Imposto de Renda e, portanto, não pode ser utilizado para reduzir a base de cálculo do imposto.

Cartas

O objetivo do Projeto Cartas 2026 é permitir que o próprio contribuinte corrija eventuais inconsistências antes de uma ação formal do Fisco. Embora esteja enviando correspondências, os contribuintes que tiverem dúvida sobre a situação da declaração devem confirmar diretamente a existência de pendências pelo Meu Imposto de Renda.

Maior juro do mercado, uso do rotativo do cartão de crédito bate recorde.

Alvo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o uso da linha do rotativo do cartão de crédito, o juro mais alto do mercado financeiro, bateu recorde de uso neste ano. Segundo dados do Banco Central, as contratações somaram R\$ 311 bilhões nos oito primeiros meses de 2026, novo recorde. No mesmo período do ano passado, haviam totalizado R\$ 266 bilhões.

As concessões de crédito no cartão rotativo, na parcial de 2026, já se começam a se aproximar do total registrado em todo ano passado — R\$ 403 bilhões.

A modalidade é considerada um dos vilões do alto nível de endividamento da população brasileira.

O crédito rotativo do cartão de crédito é acionado por quem não pode pagar o valor total da fatura na data do vencimento.

Ainda antes do primeiro turno das eleições deste ano, Lula disse que está discutindo com o Banco Central a proibição de que uma pessoa tenha mais de um cartão de crédito.

O objetivo seria conter o endividamento da população, que também bate recorde (por conta justamente do cartão de crédito rotativo).

“Esses dias conheci um pai de um menino autista que recebeu o quarto cartão de crédito em casa e gastou R\$ 80 mil e estava com uma dívida de R\$ 80 mil. Nós precisamos fazer uma reformulação na economia brasileira. Galípolo (presidente do BC) sabe que precisamos moralizar um pouco essa questão de crédito, não é possível a gente permitir que a sociedade seja endividada da forma mais irresponsável possível”, declarou o presidente Lula.

Segundo o Banco Central, 101 milhões de pessoas no Brasil usavam cartão de crédito no país no começo deste ano. Isso quer dizer que quase a metade do povo brasileiro tem cartão de crédito.

De acordo com a instituição, cerca de 40 milhões de brasileiros estavam com dívida no cartão de crédito rotativo em janeiro deste ano.

Com juros elevados, a taxa de inadimplência dessa linha de crédito estava em 63,5%, ou seja, mais de R\$ 60 em R\$ 100 emprestados não foram honrados.

Maior juro do mercado

A taxa de juros do cartão de crédito rotativo, a mais alta de todas, somou 445% ao ano em agosto deste ano. No crédito consignado, por exemplo, as taxas variam de cerca 24% a 56% ao ano.

Segundo analistas, essa forma de crédito deve ser evitada. A recomendação é que os clientes bancários paguem todo o valor da fatura mensalmente.

Em janeiro de 2024, o Congresso e o governo limitaram o endividamento do cartão de crédito rotativo. Desde então, ficou determinado que o valor do débito não pode exceder o valor original da dívida.

Se a dívida for de R\$ 100, por exemplo, a dívida total, com a cobrança de juros e encargos, não poderá exceder R\$ 200.

Uso cresce após a pandemia

De acordo com dados do Banco Central, entre 2012 e 2020, a concessão de crédito (desembolsos) por meio do cartão de crédito rotativo não tinha ultrapassado R\$ 225 bilhões em um ano. As variações anuais in-

Reprodução



O uso da linha do rotativo do cartão de crédito tem o juro mais alto do mercado financeiro.

tercalaram períodos de altas e baixas.

O ano de 2020, principalmente, e de 2021 foram marcados pelo pagamento do Auxílio Emergencial, valores excepcionais pagos à população durante a pandemia, para permitir o afastamento social.

Os dados do cartão de crédito mostram que, no período que coincide com a saída da pandemia e retorno de um patamar mais pesado de inflação, as concessões do cartão de crédito rotativo dispararam.

Com o fim do Auxílio Emergencial a partir de 2022, as concessões de novos empréstimos no cartão de crédito rotativo alcançaram novos patamares, atingindo mais de R\$ 400 bilhões em 2025.

Esse período pós-pandemia também foi marcado por fortes pressões inflacionárias, com o índice oficial atingindo mais de 10% em 2021, a maior em seis anos, e cerca de 5,8% em 2022.

Momentos emergenciais

Em março deste ano, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou que as pessoas es-

tão tomando linhas de crédito que deveriam ser usadas somente em momentos emergenciais, como o rotativo do cartão de crédito, como parte de sua renda, e isso deveria ser alvo de uma “discussão estrutural”.

“Nossa dimensão do BC é como a gente consegue construir alternativas para o cliente ter uma opção mais adequada à situação dele”, disse o presidente do BC, Gabriel Galípolo.

De acordo com Galípolo, a ideia é tentar “produzir arranjos mais saudáveis para quem está buscando crédito”, ou seja, linhas de crédito mais adequadas.

Para facilitar a concessão do crédito com taxas menores, o governo lançou, no ano passado, por exemplo, o crédito consignado para trabalhadores do setor privado, com R\$ 130 bilhões liberados até junho deste ano.

O trabalhador, caso queira, pode dar o FGTS como garantia (entidades de defesa do consumidor recomendam cautela). As informações são do portal de notícias G1.

Sarampo: Brasil intensifica ações diante do avanço de casos nos EUA e nas Américas.

Diante do avanço do sarampo nos Estados Unidos e em outros países das Américas, o Ministério da Saúde reforçou o alerta de monitoramento do risco da doença no Brasil. Na região de tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, a resposta ao sarampo foi intensificada após a confirmação de casos importados.

As ações incluem vacinação, busca ativa, investigação de casos suspeitos, coleta de amostras, identificação e acompanhamento de contatos e bloqueio vacinal, com o apoio de equipes federais na região. No Brasil, até 5 de outubro, foram registrados 52 casos importados de sarampo: 41 em São Paulo, 10 no Amazonas e um no Rio de Janeiro.

“Para conter a transmissão, equipes de saúde fazem busca ativa, investigação epidemiológica, monitoramento de contatos e bloqueio vacinal. Nes-

Divulgação



Ações incluem, dentre outras medidas, vacinação, busca ativa e investigação de casos suspeitos.

sas regiões, a vacinação foi intensificada em espaços públicos e de grande circulação”, informou o ministério.

Ao longo de 2026, foram realizadas quatro grandes mobilizações de vacinação contra o sarampo, com mais de 3,8 milhões de doses aplicadas em São Paulo e cerca de 192 mil no Amazonas.

Em São Paulo, a imunização foi reforçada na capital, em Guarulhos, em São Bernardo do Campo e em Santo André, com busca ativa, investigação de casos, acompanhamento de contatos e bloqueio vacinal. A estratégia também inclui a chamada dose zero para crianças

de 6 a 11 meses e 29 dias. A dose é adicional às de rotina, previstas aos 12 e aos 15 meses.

A pasta reforçou ainda que, mesmo com o registro de casos importados, o Brasil permanece classificado como livre de circulação endêmica do sarampo. Nas Américas, Estados Unidos, Guatemala, México, Peru e Canadá concentram mais de 95% dos casos confirmados de sarampo ao longo de 2026, conforme dados da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde).

Em nota, a pasta destacou que os Estados Unidos registram o maior número anual de casos em

mais de 35 anos e que mais de 90% dos infectados são pessoas não vacinadas ou com situação vacinal desconhecida.

“A vacina é a principal forma de prevenção e está disponível gratuitamente no SUS (Sistema Único de Saúde). Quem tem doses em atraso deve procurar uma unidade de saúde para atualizar a caderneta, conforme as recomendações do Programa Nacional de Imunizações”, destaca a pasta. “Manter as coberturas altas e a vigilância ativa é o que protege a população e impede que casos importados voltem a causar circulação sustentada do vírus no país”.

Papa cita Nossa Senhora Aparecida e pede que a "padroeira do Brasil" proteja os brasileiros.

O papa Leão XIV mencionou Nossa Senhora Aparecida durante a Audiência Geral no Vaticano nessa quarta-feira (7), e pediu que a "padroeira do Brasil" proteja os brasileiros. Nossa Senhora Aparecida esteve no centro de uma polêmica no primeiro turno das eleições brasileiras, após uma série de publicações falsas apontarem que, se eleito, Flávio Bolsonaro retiraria o título da santa de padroeira do Brasil.

Em seu discurso na Praça de São Pedro, Leão não mencionou a polêmica. O papa lembrou que na próxima segunda-feira (12), é celebrado o Dia de Nossa Senhora Aparecida.

"Uma saudação cordial aos peregrinos de língua portuguesa, em especial aos grupos vindos do Brasil e de Portugal", disse Leão. "Queridos irmãos e irmãs, na próxima segunda-feira, 12 de outubro, celebra-se Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. Confio todos vós e as vossas famílias à sua intercessão maternal. Que Nossa Senhora vos proteja

Reprodução



Em seu discurso na Praça de São Pedro, pontífice lembrou que o País celebra a santa no dia 12 de outubro.

sempre! Deus vos abençoe", acrescentou.

O debate político em torno da padroeira do Brasil chegou ao STF (Supremo Tribunal Federal) e ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e gerou decisões divergentes relacionadas a publicações sobre o assunto.

Em 25 de setembro, o ministro André Mendonça determinou a retirada de publicações que relacionavam Flávio à intenção de retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de padroeira do Brasil. A medida foi tomada por Mendonça na condição de membro do TSE.

Dois dias depois, o ministro Flávio Dino, do STF, suspendeu a decisão de Mendonça. Com isso, determinou

o restabelecimento das publicações. No dia seguinte, o ministro Luis Fux, do STF, suspendeu a decisão de Dino e restabeleceu a determinação de Mendonça para a retirada das publicações.

Em 30 de setembro, o TSE decidiu manter fora do ar publicações que vinculassem diretamente Flávio à notícia falsa. Em meio às decisões, Flávio acusou a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) de ajudar o PT a espalhar a história.

"A maior fake news da campanha foi essa sobre Nossa Senhora Aparecida. Algo que nunca, não existia esse movimento para tirar ela de ser padroeira do Brasil. Jamais existiu, não tem projeto, não tem nada. E o

PT, eu sei hoje, já estava há alguns dias tentando levantar essa fake news. Conseguiu com a ajuda de gente dentro da CNBB. Infelizmente, essa é a realidade", afirmou.

A CNBB, por sua vez, negou ter participação na difusão de informações falsas, afirmou que atribuir à entidade "participação em estruturas de produção ou disseminação de desinformação, sem fatos e provas que sustentem tal afirmação, atinge injustamente a instituição e não contribui para a serenidade e a responsabilidade que devem caracterizar o processo eleitoral" e que "mentira não se combate com outra mentira".

Estátua dourada e nua de Trump é exibida no Parlamento Europeu em protesto contra a política climática dos Estados Unidos.

Uma estátua dourada e nua do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi instalada no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, na França, como protesto contra a política ambiental do republicano. Batizada de "A Praga Laranja", a escultura de 2,6 metros de altura retrata Trump sentado sobre os ombros de um homem menor, segurando um longo taco dourado.

Segundo o jornal britânico Daily Mail, a estátua foi criada pelo artista dinamarquês Jens Galschiot e é revestida com folhas de ouro de 23 quilates. Ela também recebeu o nome de "Rei da Injustiça" e ficará exposta em uma área de passagem que conecta dois dos prédios do Parlamento Europeu até quinta-feira.

Um cartão colocado sob a estátua traz uma mensagem em primeira pessoa atribuída à figura retratada: "Estou sentado nas costas de um homem. Ele está afundando sob o meu peso. Eu faria qualquer coisa para ajudá-lo. Exceto sair de suas costas – O Rei da Injustiça".

Segundo Galschiot, a estátua é um "grito satírico" contra o que ele chama de "ataque dos EUA à transição verde e à ordem mundial baseada em regras".

Reprodução



Batizada de "A Praga Laranja", a escultura mede 2,6 metros de altura.

Política climática

A exposição ocorre em meio às críticas europeias às decisões de Trump sobre o clima desde seu retorno à Casa Branca, em janeiro do ano passado. O presidente descreveu as mudanças climáticas como uma "farsa" e promoveu uma série de medidas para reverter políticas ambientais adotadas anteriormente pelos EUA.

Entre elas estão a revogação da chamada Endangerment Finding, decisão da Agência de Proteção Ambiental (EPA) de 2009 que reconhecia que gases de efeito estufa representavam uma ameaça à saúde pública e ao bem-estar, e a retirada dos EUA do Acordo de Paris.

O tratado estabelece o compromisso internacional de manter o aumento da temperatura

média global bem abaixo de 2 °C em relação aos níveis pré-industriais, com esforços para limitar a elevação a 1,5 °C.

Na ocasião, Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, braço executivo da União Europeia, afirmou que o bloco continuaria trabalhando com países interessados em proteger o meio ambiente.

Nos EUA, o governo Trump também suspendeu temporariamente recursos para projetos de energia limpa previstos na Lei de Redução da Inflação e promoveu a produção doméstica de combustíveis fósseis.

Escultura passou pelo Brasil

A estátua não é inédita. Antes de chegar ao Parlamento Europeu, ela foi exibida em outras cidades europeias e na COP30, conferência climática da ONU realizada

em Belém, no Pará, no ano passado.

A escultura também deve ser levada à COP31, que será realizada na Turquia, em novembro.

O presidente americano não comentou a exposição em Estrasburgo. O deputado europeu de esquerda Per Clausen, responsável por convidar Galschiot para apresentar a estátua no Parlamento, rejeitou possíveis preocupações sobre uma reação de Trump.

"Se alguém é tão sensível que não consegue tolerar que esta escultura seja exibida no Parlamento Europeu, então não tem lugar no cenário mundial", disse Clausen à emissora alemã DW. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Trump volta a defender sua própria candidatura ao Prêmio Nobel da Paz: “Impedi a destruição total do mundo”.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a defender nessa quarta-feira (7) sua candidatura para o Prêmio Nobel da Paz. A premiação deste ano ocorrerá na sexta-feira (9). No ano passado, o norte-americano fez uma intensa campanha para que recebesse o Nobel da Paz, alegando ter conseguido dar fim a uma série de guerras. A opositora venezuelana María Corina Machado levou o prêmio.

Embora esteja em guerra ativa contra o Irã, Trump repetiu nesta quarta o argumento de que merece o prêmio por ter, segundo ele, terminado guerras.

“Eu impedi, talvez, a destruição total do mundo”, afirmou a jornalistas na Casa Branca. “O (ex-presidente dos EUA Barack) Obama ganhou e não fez nada. Ele ainda não sabe por que ganhou”.

“Resolvi oito guerras — e há outra a caminho. Trouxe todos os reféns (de Israel sequestrados pelo Hamas) de volta. Fiz coisas que ninguém mais jamais fez. Não estou me gabando, estou apenas relatando os

Reprodução



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a defender nessa quarta-feira (7) sua candidatura para o Prêmio Nobel da Paz.

fatos”.

Trump não citou os conflitos que disse ter terminado.

“Da última vez, deram o prêmio a uma moça que é uma pessoa fantástica; ela disse que não o merecia — que eu é que merecia — e o entregou a mim”, afirmou. No ano passado, ele disse ter recebido de Corina Machado, sua aliada, a medalha concedida pelo Nobel aos vencedores da premiação.

Trump não deve receber o Nobel da Paz deste ano já que mantém seu país em guerra contra o Irã. Mas a influência dele ainda deve pesar sobre o comitê responsável por escolher o vencedor, segundo especialistas ouvidos pela Reuters.

A edição de 2025

do prêmio, concedida à opositora venezuelana María Corina Machado, foi considerada um caso único nos 125 anos de história da premiação.

Semanas depois, Machado entregou sua medalha de ouro a Trump, numa tentativa de obter apoio do presidente americano para seus esforços de mudar o regime na Venezuela.

Neste ano, o comitê formado por cinco integrantes deverá levar em conta a possibilidade de que o vencedor seja alvo das pressões de Trump, segundo Haakon Gjerloew, diretor interino do Instituto de Pesquisa da Paz de Oslo.

Segundo ele, os integrantes também devem avaliar se a escolha poderia produzir mais efei-

tos negativos do que positivos.

“Os acontecimentos do ano passado em torno do Nobel da Paz, com María Corina Machado entregando o prêmio posteriormente a Trump, vão afetar algumas das considerações que eles farão”, disse.

Entre os possíveis vencedores estão o papa Leão XIV, o Tribunal Penal Internacional (TPI), a Corte Internacional de Justiça (CIJ) e Francesca Albanese, relatora especial da ONU para os territórios palestinos ocupados, segundo especialistas.

O vencedor será anunciado na próxima sexta-feira (9). As informações são do portal de notícias G1.

Israel homenageia vítimas do 7 de Outubro três anos após ataque do Hamas.

Israel homenageou nessa quarta-feira (7) as vítimas do ataque do grupo terrorista Hamas que, há três anos, matou 1221 pessoas e levou 251 como reféns para a Faixa de Gaza. A data foi marcada por cerimônias e minutos de silêncio em locais atingidos pela ofensiva, incluindo o espaço onde ocorria o festival de música Nova, no sul do país.

Em Reim, familiares das vítimas fizeram um minuto de silêncio às 6h29, horário em que começou o ataque em 7 de outubro de 2023. “Foi o minuto em que nossas vidas mudaram para sempre”, disse à Katia Zohar, mãe de Bar, morta aos 23 anos durante o festival.

Anna Davitashvili, de 53 anos, também prestou homenagem ao filho Shaun, de 25 anos, morto no evento. “Sinto muita falta dele”, afirmou.

Outro minuto de silêncio foi realizado no Kibutz Kfar Aza, próximo à fronteira com Gaza. A comunidade teve 64 moradores mortos e 18 pessoas sequestradas durante o ataque.

Na manhã de 7 de outubro de 2023, integrantes do Hamas e de outros grupos armados palestinos cru-

Reprodução



O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu participou dos eventos.

zaram a fronteira após uma intensa barragem de foguetes contra Israel. Eles atacaram comunidades próximas a Gaza e instalações militares, deixando ao menos 1221 mortos.

O ataque desencadeou a ofensiva militar israelense em Gaza, que matou mais de 74 mil palestinos, segundo autoridades de saúde do território, administrado pelo Hamas.

As homenagens ocorrem sob forte esquema de segurança e em meio à preparação para as eleições parlamentares de 27 de outubro, as primeiras desde o ataque. O primeiro-ministro Binyamin Netanyahu enfrenta críticas sobre as falhas de segurança que permitiram a incursão do Hamas e sobre a condução da guerra.

Na terça-feira, 6, o ministro da Defesa, Is-

rael Katz, colocou as Forças de Defesa de Israel em alerta após receber informações de inteligência sobre possíveis planos do Hamas para realizar ataques durante o aniversário.

As cerimônias oficiais começaram na segunda-feira, 5, em Jerusalém, em data definida pelo governo de acordo com o calendário hebraico. Netanyahu participou dos eventos.

O aniversário também ocorre em meio ao cessar-fogo em Gaza, em vigor desde outubro do ano passado.

Ataques em Gaza

Apesar da trégua, autoridades palestinas comunicaram novos ataques israelenses nessa quarta-feira que teriam deixado três mortos.

Na Cidade de Gaza, o hospital Al-Shifa in-

formou que duas pessoas morreram durante a noite. Uma delas foi identificada pela Defesa Civil como Mohamed Tamous, voluntário da organização.

Segundo as Forças de Defesa de Israel (IDF), porém, Tamous era atirador de elite da ala militar do Hamas e havia saído do Hospital Kamal Adwan, no norte da Faixa de Gaza, onde teria instalado explosivos próximo à Linha Amarela. O Exército afirmou ter matado dois integrantes do grupo na ação.

Em Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza, o hospital Nasser informou que Hisham Ibrahim Abu Mustafa, de 60 anos, morreu em outro ataque israelense. Outras pessoas ficaram feridas. As informações são da agência de notícias AFP.

Defesa Civil Nacional libera R\$ 3,1 milhões para sete municípios gaúchos afetados por desastres.

Recuperação no RS

A Defesa Civil Nacional autorizou o repasse de R\$ 3,1 milhões para ações de resposta e recuperação em sete municípios gaúchos afetados por desastres. Com a liberação oficializada ontem (7) no Diário Oficial da União, os recursos contemplarão as cidades de Alegrete (R\$ 312 mil), Arroio Grande (R\$ 274mil), Faxinal do Soturno (R\$ 404 mil), Paim Filho (R\$ 65 mil), Santiago (R\$ 1,66 milhão), São José do Norte (R\$ 201 mil) e São Lourenço do Sul (R\$ 181 mil).

Prestação de contas

Candidatos e partidos políticos que disputaram o pleito deste ano têm até o dia 3 de novembro para apresentar a prestação de contas final das campanhas ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS). Quem não entregar os dados no prazo poderá ter as contas julgadas como não prestadas, e, para os candidatos eleitos, a omissão impede a diplomação.

Retorno ao Executivo

Afastada da Secretaria da Saúde do RS desde abril para concorrer a deputada estadual, Arita Bergmann retomou o comando da pasta nessa quarta-feira, após não obter êxito nas urnas. Com o seu retorno, a até então titular, Lisiane Fagundes, passará a ocupar o cargo de secretária adjunta.

Distribuição partidária

A Assembleia Legislativa iniciará a próxima legislatura, em 2027, com 13 bancadas partidárias integrando sua composição. O resultado

das urnas no último domingo (4) indica uma diminuição na fragmentação do Parlamento gaúcho em relação a 2022, quando a legislatura em curso começou, em 2023, com 15 siglas representadas. Após os ajustes da última janela partidária, a Casa conta atualmente com 12 legendas.

Distribuição partidária II

Com a eleição de 12 deputados, o Partido Liberal (PL) garantiu a maior bancada da Assembleia Legislativa gaúcha para a próxima legislatura. Entre os maiores grupos, destacam-se ainda as nove cadeiras conquistadas pelo PT, as sete do PP e os cinco representantes tanto do MDB quanto do PSD.

Mensagens falsas

O Departamento Municipal de Habitação de Porto Alegre emitiu um alerta sobre mensagens falsas veiculadas nas redes sociais sobre a abertura de novas inscrições para o programa Minha Casa, Minha Vida. Segundo o órgão, a atual fase de seleção abrange apenas as famílias que já possuem o cadastro habitacional, com previsão de um novo período de registros somente no mês de novembro.

Revisão tarifária

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) coordena nesta quinta-feira, em Porto Alegre, uma audiência pública para discutir a proposta de revisão tarifária da CEEE Equatorial. A proposta, com índices ainda não definitivos, prevê aumento médio de 22,31% nas contas de luz a partir de 22 de novembro, considerando, entre outros fatores, a recomposição de parte dos valores adiados em 2024 e os investimentos

Defesa Civil/Divulgação



Recursos contemplarão as cidades de Alegrete, Arroio Grande, Faxinal do Soturno, Paim Filho, Santiago, São José do Norte e São Lourenço do Sul.

realizados pela concessionária.

Prevenção climática

O Ministério Público do Rio Grande do Sul reuniu ontem (7), em Taquara, gestores de seis municípios gaúchos para avaliar os Planos Municipais de Contingência contra eventos climáticos extremos. A discussão busca aperfeiçoar os protocolos de resposta na bacia do Rio dos Sinos e promover uma atuação regional integrada, com base nas experiências deixadas pelas enchentes de maio de 2024.

Drenagem urbana

Entrou na pauta de discussões da Câmara de Porto Alegre o projeto que autoriza a supressão e a poda de vegetação nas margens de arroios e córregos para viabilizar obras públicas de dragagem. Proposta pelo vereador José Freitas (Republicanos), a medida altera a legislação ambiental vigente sob a justificativa de facilitar o desassoreamento de canais e prevenir o risco de enchentes na capital.

Território quilombola

Em portaria publicada nessa quarta-feira, o Incra oficializou o reconhecimento do território da comunidade quilombola Rincão dos Negros, que reúne 29 famílias no município de Rio Pardo. Com a publicação do documento, o procedimento de regularização fundiária avança para as próximas etapas legais, visando à emissão do título coletivo do espaço de 572 hectares.

Falso reconhecimento

Na Fronteira Oeste, a Defensoria Pública do Estado garantiu a absolvição de um homem que respondia há mais de dez anos, na comarca de Uruguaiana, pelo roubo de uma motocicleta. A Justiça inocentou o réu por falta de provas após a defesa apontar falhas no reconhecimento policial e demonstrar que ele possui uma deficiência física ignorada pelas testemunhas e que o impedia de pilotar o veículo roubado. (Por Bruno Laux - Instagram: @obrunolaux)

Câmara de Porto Alegre aprova LDO para 2027 com regras mais rígidas para emendas impositivas.

Os vereadores da Câmara de Porto Alegre aprovaram ontem (7), com cinco emendas, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027. A proposta encaminhada pelo Executivo fixa as receitas e despesas em R\$ 14,16 bilhões para o próximo ano, sustentadas principalmente pela estimativa de R\$ 4,76 bilhões em impostos e R\$ 4,77 bilhões em transferências. Do lado dos gastos, a projeção aponta o direcionamento de R\$ 6,24 bilhões para folha de pessoal, R\$ 1,28 bilhão para investimentos e um déficit primário na casa dos R\$ 300 milhões. Entre as alterações da matéria para o próximo ano destaca-se o aumento do limite de créditos suplementares de 10% para 15%, para, segundo a Prefeitura, assegurar maior flexibilidade orçamentária diante de eventuais calamidades climáticas.

LDO aprovada II

O texto final da LDO incorporou duas emendas do relator, vereador Tiago Albrecht (Novo), criadas para tornar mais rígido o controle sobre o pagamento de emendas parlamentares impositivas. A primeira medida determina que a Câmara receba formalmente a relação de todas as entidades destinatárias dos recursos que possuam pendências. Já a segunda alteração prevê a suspensão dos repasses em caso de descumprimento de obrigações acessórias e obriga o gestor a comunicar o superior hierárquico e o controle interno diante de indícios de irregularidades. O endurecimento das regras responde ao debate provocado pela Operação Cine-sia, deflagrada em setembro pelo Ministério Público para

investigar suspeitas de desvios milionários de emendas destinadas à Saúde da Capital. Segundo Albrecht, as novas medidas buscam fechar brechas na legislação atual e proteger o dinheiro do contribuinte.

Desvios hospitalares

O Ministério Público do Rio Grande do Sul deflagrou nessa quarta-feira (7) uma operação para investigar supostos desvios financeiros na gestão da Santa Casa de Caridade de Uruguaiana, na Fronteira Oeste. A ofensiva apura possíveis desvios superiores a R\$ 5 milhões, com foco em suspeitas de superfaturamento de contratos, conflitos de interesse e pagamentos irregulares entre 2019 e 2024. Por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão em 11 cidades de seis estados brasileiros. As medidas têm como alvos 11 pessoas físicas, entre elas gestores, empresários e ex-secretários, além de empresas, mas, até o momento, sem indicativos de participação da atual gestão do Executivo municipal. A partir do material recolhido, a investigação busca reconstituir os fluxos financeiros da entidade para reunir provas sobre os crimes investigados, incluindo peculato, lavagem de dinheiro, corrupção, falsidade documental e organização criminosa.

Congresso forense

Na Serra Gaúcha, o município de Gramado recebe, entre os dias 27 e 30 de outubro, o XXVIII Congresso Na-

Reprodução



Os vereadores da Câmara de Porto Alegre aprovaram, com cinco emendas, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027.

cional de Criminalística, considerado o maior evento de ciências forenses da América Latina. A programação reunirá especialistas nacionais e internacionais para uma série de minicursos, palestras e exposições de tecnologias aplicadas à área. Com abertura oficial no Wish Serrano Resort, a agenda também abrigará o XI Congresso Nacional de Perícia Criminal. Segundo a presidente da Associação de Peritos Criminais do Rio Grande do Sul, Cristiane Marzotto, a realização do encontro evidencia a capacidade de organização e de superação e a competência técnica dos profissionais gaúchos frente aos severos impactos climáticos de 2024. Além da qualificação científica, a presidente afirma que os debates também abordarão a integração do trabalho pericial com as demais instâncias dos sistemas de segurança pública e de justiça.

Inquérito concluído

A Polícia Federal concluiu o inquérito sobre o caso ocorrido em julho deste ano,

em Passo Fundo, que resultou na morte do delegado Michel Brasil Saliba durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão. Com base em análises balísticas e laudos periciais, a investigação atestou que os disparos que atingiram fatalmente o agente partiram da arma utilizada pelo investigado. Os elementos técnicos também confirmaram que a equipe estava devidamente identificada e anunciou a sua condição policial antes e durante o ingresso no imóvel alvo da ação. Ao final das apurações, a corporação apontou a prática de homicídio doloso qualificado contra o delegado, além de três tentativas de homicídio contra os demais integrantes da guarnição. Concluídas as diligências, o documento foi encaminhado ao Ministério Público Federal e ao Poder Judiciário para a adoção das providências legais. (Por Bruno Laux)

Após reunião com Flávio Bolsonaro, governador eleito Zucco gravou vídeo: “Nós precisamos eleger Flávio Bolsonaro dia 25”.

Após um encontro com o candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, ontem, em Brasília, o governador eleito do Rio Grande do Sul, ao lado do presidente estadual do PL, deputado federal Giovani Cherini, e de um grupo de deputados federais gaúchos, gravou um vídeo em que fez uma conchamação:

“Acabamos de sair de uma reunião com o próximo presidente, Flávio Bolsonaro, e o pedido é muito simples: nós precisamos eleger Flávio Bolsonaro dia 25. Fazer carreatas, passeatas e adesivações. É importante a união do Rio Grande do Sul”, afirmou Zucco.

No vídeo, Luciano Zucco reproduz uma fala do senador Flávio Bolsonaro, na qual ele valoriza a participação dos cidadãos comuns nesta decisão:

“Quem tem voto no Brasil é a gente, não é artista famoso”, afirma Flávio Bolsonaro.

Em Brasília, Carlos Gomes encontra dois governadores do Republicanos

Em Brasília, o deputado federal Carlos Gomes encontrou ontem dois dos três governadores eleitos pelo Republicanos no Brasil, todos em primeiro turno.

O deputado gaúcho comenta que “agradeço ao amigo Tarcísio de Freitas pelo vídeo de apoio à nossa candidatura e o parabenizei por novamente ser escolhido pela população para comandar São Paulo, o maior estado do país”.

Ao governador mais votado da história de Mato Grosso, Otaviano Pivetta, gaúcho de Caiçara, Carlos Gomes comentou que “desejei um mandato de realizações para a sua gente”.

Bancadas do MDB ficam ao lado de Flávio Bolsonaro

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, esteve pre-

sente ontem no ato em que as bancadas estadual e federal do MDB gaúcho fecharam questão e declararam apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República nas Eleições de 2026. O anúncio ocorreu durante encontro na sede estadual do partido, em Porto Alegre.

O apoio do Republicanos a Flávio

Em Brasília, a direção nacional do Republicanos também anunciou apoio ao candidato do PL, Flávio Bolsonaro, à Presidência. Ao anunciar a decisão, o presidente nacional, deputado federal Marcos Pereira, disse que a maioria dos Republicanos apoia Flávio Bolsonaro. O partido, porém, admitirá exceções, no caso do ex-ministro Silvío Costa Filho e do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), que estão alinhados com Lula.

ACM Neto: apoio da Bahia a Flávio Bolsonaro

Ontem foi a vez também do vice-presidente nacional do União Brasil, ACM Neto, anunciar, em Brasília, apoio a Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial. Segundo ele, o partido fechou questão em torno da candidatura.

ACM Neto afirmou que ele e seus aliados na Bahia, entre prefeitos e deputados, vão trabalhar diretamente pela campanha de Flávio no estado.

Na terça-feira (6), a federação União Progressista, formada por União Brasil e PP, já havia decidido por unanimidade apoiar Flávio na disputa contra Lula.

Prefeito de Canoas confirma diagnóstico de covid-19

Foi confirmado: o prefeito de Canoas, Airton Souza, vai mesmo ficar de molho por algum tempo após testar positivo para covid-19 na terça-feira (6). O diagnóstico foi confirmado após ele apresentar um mal-estar durante uma

Reprodução/Instagram



Governador eleito do Rio Grande do Sul, Luciano Zucco gravou vídeo na saída do encontro com Flávio Bolsonaro em Brasília.

agenda oficial no Hospital Universitário de Canoas.

Segundo a informação divulgada pela Prefeitura, Airton participava de uma reunião na manhã de terça-feira quando começou a se sentir indisposto. Ele foi encaminhado para a Sala de Recuperação da própria instituição, onde passou por avaliação e exames clínicos. Após os exames, a infecção pelo coronavírus foi confirmada. A equipe médica segue acompanhando o estado de saúde do prefeito.

Nikolas Ferreira, reeleito com 3 milhões de votos, diz que Janja alavancou sua eleição

Reeleito como deputado federal por Minas Gerais, com mais de 3 milhões de votos, mais de 27% dos votos válidos no estado, tornando-se o deputado mais votado da história do Brasil, Nikolas Ferreira (PL-MG) dobrou a votação em relação a 2022. Perguntado na Rede Globo a que ele atribuiu essa votação, respondeu:

“A Janja ter me chamado de “piá de bosta” foi a cereja do bolo. Inclusive, agradeço publicamente à primeira-dama por fazer esse xingamento, que fala muito mais dela do que sobre mim. Inclusive, eu não vi ela ficar tão atônita, tão nervosa, de xingar

o Lulinha, porque ele chamou ela, numa conversa privada, de put##. Eu jamais referi a ela dessa forma, e nem vou, porque minha mãe me ensinou a ter respeito pelas mulheres.”

Cofres dos municípios recebem R\$ 5,4 bilhões na sexta-feira

Os 5.569 municípios do país receberão na sexta-feira (9) a divisão de R\$ 5,4 bilhões, já descontada a retenção do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), referentes ao primeiro repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) deste mês. A transferência para as prefeituras ocorre na próxima sexta-feira, 9 de outubro. A informação está em nota divulgada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), presidida pelo gaúcho Paulo Ziulkoski. (Por Flávio Pereira - Instagram: @flaviorrpereira)

Cúpula da Segurança Pública do Rio Grande do Sul visita nova sede da Rede Pampa.

Autoridades da Segurança Pública do Estado estiveram em visita às novas instalações da Rede Pampa de Comunicação, em Porto Alegre. O encontro, realizado no dia 2 de outubro, contou com a presença do presidente do grupo, Alexandre Gadret, e da diretora-geral, Christina Gadret, que conduziram a apresentação da instituição aos integrantes das forças de segurança. Estiveram presentes o secretário da Segurança Pública, Mário Ikeda; a secretária-adjunta, Adriana Regina da Costa; o chefe de Polícia, delegado Heraldo Chaves Guerreiro; a subchefe de Polícia, delegada Patrícia Tolotti Rodrigues; o diretor do Departamento de Polícia Metropolitana, delegado Cristiano Alvarez; e o diretor da Delegacia Regional de Porto Alegre, delegado Rodrigo Bozzetto.

Além de conhecerem a estrutura de produção jornalística, os visitantes também participaram da gravação do novo programa da Rede Pampa, o Pampa Entrevista, que vai ao ar aos domingos. Foram abordados os investimentos realizados pelo Estado, os desafios para manter a redução dos índices de criminalidade e o enfrentamento ao crime organizado. A visita terminou com um almoço de confraternização, que reforçou a aproximação entre a Rede Pampa e os órgãos de Segurança Pública para ampliar a divulgação de informações de interesse da população.

Com uma queda significativa na média de roubo de veículos em Porto Alegre, o secretário Mário Ikeda destacou os resultados positivos registrados nos últimos dois anos. “Da mesma forma que nós conseguimos reduzir os indicadores de crimi-

nalidade, e é importante dizer que o roubo de veículos, que era um temor principalmente na capital, 25 a 30 carros por dia, o ano passado, no estado inteiro, a média foi cinco. E, neste ano, quatro veículos”, defendeu. O delegado Guerreiro frisou a evolução da Polícia Civil, que ampliou sua estrutura e passou a contar com áreas especializadas no combate à criminalidade. “É importante dizer que as ações das forças de segurança, tanto da Polícia Civil e da Brigada Militar, mas também hoje da Polícia Penal, são integradas. E a Polícia Penal e a Polícia Civil trabalham muito com o crime organizado e por isso se dá o enfraquecimento das organizações criminosas. A Polícia Civil, em 2025, fez mais de 1.200 operações policiais e prendeu 16.800 criminosos. A Polícia, de 2023 até hoje, se modernizou, nós aumentamos nossos departamentos, temos departamentos especializados em crimes cibernéticos, temos Metropolitana”.

A delegada Patrícia ressaltou a importância da sensação de segurança para a população. “Não basta estar seguro, a pessoa tem que ter a sensação de segurança, a tranquilidade de poder andar na rua portando seu telefone celular, dirigindo seu veículo, buscando seus filhos, seus familiares nas escolas, nas suas atividades de forma segura.” Ela também exaltou o trabalho colaborativo exercido pelas instituições. “E tudo isso eu vislumbro como fruto de um trabalho integrado e muito bem articulado entre todas as forças de segurança pública e também o nosso sistema de Justiça criminal. Hoje em dia, não se concebe mais um trabalho, por exemplo, da Polícia Civil sem que ele seja integrado,

O Sul



Secretário, secretária-adjunta, chefe e diretores da Polícia Civil conheceram a estrutura, participaram de gravações e almoçaram com a direção da empresa.

por exemplo, com a Brigada Militar, com o Instituto-Geral de Perícias, com o Corpo de Bombeiros Militar, com a Polícia Penal. Então, eu acho que isso é a grande diferença na atualidade na nossa Segurança Pública”.

Diante dos registros de casos de feminicídio em 2026, o enfrentamento a esses crimes se mostra cada vez mais necessário. A secretária-adjunta da Segurança Pública, Adriana Regina da Costa, salienta a atuação integrada das forças de segurança no combate à violência contra a mulher. “As categorias de segurança pública têm um trabalho muito forte, um trabalho diário neste combate. Nós temos, dentro da Brigada Militar, as Patrulhas Maria da Penha, onde mais de cem patrulhas fazem a fiscalização das medidas protetivas no nosso estado. Temos também, por meio da Polícia Civil, todo um trabalho desenvolvido pelas delegacias especializadas”.

Cristiano destacou a atuação da Polícia Civil no combate à criminalidade. “O Departamento de Polícia Metropolitana atua em Porto Alegre e também na Região Metropolitana. Especificamente em Porto Alegre temos al-

guns departamentos que tratam de matérias determinadas que não atingem nosso departamento. De qualquer forma, é um trabalho que a Polícia Civil faz não só na Metropolitana, como também em todo o estado. Esse trabalho diário, esse combate à criminalidade.”

Rodrigo, por sua vez, falou sobre os desafios enfrentados pela Delegacia Regional de Porto Alegre. “Em 2024, nós assumimos a Delegacia Regional de Porto Alegre com um desafio gigantesco e, desde então, temos alguns desafios que estão sendo bem tratados. A capital tem um leque muito grande de crimes e nós focamos nos crimes patrimoniais, em especial roubo a pedestre, roubo a residência, roubos e furtos aos estabelecimentos comerciais. Em razão disso, a gente busca trabalhar, criar operações e fazer um acompanhamento diário.”

A visita reforçou a importância da integração entre os órgãos de segurança pública e a imprensa na divulgação de informações de interesse da sociedade.

Dia das Crianças deve movimentar R\$ 1,2 bilhão no comércio gaúcho.

Celebrado em 12 de outubro (próxima segunda-feira), o Dia das Crianças deve movimentar cerca de R\$ 1,2 bilhão em vendas no mercado interno gaúcho. A projeção é da Federação das Câmaras de Comércio e de Serviços do Rio Grande do Sul (FCCS-RS), que contabilizou desempenho semelhante para a data comemorativa no ano passado.

O montante é considerável, mas a entidade vê na repetição de estimativa um reflexo da desaceleração das vendas nas lojas em geral. Dentre os motivos apontados estão o endividamento da população, a inflação e a taxa de juros que continua alta no País.

Presidente da FCCS no Estado, Vitor Augusto Koch ressalta: “Embora o ritmo de crescimento esperado seja mais moderado, o cenário para o Dia das Crianças ainda é positivo. A data traz em sua essência um apelo emocional muito grande, o que leva pais, avós e responsáveis a buscarem alternativas para presentear a criança, por meio de pesquisa de preços, ofertas, promoções e condições favoráveis ao pagamento”.

O dirigente acrescenta que esse fator deve ser levado em

Terdag Media



Celebrada em 12 de outubro, data cai na próxima segunda-feira.

conta pelos empresários do setor, a fim de que busquem oferecer, na medida do possível, preços e outros atrativos ao consumidor, além de uma boa experiência de compra. Em relação ao ranking dos presentes mais procurados, brinquedos se mantêm no topo da lista – depois constam roupas, calçados, eletroeletrônicos e eletroportáteis.

Intenção de compra

Pesquisa da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio) indica um gasto médio de R\$ 326 por consumidor com o presidente do Dia das Crianças. Quase 53% dos entrevistados admitiram a possibilidade de aumentar a despesa, dependendo do incentivo pelo vendedor.

Foram abordados 582 moradores de oito cidades gaúchas, ao

longo de duas semanas. Desse total, 385 (66%) disseram que pretendem comprar presentes para a celebração. Enquanto 46% dos entrevistados relataram uma intenção de gasto igual ao do ano passado, 32,6% sinalizaram plano de investir mais. Já 21,4% pretendem gastar menos.

A faixa etária de zero a 5 anos é a mais representativa (82,9%) dentre o conjunto de crianças a serem presenteadas. Em segundo lugar aparece o segmento de 6 a 10 anos (77,7%). Em 43,4% das respostas aparecem, ainda, crianças e adolescentes com idade de 11 a 15 anos.

O preço (50,9%) e a qualidade dos produtos (32,2%) devem ser os principais critérios de escolha sobre onde comprar o presente, seguido por atendimento (20,8%) e descontos ou promoções (12,2%).

Mais da metade dos consumidores (52,5%) afirma que alguma iniciativa das lojas poderia fazê-los aumentar o valor que pretendem gastar – o desconto no preço é a principal estratégia, mencionado por 69,3% dos entrevistados.

“Datas comemorativas são sempre um momento importante para vendas, especialmente para setores especializados”, salienta Luiz Caros Bohn, presidente da Fecomércio-RS. “O consumidor tem sinalizado que, mesmo diante de uma conjuntura desafiadora, há espaço para ampliar os gastos, desde que os lojistas criem estímulos capazes de despertar seu interesse. É preciso criatividade para atrair a atenção e transformá-la em venda.” (Marcello Campos)

Ministério Público investiga desvios de mais de R\$ 5 milhões da Santa Casa de Uruguaiiana.

A Santa Casa de Caridade de Uruguaiiana, um hospital fundamental para o atendimento da população da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, está no centro de uma investigação do MP (Ministério Público) do Estado que busca esclarecer o destino de recursos públicos e a regularidade de pagamentos realizados nos últimos anos.

Nesta quarta-feira (7), com o apoio da Brigada Militar, o Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) do MP cumpriu 25 mandados de busca e apreensão em municípios de seis Estados: Uruguaiiana (RS), Porto Alegre (RS), Balneário Camboriú (SC), Curitiba (PR), Almirante Tamandaré (PR), Colombo (PR), Goiânia (GO), São Paulo, Barueri (SP), Santana de Parnaíba (SP) e Ponta Porã (MS). Não houve prisões.

São apurados os crimes de peculato, lavagem de dinheiro, corrupção, falsidade documental e organização criminosa relacionados à gestão da Santa Casa de Caridade de Uruguaiiana. Segundo o MP, as diligências buscam reunir provas acerca dos crimes investigados, como contratos, pagamentos e decisões administrativas que, conforme investigado até o momento,

podem ter causado prejuízos financeiros à instituição e comprometido a adequada aplicação de recursos destinados à saúde. A investigação tem como um dos principais focos possíveis desvios superiores a R\$ 5 milhões.

Os alvos das ordens judiciais incluem gestores, administradores, empresários e empresas com vínculos contratuais com a instituição de saúde. Ao todo, são 11 pessoas físicas, inclusive, ex-secretários municipais. Não há investigados da atual gestão da prefeitura de Uruguaiiana.

A investigação apura suspeitas de superfaturamento de contratos, pagamentos irregulares, conflitos de interesse, destruição e ocultação de informações relevantes para a fiscalização dos recursos administrados pela entidade, especialmente em contratos e pagamentos realizados entre 2019 e 2024.

Três frentes de apuração

A investigação do Gaeco está estruturada em três linhas principais. A primeira apura contratos de consultoria e tecnologia firmados entre 2023 e 2024, que somaram mais de R\$ 5 milhões. O objetivo é verificar a necessidade dos serviços contratados, a efetiva execução dos trabalhos e a compa-

MP/Divulgação



Foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão em municípios de seis Estados.

tibilidade entre os valores pagos e as atividades realizadas.

A segunda frente investiga possíveis conflitos de interesse na administração da Santa Casa. Os levantamentos indicam que empresas beneficiadas por contratações e pagamentos da instituição possuíam ligação com pessoas que participavam da gestão ou exerciam influência sobre decisões administrativas e financeiras, situação que pode ter comprometido a lisura e a economicidade das contratações.

A terceira linha de apuração concentra-se nos contratos de prestação de serviços médicos. A investigação busca verificar se os atendimentos informados correspondiam aos serviços efetivamente executados e se havia compatibilidade entre pagamentos, escalas e serviços prestados.

"O objetivo do Gaeco é localizar o máximo possível de dados contidos em documentos, equipamentos eletrônicos e outros elementos capazes de reconstituir os fluxos financeiros, administrativos e contratuais da entidade hospitalar. Análises técnicas identificaram crescimento expressivo das despesas com serviços de terceiros, que passaram de R\$ 3 milhões em 2019 para R\$ 13,7 milhões em 2024, além de aumento de 165% nos gastos com honorários médicos no mesmo período. A investigação também identificou fragilidades nos controles internos, contratos não localizados e indícios de supressão de documentos e dados relevantes para atividades de fiscalização e controle", informou o MP.

Reabertura do Theatro São Pedro: venda de ingressos começa na próxima semana.

A Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul anunciou para a próxima quinta-feira (15) o início da venda de ingressos da primeira semana de reabertura do Theatro São Pedro, em Porto Alegre. Fechada desde março do ano passado para obras de revitalização, segurança e acessibilidade, uma das mais tradicionais instituições artísticas do Estado será reaberta ao público no dia 27 de novembro.

Os tickets estarão disponíveis no site theatrosaopedro.rs.gov.br (a partir das 14h) e também presencialmente, na bilheteria do Multipalco Eva Sopher (16h em diante), anexo ao prédio. Com preços que variam de R\$ 20 a R\$ 100, a programação abrange artistas espetáculos de teatro, música e dança, com nomes gaúchos e de outros Estados.

No dia 27 de novembro (sexta-feira), o palco reformado receberá o espetáculo de dança contemporânea "Como Água", com direção de Suely Machado. A montagem é assinada pelo grupo Primeiro Ato, de Belo Horizonte (MG), na ativa há quatro décadas.

Já em 28 de novembro quem subirá



Programação, a partir de 27 de novembro, inclui show de Adriana Calcanhotto. (Foto Isadora Quintana Divulgação)

ao palco é a cantora e compositora porto-alegrense Adriana Calcanhotto, em show intimista de voz e violão. Ela promete revisitar sucessos de diferentes momentos de sua carreira, como "Devolva-me", "Esquadros" e "Maresia".

Para 29 de novembro está marcada a apresentação de "Todas as Minhas Morte", monólogo do gaúcho Julio Conte sob direção de Marcelo Restori. A peça aborda paternidade, morte e luto, em um jogo de autoficção que mescla fatos, mitologia grega e referências ao dramaturgo inglês William Shakespeare.

O cronograma prosseguirá nos dias 5 e 6 de dezembro, quando o palco do prédio no Centro Histórico receberá curta temporada do musical "Piaf, Eu Não Me Arrependo",

com a atriz e cantora baiana Laila Garin.

A superprodução foi convidada a integrar a programação para resgatar outro capítulo histórico do Theatro São Pedro: o prédio também passou por um amplo restauro no século passado, permanecendo fechado de 1973 a 1984, ano em que a carioca Bibi Ferreira (1922-2019) protagonizou 41 sessões de seu musical "Piaf".

Evento oficial

Antes do reencontro com o público, o Theatro São Pedro receberá autoridades, imprensa e convidados para um evento oficial de reabertura no dia 26 de novembro. A atração é um concerto inédito, criado especialmente para a ocasião, com as cantoras Anaadi e Isa de Souza, mais a participação especial da Orquestra Jovem Theatro

São Pedro, sob regência da maestrina Keliezy Severo.

O encontro faz parte do projeto "Horacina Corrêa Convida – Uma Voz Abre Caminho para Outras Vozes", que reúne diferentes gerações de artistas negras do Rio Grande do Sul e resgata a trajetória da cantora porto-alegrense Horacina Corrêa, nome de destaque na era de ouro da radiofonia gaúcha e com projeção internacional na primeira metade do século 20.

Recentemente, o resgate de sua trajetória por meio de trabalhos do jornalista e pesquisador Marcello Campos tem despertado o interesse de produtores musicais e intérpretes afrogaúchas. Marcello, aliás, atua como repórter do jornal "O Sul" desde 2015.

Colégio Anchieta investirá R\$ 18 milhões em auditório e museu de ciências naturais.

O Colégio Anchieta, de Porto Alegre, investirá R\$ 18 milhões na requalificação do conjunto arquitetônico que abriga seu auditório e museu de ciências naturais, no âmbito de uma projeto que combina intervenções estruturais, modernização tecnológica, acessibilidade, segurança e atualização dos ambientes. Com início marcado para dezembro, as obras têm conclusão estimada em até 14 meses.

Para além de uma reforma predial, a iniciativa busca preparar esses espaços para as próximas décadas, em um campus de 12 hectares no bairro Três Figueiras (Zona Norte). “O projeto foi pensado para recuperar e, ao mesmo tempo, preparar o prédio para um novo ciclo de uso, por meio de soluções com qualidade estrutural, eficiência e durabilidade”, explica o arquiteto Claudio Strüssmann, coordenador dos trabalhos.

O auditório é um dos principais pontos de encontro da comunidade escolar, com atividades pedagógicas, culturais, além de celebrações. Instalado no Prédio C do Anchieta, o novo espaço terá 1.170 metros-quadrados, incorporando uma área do antigo “cineminha” (atualmente sem uso).

Com a nova configuração, a capacidade passará de 450 a 600 lugares. As laterais do palco receberão camarins, enquanto o ambiente será

renovado com iluminação cênica, tratamento acústico, novos sistemas de projeção, sonorização e climatização central, dentre outros avanços. Equipamentos de áudio, vídeo, projeção e iluminação também fazem parte do investimento em tecnologia após a conclusão da obra.

Nova configuração

Responsável pela preservação de parte importante da trajetória da instituição, o Museu Anchieta de Ciências Naturais conta com um acervo cuja origem remonta a 1908. A nova configuração – também no Prédio C – ocupará 585 metros-quadrados, incorporando o espaço de um antigo jardim interno.

A proposta prevê ambientes organizados por diferentes temáticas, como fósseis, aves, insetos e sistema planetário. Painéis móveis permitirão alterar a configuração das salas conforme as atividades e projetos desenvolvidos, ao passo que recursos interativos como QR codes serão disponibilizados para complementar a exposição.

Uma das novidades estará logo na entrada: uma vitrine voltada para a área externa, para que parte do acervo seja visualizada por quem circula pelo local. O acesso também será renovado, com entrada coberta por meio da rua rampas para pessoas com deficiência física ou visual, em vez das escadas íngremes hoje

Divulgação



Com início em dezembro, obras no Anchieta devem durar até 14 meses.

existentes.

A estrutura do telhado será substituída por uma solução metálica com telhas térmicas e acústicas. O museu também receberá iluminação em LED e sistemas modernos de controle de umidade e temperatura para conservação do acervo. Haverá uma sala de aula exclusiva, com acesso direto para os estudantes. A configuração permitirá que as turmas circulem de forma independente, sem interferir nas demais áreas de visitação.

O espaço abriga um dos mais relevantes museus escolares da América Latina. São cerca de 130 mil insetos catalogados e 118 mil aracnídeos, entre aranhas, escorpiões, opiliões e carrapatos. A coleção reúne ainda aproximadamente 12 mil peixes provenientes do Brasil, Uruguai e Argentina, além de répteis, anfíbios, aves e mamíferos taxidermizados, fósseis de vertebrados, invertebrados e vegetais, conchas

e amostras de minerais e rochas coletadas no Brasil e no exterior.

Dentre as peças de valor histórico preservadas pelo museu está uma carta assinada pelo físico alemão Albert Einstein (1879-1955), com mensagem dirigida em 1951 aos alunos do Colégio Anchieta – que ainda sua sede no Centro da capital gaúcha. A correspondência havia sido trazida pelo então diretor da instituição, padre Gaspar Dutra, que durante temporada de estudos nos Estados Unidos encontrou pessoalmente o cientista na Universidade de Princeton, em Nova Jersey.

A carta chegou ao Brasil acompanhada de uma fotografia exclusiva, feita pelo fotógrafo húngaro-americano Marcel Sternberger (1879-1956). Réplicas das duas relíquias estão expostas no museu, protegidas por redoma de vidro. O site da instituição de ensino é colgioanchieta.g12.br. (Por Marcello Campos)

Ferramenta para cobertura vacinal de Porto Alegre é reconhecida em evento nacional.

O Vigipoa Vacinas, ferramenta de apoio para busca ativa de faltosos e ampliação das coberturas vacinais em Porto Alegre, será apresentado na 28ª Jornada Nacional de Imunizações da Sociedade Brasileira de Imunizações.

O evento será realizado no Rio de Janeiro entre 21 e 24 de outubro. O recurso tecnológico permite monitorar em tempo real a situação vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 meses que moram na Capital gaúcha.

A plataforma visa acompanhar o histórico vacinal, facilitando a busca de faltosos de acordo com o calendário vigente. Estão contempladas as vacinas BCG, Penta-valente, Poliomielite Inativada (VIP), Pneumocócica 10 e 20-valente, Meningocócica C, Rotavírus e Febre Amarela em crianças menores de 12 meses e Tríplice Viral em crianças menores de 15 meses de idade.

As informações são disponibilizadas em um painel, dividido por unidades e coordenadorias de saúde. As

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O recurso tecnológico permite monitorar em tempo real a situação vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 meses que moram na Capital gaúcha.

situações de atraso são apresentadas em cores distintas: amarelo, para atrasos de até 1 mês em relação à data prevista da aplicação; vermelho, para atrasos entre 1 e 7 meses; e roxo, para casos em que falta até 30 dias para a data limite para aplicação.

O Vigipoa Vacinas foi desenvolvido em parceria da Secretaria de Saúde de Porto Alegre, através da Diretoria de Vigilância em Saúde, com a Pro-cempa. Utiliza georreferenciamento para acompanhar e analisar a situação vacinal.

A enfermeira Renata Capponi, chefe da Equipe de Imunizações, destaca que a efetividade do Vigipoa vacinas depende da qualificação dos dados cadastrais dos

usuários oriundos da notificação de nascidos vivos e da digitação das doses administradas nos sistemas oficiais de informação do Ministério da Saúde e-SUS PEC e SI-PNI.

Capponi enfatiza que diversos estudos demonstram que o georreferenciamento como apoio à tomada de decisão está associado ao incremento das coberturas vacinais. “O instrumento proposto conferiu maior sistematização, efetividade e organização à busca ativa, qualificando o processo de divulgação das informações”.

Entre as expectativas com o uso do Vigipoa Vacinas estão redução de tempo e recursos, aumento da cobertura vacinal, qualificação de indi-

cadores e subsídio a profissionais com instrumentos de gestão e cuidado.

A 28ª Jornada Nacional de Imunizações SBIIm 2026 é um dos maiores eventos do mundo sobre imunizações. Esta edição está norteada pelo tema “Imunização em movimento: inovação, ciência e comunicação”.

De acordo com a presidente do evento, Tânia Petraglia, o tema proposto remete à evolução das vacinas e dos imunobiológicos, à inovação decorrente do desenvolvimento de novas tecnologias e à contribuição da ciência para a redução da mortalidade e da morbidade decorrentes das doenças imunopreveníveis.

Atenção doadores de sangue: Hemocentro do RS tem expediente na manhã deste sábado em Porto Alegre.

Localizado na Zona Leste de Porto Alegre, o Hemocentro do Rio Grande do Sul (Hemorgs) realiza expediente adicional neste sábado (10), das 8h ao meio-dia, para recebimento de doadores. A iniciativa é motivada pela queda nos estoques ao longo dos últimos meses, de modo que todos os tipos de sangue são bem-vindos.

Endereço: avenida Bento Gonçalves nº 3.722 (bairro Partenon). Diversas linhas de ônibus passam pelo local. Recomenda-se aos voluntários que agendem o procedimento por meio do whatsapp (51) 98405-4260.

"A doação é rápida, segura e pode ajudar a salvar vidas", ressalta a equipe do órgão, vinculado ao governo gaúcho. São exigências ao doador:

- Apresentar documento oficial com foto.
- Estar na faixa etária de 16 a 69 anos (menores de 18 precisam de autorização da mãe, pai ou outro responsável).
- Pesar ao menos 50 quilos.
- Dispor de boa condição geral de saúde.
- Não estar sob jejum.
- Ter dormido no mínimo seis das últimas 24 horas.
- Respeitar o inter-

Magnific



Todos os tipos sanguíneos são bem-vindos para repor estoques.

valo mínimo entre doações (dois meses para homens e três meses para mulheres).

- Não possuir evidência clínica ou laboratorial de doenças transmissíveis através do sangue.
 - Não ser usuário de drogas ilícitas injetáveis.
- Se tabagista, não fumar no período de duas horas antes da doação.

Outras instituições

Além do Hemocentro, outras instituições localizadas em Porto Alegre contam com seus próprios bancos de sangue ativos em dias úteis e que também realizam ações excepcionais. Dias, horários, telefones de contato e outros detalhes devem ser consultados diretamente junto a cada unidade.

É o caso do Hospital de Pronto Socorro (HPS), cujo setor atende

pelo whatsapp (51) 3289-7658. A captação de material tem sido decisiva para amenizar o recorrente déficit em uma instituição especializada no atendimento de urgências e emergências como acidentes ou cirurgias.

Localizado no segundo andar do prédio, o setor tem acesso pela avenida Venâncio Aires nº 1.116, próximo à avenida Osvaldo Aranha (bairro Bom Fim). O banco de sangue do HPS funciona regularmente de segunda a sexta-feira, também no turno da manhã, com capacidade para receber até 20 colaboradores por dia.

No Hospital de Clínicas (rua São Manoel nº 543, bairro Santa Cecília, a poucas quadras do HPS), a doação é importante para garantir os estoques necessários à re-

alização de transfusões, cirurgias e transplantes, dentre outros procedimentos. Doadores podem se dirigir ao local de segunda a sexta-feira (8h-17h) ou aos sábados pela manhã.

Já no Interior do Estado, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) conta com hemocentros em diversas cidades. A lista inclui Sapucaia do Sul (Região Metropolitana de Porto Alegre), Bagé e Alegrete (ambas na Fronteira-Oeste), Caxias do Sul (Serra Gaúcha), Tramandaí (Litoral Norte), Santa Maria (Região Central), Passo Fundo (Norte), Pelotas (Sul), Parobé (Vale do Paranhana), Frederico Westphalen, Cruz Alta e Santa Rosa (as três na Região Noroeste). Saiba mais em estado.rs.gov.br/ses. (Marcello Campos)

Trio recebe sentenças de 28 anos de prisão por assalto com morte de motorista de aplicativo em Porto Alegre.

O assalto seguido da morte de um motorista de transporte por aplicativo resultou em sentenças de 28 anos de prisão para cada um dos três homens envolvidos no ataque, cometido em Porto Alegre na madrugada de 24 de maio deste ano. A decisão é da 3ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) e inclui pagamento de multa.

De acordo com denúncia formulada pela promotora Cláudia Regina Lenz Rosa, do Ministério Público gaúcho, o trio agiu de forma premeditada para atrair a vítima a um local ermo, com a finalidade de roubar o veículo. Os réus já estavam presos preventivamente desde a época do crime e não poderão recorrer em liberdade.

A condenação foi fundamentada em provas periciais, dados de geolocalização da plataforma prestadora do serviço, registros de rastreamento do automóvel, imagens de câmeras de monitoramento e exames genéticos. "O conjunto de provas confirmou a autoria e materialidade do crime, bem como a

Arquivo/Polícia Civil



Crime foi cometido em maio, no bairro Belém Velho.

atuação conjunta dos assaltantes no caso.

O condutor Cláudio Alba França, 48 anos, havia aceito uma corrida solicitada por um dos criminosos – acompanhado de dois comparsas – até a Estrada do Rincão, bairro Belém Velho (Zona Sul). Na verdade, tratava-se de uma cilada.

Eles anunciaram o roubo no momento da chegada ao destino do trajeto. Não se sabe se houve reação. O fato é que o condutor foi rendido, imobilizado e esfaqueado na região do tórax, dentro do automóvel. Em seguida, seu corpo foi abandonado às margens a via e seus algozes utilizaram o veículo para deixar o local – para a Polícia Civil e o MPRS, o crime foi cometido

com a mera intenção de roubar o carro.

Minutos depois, a dupla acabou capotando o veículo e decidiu fugir a pé – câmeras de segurança registraram o trio circulando pela região. No final da manhã daquele mesmo dia, o cadáver de França foi encontrado no local onde havia sido morto. Sem carteira ou celular, foi recolhido ao Departamento Médico-Legal (DML). A Polícia Civil também encontrou o carro tombado e com vestígios suspeitos de sangue, mas ainda não havia sido estabelecido uma ligação entre os dois fatos.

A identificação acabou sendo realizada após uma das filhas notar a ausência do motorista após a jornada de trabalho. Ao

chegar os registros de monitoramento do veículo, ela foi direcionada pela ferramenta de GPS para o depósito para onde o automóvel havia sido levado. Autoridades foram procuradas e o cruzamento dos dados contribuiu para elucidar o incidente.

Faltava chegar aos autores, o que ocorreu no dia 29 de maio, cinco dias após o incidente. Em depoimento à titular da 5ª Delegacia de Polícia de Porto Alegre, Elisa Souza, um deles admitiu envolvimento no ataque, mas alegou que o esfaqueamento, feito com canivete, não havia sido motivado por latrocínio puro e simples, e sim por uma suposta discussão no trecho final do trajeto. (Marcello Campos)

Jovem morto em acidente de trabalho: sete anos depois, processo ainda tramita na Justiça gaúcha.

Exatos seis anos após a morte de um jovem por acidente de trabalho em Porto Alegre, a irmã e uma tia da vítima se reuniram nesta semana com representantes do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) para pedir maior agilidade no processo, que tramita sob sigilo. O caso envolve duas versões: homicídio culposo (sem intenção) ou doloso – tese defendida pela promotora encarregada da acusação.

Derick Moura Aliardi, 21 anos, era auxiliar de produção em uma indústria de concreto. No dia 7 de outubro de 2020, ele realizava serviço de limpeza no interior de um equipamento de solda quando a máquina teria sido acionada por um colega, causando esmagamento óbito por traumatismo crânio-encefálico. Familiares do rapaz relatam que ele já havia alertado um supervisor sobre riscos por falta de segurança nas instalações da firma.

As duas mulheres foram recebidas na Central de Atendimento às Vítimas (Espaço Bem-Me-Quer), espaço localizado na sede do MPRS e sob coordenação da promotora Carla Carrion Frós. Segundo ela, o órgão denunciou dois homens por homicídio doloso (quando há intenção ou se assume o risco

Divulgação/MPRS



Promotora do MPRS recebeu irmã e tia da vítima.

à vida de alguém), mas no curso do processo a Justiça desclassificou a conduta para culposa, fator que notivou contestação mediante recurso.

“A pretensão do Ministério Público é que seja restabelecida a imputação de crime doloso contra a vida, possibilitando que os réus sejam submetidos a julgamento pelo Tribunal do Júri, constitucionalmente competente para julgar os crimes dolosos contra a vida”, reiterou Carla.

Em paralelo à movimentação do processo, o Ministério Público disponibilizou aos familiares de Derick a participação em um grupo de acolhimento psicológico a pessoas sob luto decorrente de mortes em circunstâncias violentas. Recentemente, parentes do jovem já haviam sido atendido pela promotora Aline Baldissera.

Estatísticas

Conforme o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (com abrangência sobre o Rio Grande do Sul), o Estado registrou no ano passado um total de 7.749 processos por acidentes durante o exercício de atividades laborais (o levantamento não inclui doenças ocupacionais, que demandam outra estatística). O número supera em 37% os registros de 2024. Já os desfechos fatais apresentam uma média aproximada de 240 ocorrências a cada 12 meses,

Os dados mostram uma trajetória ascendente durante a maioria dos anos em quase uma década e meia. Confira, a seguir, a expansão ao longo do período em números e índices, de acordo com o site trt4.jus.br – vale lembrar que as estatísticas abrangem apenas os

vínculos com carteira assinada, o que deixa de fora grande parte dos trabalhadores informais.

- 2012 – 4.886 casos.
- 2013 – 7.135 casos (46%).
- 2014 – 8.653 casos (21,3%).
- 2015 – 10.254 casos (18,5%).
- 2016 – 10.587 casos (3,2%).
- 2017 – 9.960 casos (-5,9%).
- 2018 – 4.871 casos (-51,1%).
- 2019 – 6.047 casos (24,1%).
- 2020 – 4.981 casos (-17,6%).
- 2021 – 5.577 casos (12%).
- 2022 – 4.315 casos (-22,6%).
- 2023 – 4.950 casos (14,7%).
- 2024 – 5.642 casos (14%).
- 2025 – 7.749 casos (37,3%). (Marcello Campos)

Nova ponte em Sinimbu, no Vale do Rio Pardo, reforça segurança e mobilidade na RSC-471.

O Vale do Rio Pardo está mais preparado para enfrentar os desafios climáticos. Com a entrega da ponte sobre o Arroio Marcondes, na RSC-471 em Sinimbu, o governo do Estado reforça a segurança e a mobilidade na região. Foram investidos R\$ 8,27 milhões, via fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), para erguer uma nova estrutura com 12 metros de largura e 67 metros de extensão, com duas pistas.

Construída pelo Daer (Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem) para substituir a anterior, levada pelas chuvas de 2024, a nova ponte teve projeto elaborado com base em estudos do IPH (Instituto de Pesquisas Hidráulicas), da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Foram levados em consideração os efeitos das mudanças climáticas e

Mauro Nascimento/Secom



Com investimento de mais de R\$ 8 milhões via Funrigs, estrutura foi construída acima da cota de inundação.

o risco de eventos extremos, como os registrados naquele ano. A nova estrutura foi construída também com base nos novos estudos hidrológicos, com vistas a ficar acima da cota de inundação para que possa resistir a possíveis novos eventos extremos.

O tráfego na ponte da RSC-471, sobre o Arroio Marcondes, no km 83, foi liberado para os motoristas em agosto pelo governador Eduardo Leite. O secretário de Logística e Transportes, Clóvis Magalhães, destaca que os investimentos na região ainda estão

acontecendo. “Uma entrega importante já foi feita, permitindo que a população transite com mais segurança, mas seguimos com outras obras na região e no Estado”, conta.

Também no Vale do Rio Pardo está em andamento a qualificação de 12,8 quilômetros da VRS-858, em Candelária. Com investimento pelo Funrigs de mais de R\$ 55 milhões, está em execução a reabilitação funcional do pavimento, serviços de drenagem e sinalização além de obras de contenções.

O diferencial nas obras do Funrigs, se-

gundo o diretor-geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, Luciano Faustino, foi a contratação em Regime de Contratação Integrada, no qual a mesma empresa ficou responsável pela elaboração do projeto e pela execução da obra.

“Esse formato agilizou muito o andamento e a execução, sem a necessidade de fazermos mais de uma licitação para realizar uma única obra. Com isso, estamos conseguindo entregar obras importantes no prazo estabelecido”, frisou Faustino.

RS deve enfrentar novo período de chuvas intensas e vendavais a partir desta quinta-feira.

Esta quinta-feira (8) deve ser marcada por grande mudança nas condições climáticas em diferentes áreas do Rio Grande do Sul, com novo período de instabilidade ao menos até sábado. Conforme a empresa Metsul Meteorologia, o prognóstico é de volumes de chuva que podem chegar a 300 milímetros (cerca de duas vezes a média de todo o mês), além de vendavais, raios e queda de granizo.

As áreas mais propensas a tal cenário são as regiões Norte e Noroeste do Estado, bem como Santa Catarina e Paraná. No sábado, uma área de baixa pressão que vai trazer chuva e risco de temporais isolados, com grande chance de formação de ciclone extratropical a Sudeste do Chuí e a

Terdag Media



Instabilidade deve perdurar ao menos até sábado.

Leste do Uruguai.

Em informe publicado no site metsul.com, a especialista Estael Sias comenta que esse fenômeno em especial não deve ser intenso e que seu campo de vento forte tende a permanecer em mar aberto, com a pressão caindo com maior rapidez, enquanto o sistema se distancia do continente.

"Assim, não há ex-

pectativa de impactos em termos de vento ciclônico no Rio Grande do Sul", sublinha. "Embora o período com tempo mais instável deva ocorrer até sábado, ainda pode chover no domingo e na segunda-feira em alguns pontos do Estado."

Estael acrescenta que, em meio a esse cenário, momentos de melhoria com aberturas

devem ocorrer em diversos pontos do mapa gaúcho ao longo dessa quinta, com aquecimento acompanhado de sensação de abafamento pela maior umidade. O alto volume de chuvas, entretanto, ainda mantém alerta as autoridades para o risco de novos transbordamentos de rios. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli e Morgana Vasconcellos.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS

TRT-4 soluciona 150 mil processos e amplia conciliação para 40% das ações, reduzindo custos e litigância no RS.

A conciliação e a mediação foram defendidas como instrumentos centrais para reduzir a litigância e os custos na Justiça do Trabalho pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-4), desembargador Alexandre Corrêa da Cruz. Convidado da FEDERASUL no evento Tá na Mesa, realizado nessa quarta-feira (7), o magistrado destacou que o fortalecimento desses mecanismos é capaz de solucionar conflitos trabalhistas de forma mais célere e menos onerosa, evitando que processos se arrastem por anos.

Segundo o desembargador, a conciliação funciona como um “atalho econômico e social”, permitindo que trabalhadores e empresas cheguem a uma solução sem percorrer todas as etapas de um processo judicial. “A conciliação contribui para reduzir a litigiosidade, gerar economia e dar maior celeridade aos processos”, afirmou. Ele ressaltou que, quando divergências são solucionadas por meio de negociação, mediação ou conciliação, há ganhos para ambos os lados: menos tempo gasto, menos custos e maior previsibilidade.

Os números mostram a dimensão do desafio. Em 2026, ingressaram no TRT-4 67.817 novos processos no 1º grau, um aumento de 11% em relação a 2025. No 2º grau, foram

35.878 novos processos, crescimento de 0,35% em comparação ao ano anterior. No mesmo período, a Justiça do Trabalho solucionou 150.408 processos, dos quais 39,8% resultaram em acordos. Entre janeiro e maio deste ano, foram solucionados 58.449 processos, com 37,7% de acordos.

Para Alexandre Corrêa da Cruz, o desafio não é apenas reduzir o número de ações, mas enfrentar as causas que levam à judicialização. “Uma parte expressiva da judicialização pode ser consequência de conflitos trabalhistas que não foram solucionados adequadamente no ambiente empresarial”, analisou. Ele defendeu que a prevenção de conflitos e o diálogo sejam fortalecidos, sem que isso signifique restringir o direito constitucional de acesso à Justiça. “A Justiça do Trabalho luta pela pacificação social e por uma cultura de paz, agindo de forma imparcial na solução de conflitos nas relações de trabalho”, acrescentou.

O presidente da FEDERASUL, Rodrigo Sousa Costa, ao receber o desembargador, reconheceu a importância da Justiça do Trabalho na busca pelo bem comum, mas lamentou que a insegurança em relação às decisões judiciais afaste investidores. “É uma característica da cultura gaúcha ser irreverente,

Sérgio Gonzalez



Da esquerda para a direita: Alexandre Corrêa da Cruz e Rodrigo Sousa Costa.

quase rebelde. Essa postura, porém, muitas vezes transforma uma sociedade em vítima de uma minoria de má-fé”, disse. Para ele, a litigância predatória gera conflitos e traz riscos à economia, criando um ambiente de incerteza para novos empreendimentos.

Além das falas oficiais, análises recentes destacam que o aumento da litigância trabalhista no Rio Grande do Sul reflete tanto a complexidade das relações de trabalho quanto a dificuldade de empresas em implementar práticas preventivas. Especialistas apontam que a conciliação não apenas reduz custos, mas também contribui para preservar vínculos e evitar desgastes prolongados. Há consenso de que a Justiça do Trabalho tem buscado ampliar o uso de audiências de mediação e conciliação como forma de dar maior efetividade às soluções.

Outro dado relevante é que, em nível nacional, a taxa média de conciliação na Justiça do Trabalho gira em torno de 40%, o que coloca o TRT-4 alinhado à média brasileira. No entanto, o aumento de novos processos em 2026 acende um alerta para a necessidade de políticas mais robustas de prevenção de conflitos. A aposta em conciliação e mediação é vista como caminho para reduzir a sobrecarga do Judiciário e dar respostas mais rápidas à sociedade.

A fala do desembargador Alexandre Corrêa da Cruz reforça essa perspectiva: “O fortalecimento da conciliação e da mediação é indispensável para que possamos enfrentar não apenas os números, mas as causas da judicialização. É um compromisso com a pacificação social e com a construção de uma cultura de paz.” (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Endividamento sobe a 87,2% e desafia famílias gaúchas, enquanto inadimplência recua.

A Fecomércio-RS divulgou os resultados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência das Famílias (PEIC-RS) referentes a agosto de 2026, revelando um retrato complexo da economia doméstica gaúcha: o endividamento voltou a crescer, mas a inadimplência manteve trajetória de queda.

Segundo o levantamento, 87,2% das famílias gaúchas estavam endividadas em agosto, alta de 0,9 ponto percentual em relação a julho (86,4%). O índice também superou o observado em agosto de 2025 (85,0%) e a média histórica da série (72,9%). A pressão veio principalmente das famílias com renda de até 10 salários mínimos, cujo percentual de endividados passou de 90,5% para 91,6%. Entre aquelas com renda superior a 10 salários mínimos, o indicador permaneceu estável em 68,9%.

Apesar da alta, o percentual de famílias com contas em atraso recuou pelo terceiro mês consecutivo, passando de 24,1% em julho para 23,5% em agosto. O movimento foi impulsionado pelas famílias de menor renda, que reduziram a inadimplência de 29,8% para 28,5%. Já entre as famílias com renda superior a 10 salários mínimos, houve avanço de 4,7% para 6,6%.

Outro dado positivo foi a queda no percentual de famílias sem condições de pagar nenhuma parte das dívidas em atraso nos próximos 30 dias, que passou de 1,7% para 1,6%. Entre as famílias

de até 10 salários mínimos, o indicador recuou de 2,6% para 2,5%, enquanto permaneceu em 0,0% entre as de renda mais alta.

Por outro lado, o tempo médio de atraso aumentou, passando de 31,8 para 32,9 dias, influenciado principalmente pelas famílias com renda superior a 10 salários mínimos, cujo prazo médio avançou de 33,0 para 40,7 dias.

O comprometimento da renda com dívidas, após duas altas consecutivas, apresentou leve recuo, ficando em 29,8%. Entre as famílias de até 10 salários mínimos, o índice permaneceu em 30,2%, enquanto entre as de renda superior a 10 salários mínimos houve queda de 28,5% para 28,3%.

Na percepção dos entrevistados, o percentual de famílias que se consideram “muito endividadas” recuou de 15,9% para 15,1%, abaixo dos 18,0% registrados em agosto de 2025. Já a parcela que se considera “pouco endividada” avançou de 26,3% para 28,9%, reforçando uma sensação de maior controle sobre as dívidas.

Entre os principais tipos de dívida, o cartão de crédito segue como protagonista, citado por 64,3% dos endividados, seguido pelos carnês (45,0%), financiamento de carro (6,8%), crédito pessoal (5,3%), financiamento habitacional (5,3%) e crédito consignado (3,9%).

A pesquisa também mostrou que o tempo médio de comprometimento com

Arquivo pessoal



Presidente do Sistema Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn avalia que fim da jornada 6x1 trará impactos para trabalhadores e empresas.

dívidas recuou de 6,7 para 6,5 meses, com maior concentração entre 3 e 6 meses (51,2% das famílias).

Os dados da PEIC-RS foram coletados em Porto Alegre nos dez últimos dias de julho e refletem, em parte, os efeitos do programa Novo Desenrola, que tem contribuído para reduzir a inadimplência no curto prazo, ainda que não altere as condições estruturais que levam ao excesso de endividamento.

Para Luiz Carlos Bohn, o quadro exige atenção e planejamento: “A alta do endividamento em agosto ocorre em um contexto em que o comprometimento da renda permanece elevado e as taxas de juros ainda se encontram em patamar restritivo, cenário que exige cautela por parte das famílias para evitar que essa situação se traduza em aumento da inadimplência e em situações de ainda maior dificuldade financeira.”

Economistas avaliam que o comportamento dos

indicadores reflete o momento de transição da política monetária. Com a Selic ainda elevada, o custo do crédito segue pressionando o orçamento das famílias, enquanto o consumo tenta se reequilibrar após meses de retração. A tendência, segundo analistas, é de estabilização gradual do endividamento ao longo do último trimestre, caso o ritmo de queda dos juros se mantenha e o mercado de trabalho preserve o nível atual de ocupação.

O levantamento mostra que o endividamento segue em alta, pressionado pelo crédito, mas a inadimplência recua, indicando algum alívio para as famílias. O desafio permanece: equilibrar renda, consumo e dívidas em um cenário de juros elevados e recuperação lenta da confiança econômica. (Por Gisele Flores - Gisele@pampa.com.br)

Expodireto Cotrijal expande 47 mil m² e projeta o maior salto do agro brasileiro.

A Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, prepara-se para escrever um novo capítulo na história das grandes feiras do agronegócio. Em 2027, o parque receberá 42 mil metros quadrados adicionais, fruto de obras que já avançam com pavimentação, terraplanagem e implantação das redes hidráulica e elétrica. Mais do que expansão física, trata-se de uma transformação estratégica que promete reorganizar setores, ampliar oportunidades e consolidar a feira como vitrine global da inovação rural.

O reposicionamento da ERS-142, concluído em 2026, foi decisivo para liberar espaço e abrir caminho para a nova configuração. “A Expodireto está em constante evolução. Buscamos melhorar a estrutura do parque, abrir espaço para novas empresas e atender às expectativas dos visitantes. Temos a certeza de que juntos vamos fazer uma feira ainda maior e melhor”, afirma Nei César Manica, presidente da Cotrijal e idealizador da feira.

A ampliação permitirá quadras de diferentes dimensões na área de máquinas e equipamentos, atendendo em-

presas que necessitam de estruturas maiores. “Com essa ampliação na área de máquinas e equipamentos, veículos, armazenagem e secagem e máquinas pesadas, conseguimos remanejar as empresas e setorizar o parque”, explica Luciano de Moraes, gerente da Expodireto. A nova configuração responde às mudanças do mercado: portfólios ampliados, equipamentos de maior porte e empresas que exigem espaços adequados para mostrar sua força.

Para os visitantes, a experiência também será transformada. Máquinas pesadas estarão concentradas em uma área central, facilitando a identificação dos segmentos e tornando a visita mais intuitiva. A setorização permitirá que o público localize com rapidez os expositores de seu interesse, enquanto a reorganização abre espaço para novas empresas ingressarem na feira.

As obras seguem em ritmo acelerado: pavimentação, implantação de grama e trabalhos de acabamento se somam aos preparativos habituais para receber montadores e expositores. A integração da nova área será con-

Divulgação



Obras estão em execução e nova configuração vai reorganizar espaços e setores dentro do parque.

cluída para a 27ª Expodireto Cotrijal, marcada para 8 a 12 de março de 2027.

Mais do que números, a expansão simboliza o papel da feira como motor econômico e social. A cada edição, milhares de visitantes, produtores, pesquisadores e empresas transformam Não-Me-Toque em epicentro de debates e negócios. A nova área não apenas amplia a capacidade de exposição, mas fortalece o posicionamento da Expodireto como espaço de encontro entre ciência, tecnologia e prática agrícola.

“A feira é feita para o produtor, mas também para quem acredita no futuro do agro. É aqui que mostramos soluções, discutimos desafios e construímos caminhos para uma agricultura mais eficiente

e sustentável”, reforça Manica.

Com a ampliação, a Expodireto Cotrijal reafirma sua vocação de ser mais que uma feira: é um movimento que conecta pessoas, ideias e oportunidades. Em 2027, cada metro quadrado adicional será palco de inovação, negócios e inspiração.

A Expodireto Cotrijal não é apenas uma feira, é uma experiência transformadora. Quem participa testemunha de perto o futuro do agro acontecendo agora. Em 2027, com a nova área integrada, o evento promete ser ainda mais grandioso. Prepare-se para caminhar por ruas renovadas, conhecer tecnologias inéditas e sentir a energia de um setor que não para de crescer. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Solo mal coletado, lavoura mal nutrida.

A coleta de solo, muitas vezes tratada como tarefa rotineira, pode ser o divisor entre uma safra de alta produtividade e uma recomendação agrônômica equivocada. O alerta vem de especialistas e produtores que enxergam na amostragem estratificada não apenas um avanço técnico, mas uma revolução silenciosa na agricultura de precisão.

“Não basta retirar terra da lavoura. É preciso revelar o que acontece no perfil do solo, da superfície até os 40 centímetros”, afirma Evandro Martins, produtor rural e presidente do Grupo J2M. Para ele, a diferença entre exatidão analítica e representatividade da amostra é o ponto crítico: “O laboratório entrega números corretos, mas se a amostra não representa a área, a recomen-

Divulgação



Pesquisa e tecnologia se unem para revelar o que está escondido sob a superfície e transformar a coleta de solo em ferramenta de precisão.

dação pode ser um tiro no escuro”.

Misturar profundidades distintas pode mascarar problemas sérios. “Valores médios escondem contrastes relevantes. É como olhar para uma fotografia borrada: você vê a imagem, mas perde os detalhes que fazem a diferença”, explica

o pesquisador José Eloir Denardin, parceiro científico do Grupo J2M.

O impacto é direto no sistema radicular. Uma camada superficial fértil pode ocultar restrições em subsuperfície, como acidez elevada ou alumínio tóxico. “Se a raiz encontra barreiras químicas, ela não aprofunda. Isso re-

duz o acesso à água e nutrientes em períodos críticos de seca”, reforça Denardin.

Para enfrentar o desafio, o Grupo J2M desenvolveu um amostrador capaz de extrair o perfil contínuo de 0 a 40 cm sem arraste entre subcamadas. “O diferencial técnico é permitir a obtenção de uma amostra contínua, que depois pode ser fracionada em profundidades específicas”, destaca Martins.

Na era da agricultura de precisão, a qualidade da informação é tão importante quanto a tecnologia embarcada nas máquinas. “Não se trata de coletar mais solo, mas de melhorar a qualidade da informação”, conclui Martins. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Multiplan acolhe mais de 2,6 mil crianças em ação gratuita de Dia das Crianças.

A Multiplan realiza a 13ª edição do Multiplique Alegria, ação gratuita que mobiliza seus shoppings e parceiros para proporcionar um dia especial às crianças atendidas por instituições sociais. A programação inclui lazer, cultura, entretenimento e convivência. Neste ano, mais de 2,6 mil crianças participam da iniciativa, que já beneficiou 20 mil ao longo de sua trajetória.

No Rio Grande do Sul, o ParkShopping Canoas recebe, em 7 de outubro, 60 crianças da ONG Transformar para atividades na Hotzone. Já o BarraShoppingSul acolhe, em 14 de outubro, 130 crianças das instituições Wimbelebom e Casa de Nazaré, em um momento de diversão na nova Hotzone, reinaugurada após

ampla reforma.

“Chegar à 13ª edição do Multiplique Alegria e olhar para uma trajetória que já alcançou quase 20 mil crianças mostra a força de uma iniciativa construída de forma contínua e próxima às comunidades. Queremos proporcionar momentos de alegria, convivência e experiências que possam se transformar em boas memórias, reforçando também o papel dos nossos shoppings como espaços de acolhimento e conexão”, afirma Vander Giordano, vice-presidente institucional da Multiplan.

A agenda se estende por diferentes empreendimentos da companhia, com atividades como parques, sessões de cinema e teatro, oficinas e brincadeiras. As crianças também recebem refei-

Nova Hotzone/Barra



Iniciativa “Multiplique Alegria” reforça o papel dos shoppings como espaços de convivência e inclusão social.

ções, lanches e, em algumas ações, presentes e kits.

O Multiplique Alegria integra o Multiplique o Bem, hub de responsabilidade social da Multiplan que conecta projetos voltados à solidariedade, educação, saúde, cultura, sustentabilidade e inclusão. A iniciativa reforça

o compromisso da empresa em aproximar seus empreendimentos das comunidades e mobilizar equipes, lojistas e parceiros em prol de impacto social positivo. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Guaíba corta 115 cargos, reduz secretarias de 16 para 9 e economiza R\$ 4 milhões por mês.

A Prefeitura de Guaíba anunciou uma ampla reforma administrativa que marca um dos maiores enxugamentos já realizados na estrutura do Executivo Municipal. O pacote de medidas, iniciado em junho de 2026, reduziu o número de secretarias de 16 para 9, extinguiu cargos de secretários adjuntos e promoveu a fusão temporária de diversas pastas. A iniciativa tem como objetivo central equilibrar as contas públicas e enfrentar o déficit orçamentário de R\$40 milhões herdado pela atual gestão.

Entre as ações mais significativas está a exoneração de mais de 115 cargos em comissão (CCs), além da devolução de mais de 20 servidores com funções gratificadas (FGs) às suas atividades originais nas escolas municipais. A medida também incluiu a redução de portarias e a suspensão de contratos considerados não essenciais. O impacto imediato foi sentido na folha de pagamento: em maio, os gastos ultrapassavam R\$24 milhões mensais; em setembro, o valor caiu para R\$20 milhões. A economia de R\$4 milhões por mês refere-se exclusivamente a salários e encargos de pessoal, sem contabilizar cortes adicionais em contratos e

despesas operacionais.

Na nova configuração administrativa, a Secretaria de Administração passa a responder pela Secretaria de Licitações e Contratos (SELIC). A Agência de Desenvolvimento e Social absorve Cultura e Esporte, enquanto a Assistência Social e Trabalho se une à Secretaria da Mulher, Direitos Humanos e Cidadania. A Infraestrutura incorpora Mobilidade Urbana, e a Saúde passa a responder também pelo Bem-Estar Animal. O Gabinete da Prefeita concentra as funções do antigo Secretário Geral de Gabinete. Permanecem inalteradas as secretarias de Educação, Fazenda, Governo e Meio Ambiente.

A prefeita Claudinha Jardim destacou que a decisão foi tomada com base em critérios de racionalização e eficiência. “Este enxugamento profundo e rigoroso da máquina pública é necessário. A redução de 16 para 9 secretarias, somada às mais de 115 exonerações de CCs e retorno de servidores gratificados às escolas, é uma decisão firme para consertarmos as contas herdadas e garantirmos fôlego financeiro para vencer o déficit de Guaíba. Reduzir a folha de R\$24 milhões para R\$20 milhões de-

Arquivo pessoal



Com cortes e fusões de secretarias, Claudinha Jardim lidera o maior enxugamento da máquina pública de Guaíba.

monstra nosso compromisso absoluto em cortar na própria carne, racionalizar estruturas e otimizar os recursos públicos em benefício de toda a comunidade”, afirmou.

Segundo a administração, todo o montante economizado será destinado exclusivamente para estancar o déficit orçamentário e restabelecer o equilíbrio fiscal da cidade. A expectativa é que, com a reorganização, Guaíba consiga não apenas reduzir despesas, mas também integrar políticas públicas, melhorar a eficiência da gestão e assegurar a manutenção dos serviços essenciais à população.

O plano de contingenciamento é considerado pela gestão como um passo indispensável para dar sustentabilidade financeira ao município. A aposta é que, ao reduzir estruturas e custos, a

Prefeitura consiga abrir espaço para investimentos futuros em áreas prioritárias, como saúde, educação e infraestrutura urbana. A reformulação também busca aproximar a administração da realidade fiscal da cidade, evitando que dívidas acumuladas comprometam a capacidade de atendimento à comunidade.

Com a medida, Guaíba se junta a outras cidades brasileiras que vêm adotando políticas de austeridade e reorganização administrativa para enfrentar crises fiscais. A gestão municipal reforça que o corte não significa redução de serviços, mas sim uma reorganização para garantir que os recursos sejam aplicados de forma mais eficiente e transparente. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Alma Mater lança campanha “Apadrinhe uma História” para bebês em situação de vulnerabilidade.

A Alma Mater Brasil lançou a campanha “Apadrinhe uma História”, que será realizada de outubro a dezembro com o objetivo de ampliar a rede de doadores e garantir a continuidade do Projeto Alma Mater Bebê, iniciativa que atende, em média, 240 famílias por mês. A proposta busca aproximar a sociedade das histórias reais vividas por mães e bebês em situação de vulnerabilidade, mostrando como cada contribuição pode se transformar em cuidado, acolhimento e segurança nos primeiros meses de vida.

Voltado a crianças desde o nascimento até os três meses de idade, o projeto oferece às famílias orientações sobre cuidados essenciais com o recém-nascido, sono seguro, prevenção de doenças, aleitamento materno e outros temas reunidos na pasta “Primeiros Passos do Bebê e da Mamãe”. Além disso, disponibiliza itens fundamentais como enxoval, produtos de higiene, cesta básica e a caixa-berço, que garante ao bebê um espaço próprio para dormir, separado da cama dos pais. No Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), as famílias

Reprodução



A proposta busca aproximar a sociedade das histórias reais vividas por mães e bebês em situação de vulnerabilidade.

atendidas também têm acesso a acompanhamento pediátrico, com duas consultas realizadas na própria instituição.

A campanha nasce da força de histórias reais. Núbia, que trabalha com reciclagem, recebeu apoio da Alma Mater após vivenciar a chegada do bebê sem contar com uma rede de suporte. Já Catiúscia foi acolhida pela equipe durante a internação do filho na UTI Neonatal, recebendo orientações e escuta ativa. Em uma ação de Dia das Mães, teve registrada pela organização sua primeira fotografia com o bebê, um momento simbólico de afeto em meio às dificuldades. Para a instituição, esses relatos evidenciam como o acolhimento pode marcar profundamente o início

da vida de uma criança.

Fernanda Etchepare, presidente da Alma Mater Brasil, destaca o significado da campanha: “Apadrinhar uma história é entender que uma contribuição vai muito além de um recurso financeiro. É uma forma de estar presente em um momento decisivo para uma família e ajudar a transformar os primeiros dias de uma criança em uma experiência com mais acolhimento.”

Na prática, os recursos provenientes das doações mensais ajudam a viabilizar a montagem e entrega das caixas-berço, enxovais, itens de higiene e outros cuidados essenciais. A manutenção de uma rede de doadores é considerada fundamental para garantir uma fonte contínua de recursos e permitir que o projeto siga chegando a

novas famílias. “A contribuição contínua é o que nos possibilita dar segurança e cuidado nos primeiros meses de vida, quando cada gesto de apoio faz diferença”, reforça Fernanda.

A campanha “Apadrinhe uma História” busca sensibilizar a sociedade para que cada pessoa possa se tornar parte dessas trajetórias. O convite é para que doadores se engajem de forma recorrente, garantindo que o projeto mantenha sua capacidade de atender centenas de famílias todos os meses. Para participar, basta realizar a doação via pix doe@almamaterbrasil.org.br. Mais informações estão disponíveis no Instagram da instituição, [@almamaterbrasil](https://www.instagram.com/almamaterbrasil). (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Guarida acelera gestão fiscal com automação.

Divulgação



Fernando Faillace é Diretor de TI e Marketing do Grupo Guarida.

A Guarida, uma das maiores administradoras de condomínios do Brasil, reduziu em cerca de dois terços o tempo de processamento de notas fiscais após automatizar a captura desses documentos em parceria com a Qive. A solução permite processar aproximadamente 30 mil notas por

mês com mais agilidade e rastreabilidade.

O tempo médio de tratamento caiu de mais de três minutos para cerca de um minuto por documento, gerando economia superior a mil horas de trabalho mensais. Com isso, a equipe passou a dedicar mais tempo à validação das informações. A tecnologia também disponibiliza documentos em até 24 horas após a emissão e automatiza o fluxo de aprovação, que pode ser concluído pelo WhatsApp. Atualmente, a Guarida administra mais de 2,3 mil condomínios e atende cerca de 110 mil clientes. (por Gisele Flores -gisele@pampa.com.br)

Arita Bergmann volta à Saúde do RS.



Arita Bergmann reassumiu nesta quarta-feira (7/10) a Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, retomando o cargo para concluir o ciclo de gestão iniciado em 2019 no governo Eduardo Leite. Após afastar-se para disputar vaga na Assembleia Legislativa, retorna com a missão de garantir a continuidade das entregas previstas até o fim do mandato. Durante sua gestão, fo-

ram implantados programas como SER Mulher, Saúde 60+, SUS Gaúcho e Assis-tir, além da regularização de dívidas com hospitais e fornecedores, medida que ampliou investimentos em serviços, equipamentos e reformas na rede hospitalar. Lisiane Fagundes passa a atuar como secretária-adjunta, preservando a estabilidade da pasta. (por Gisele Flores)

Selo Ouro para a Dublauto.

Divulgação



Empresa do Feevale Techpark recebeu reconhecimento nível Ouro.

A Dublauto Gaúcha, instalada no Feevale Techpark, em Campo Bom, foi recertificada com o selo Ouro do programa Origem Sustentável, desenvolvido pela Abicalçados e Assintecal. A certificação reconhece empresas da cadeia calçadista alinhadas a padrões internacionais

de ESG, avaliando critérios econômicos, sociais, culturais, ambientais e de governança.

A conquista reforça a importância crescente da sustentabilidade como diferencial competitivo no setor. Com operações concentradas no parque tecnológico desde 2018, a Dublauto é especializada em beneficiamento têxtil e produção de componentes para calçados. A renovação da certificação evidencia a consolidação de práticas voltadas à gestão responsável, rastreabilidade e compromisso socioambiental, fatores cada vez mais valorizados por clientes e mercados globais. (Por Gisele Flores)

Recalada vence Angus de Curral.



O vaca jovem Recalada FIV 12+1 Charlo 169 (lote 32) venceu as adversárias pelo excelente potencial carnicero.

A Cabanha Recalada, de Capão do Leão (RS), conquistou o Grande Campeonato Individual de Curral da Exposição Nacional de Curral Angus, realizada durante

a 100ª Expofeira de Pelotas. O título foi obtido com a vaca jovem Recalada FIV 12+1 Charlo 169, destacada pelo jurado uruguaio Andrés Peña-garicano por reunir características essenciais da raça, como feminilidade, equilíbrio e potencial produtivo.

A conquista reforça o trabalho de seleção genética desenvolvido pela propriedade e evidencia a busca do setor por animais capazes de combinar desempenho e qualidade de carcaça. Para o criador Fábio Ruivo, o resultado é fruto do empenho da equipe na preparação dos exemplares e consolida a Recalada entre os principais criatórios da raça Angus no Estado. (por Gisele Flores)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

GABI OBINO CELEBRA 2 ANOS DE SUCESSO DA "OBINO FASHION FINDS"

Fotos: Laura Haddad

A empresária **Gabi Obino**, à frente da *Obino Fashion Finds*, celebrou os dois anos da loja de moda *second hand* de luxo em um encontro especial realizado na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. A comemoração reuniu amigas, clientes e convidadas da marca em um descontraído *happy hour*, marcado pela confraternização e pela celebração da trajetória da loja no segmento de moda circular. Organizado pela influenciadora **Xuxa Pires**, o evento contou ainda com a presença exclusiva de **Mônica Salgado**, comunicadora digital e palestrante nas áreas de moda e *lifestyle*. Durante o encontro, Mônica compartilhou reflexões com as convidadas sobre o poder da influência, a construção de imagem e o papel das redes sociais nas novas formas de comunicação e relacionamento com o público. A noite marcou mais um capítulo da trajetória da *Obino Fashion Finds*, que aposta na curadoria de peças de alto padrão, unindo estilo, elegância e personalidade à moda *second hand*.

peessoas@osul.com.br



Xuxa Pires, Gabi Obino
e Mônica Salgado



Lires Bilibio e Paulinha Aquim



Ariana Leiva e
Ana Paula Ribeiro



Luana Soares e Larissa Altoé

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**GABI OBINO CELEBRA
2 ANOS DE SUCESSO DA
"OBINO FASHION FINDS"**

Fotos: Laura Haddad



Rodolfo Coronel
e Larissa Ughini



Bruna Baron



Tatiane e Camila Solano com Waleska Pires



Gabi Obino e Ricardo Minuzzi
com Celine e Theo Obino Minuzzi



Graciane Roenick
e Betinha Schultz



Paula Evangelista
e Nathalia Attolini

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**GABI OBINO CELEBRA
2 ANOS DE SUCESSO DA
"OBINO FASHION FINDS"**

Fotos: Laura Haddad



Gabi
Veríssimo



Sofia Costa e
Sabrina Vlassis



Fabiana
Koch



Gi Valiati, Aline Pretto
e Maria Mariana Borille



Luiza e
Daniela Tramontina



Fernanda Schiavon
e Simone Balestrelli



Andréia
Malta Martins



Luiza e
Márcia Ellera

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**GABI OBINO CELEBRA
2 ANOS DE SUCESSO DA
"OBINO FASHION FINDS"**

Fotos: Laura Haddad



Mariana
Fritsch



Juliana Vieira, Nathalia Kubaski
e Andressa Giongo



Tamires
Souza



Isabel
Prado



Rossana e
Júlia Schiavon



Martha Lang, Fe Alves Conceito
e Ale Alves



Daniela Azevedo e
Thayane Saramago

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**GABI OBINO CELEBRA
2 ANOS DE SUCESSO DA
"OBINO FASHION FINDS"**

Fotos: Laura Haddad



Silvia Litvin e
Mariana Litvin de Miranda



Thaís Behar, Vitória Bosak
e Luiza Bebber



Lisiane Giaretta
e Lires Bilibio



Nicole Fuke e
Alana Heidrich



Amanda Seixas
e Paola Konzen



Marina
dos Anjos



Ieda Bonness e
Marines Sehnem

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Ministro Renan Filho



Clenir Rosa Wengenowicz



Alcides Rodrigues



Fernanda Proença Calderaro



Paulo David Silva Gusmão



Ana Carolina Dias



Adriano Chiarani



Nestor Tissot



Isabela de Fraga



Flávio Lemos



Laura Albuquerque



Diego Bertolini



Karine Fonseca



Carlos Tavares



Renato Eick



Juliana Kronhardt Campos



Matheus Schneider



Flávia de Campos Sá



Sérgio Antonio Reck



Carine Zottis



Pablo Santillan



Silvana Benitez



Artur Jorge Morais Pereira



Renata Cortez Dezzotti



Julio Furst



Yara Artioli



Marcelo Picchi



Bianca Ochoa



Ildia Silva



Sidinei Neitzke



Karina Bacchi



Martin Henderson



Sigourney Weaver



Guilherme Piccinini



Irvati Harshe

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE OUTUBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Deputado estadual
Gerson Burmann



Valéria Leopoldino



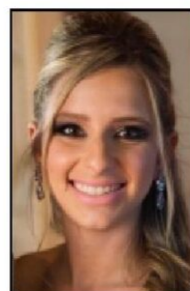
Gilberto Machado



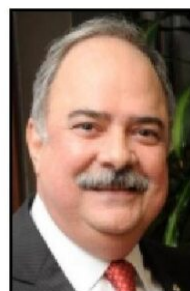
Lena Góes



Paulo de Freitas
Mendonça



Gabriela Neuvald
Pezzella



Osmar Ribeiro de
Almeida Júnior



Sônia Maria de
Moraes Carvalho



Weverton Rocha
Marques de Souza



Cristiane Horta



João Carlos Bacelar
Filho



Sílvia Ruschel
Sukienik



Gibraltar Pedro
Cipriano Vidal



Bella Thorne



Heitor Freire



Verônica Souza
Santos



Getúlio Quites Jobim



Simone Carvalho



Marcos Oliveira



Rita de Cássia Reda
Eloy



Cristiano Conci



Fábio Konder
Comparato



Molly C. Quinn



Luiz Carlos Haully



Julia Kijowska



Paulo Roberto
Guimarães



Maria Vanda
Krepinski Groch



Walmor Feliciano



Antônio Colpo



Cristina Mulins



Rodrigo Conci



Márcio Moraes



Daiana Santos



Mário Luis Birnfeld



Eduardo Mason

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

PETISTAS SE ESTRANHAM E CULPAM LULA PELA DERROTA

A lavagem da roupa suja está de vaca não reconhecer bezerro no governo, por isso o PT chegou a censurar até mesmo o discurso do próprio Lula, ontem. Com o hábito de terceirizar responsabilidades, Lula apontava o dedo para Edinho Silva, presidente nacional, reclamando da desorganização da sua campanha, quando a transmissão da reunião pelo canal do PT no Youtube foi abruptamente interrompida. Lula não escapa das críticas internas, que o apontam o único culpado pelo fiasco.

Faltou motivação

Além de abandonar o “varejo”, que em política é se dedicar aos aliados que trazem votos, Lula é acusado de não articular a própria candidatura.

Soberba derrota

“Ele achava que nada ameaçava a reeleição, a ficha só caiu quando viu na TV que estava perdendo”, diz um dirigente ligado a Edinho Silva.

Sem apoio externo

“Vai herdar votos da Tebet?”, ironiza outro, para quem Lula não articulou candidaturas de outros partidos que tirassem votos do adversário.

Herança bendita

Petistas acham que Flávio é quem soube garantir no 2º turno o apoio de candidatos que ficaram para trás no 1º. Esse diferencial Lula não tem.

Ministros do STF contam com Alcolumbre fora

A coluna colheu relatos em três gabinetes do Supremo Tribunal Federal que já fazem as contas de que Davi Alcolumbre (União-AP) está fora da presidência do Senado a partir de fevereiro de 2027. Essa “matemática” é o que explica a movimentação do presidente da Corte, ministro Edson Fachin, que recebeu representantes do governo Lula (PT) e políticos ligados a Flávio Bolsonaro (PL), esta semana. Ministros do Supremo têm externado preocupação com a composição do Senado após as eleições.

Tanto faz

A movimentação no STF nem mesmo considera quem vai levar a Presidência da República, pleito em disputa por Flávio e Lula.

Corda no pescoço

Seja quem for o eleito, a decisão sobre eventual impeachment no STF é do Senado, renovado com promessa de depor um ministro da Corte.

Na prancha

São dois os ministros que a Corte captou risco de impeachment, Alexandre de Moraes e Flávio Dino.

Tá com moral

O nome com mais força no PL para ser o candidato do partido a presidente do Senado é o de Rogério Marinho (RN), que coordena a campanha de Flávio Bolsonaro (PL) ao Palácio do Planalto. É o favorito.

De outro partido

Além de Rogério Marinho (PL-RN), outros nomes discutidos na oposição a Lula para o comando do Senado são o de Tereza Cristina (PP-MS) e o estreante no Senado, Arthur Lira (PP-AL), que já presidiu a Câmara.

Fechou questão

A federação União Progressista não teve dúvidas e vai apoiar a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno. Foi questão fechada, anunciou a senadora Tereza Cristina (PP-MS).

Uma certeza

Apesar do apoio declarado da federação União-Progressista (União + PP) à eleição de Flávio Bolsonaro no segundo turno, não sairá do União Brasil, partido de Davi Alcolumbre (AP), o próximo presidente do Senado.

Nanicos caros

Os candidatos nanicos Clariana Barão (DC) e Hertz Dias (PSTU), gastaram respectivamente R\$24,93 e R\$24,40 por voto obtido no 1º turno. O candidato de extrema-esquerda já declarou apoio a Lula.

Assim, até eu

O veterano jornalista brasileiro Sérgio Garschagen acha curioso Lula apregoar a “criação” de 14 universidades. Conta que ao chegar há 25 anos em Curitiba existia o Instituto Tecnológico do Paraná. Substituíram a palavra Instituto por Universidade. “Assim, até eu crio universidades”.

Pesou o clima

Deu uma azedada na relação de Janja e Kátia Abreu (PT-TO). A ex-senadora sugeriu “menos Janja” na campanha de reeleição de Lula. A primeira-dama ficou sabendo e não gostou.

Sem descanso

Injustamente envolvido em escândalo sexual, Alfredo Gaspar (PL) teve o processo arquivado no STF. Diz o candidato a vice de Flávio que vai “buscar punição e a prisão dos parlamentares criminosos”.

Pensando bem...

... pela reeleição, até o governo está em escala 6x1.

PODER SEM PUDOR

O estilo Erundina

Luíza Erundina tem estilo. Certa vez, quando era prefeita de São Paulo, um jornal denunciou que um funcionário da administração regional da Lapa utilizara carro oficial em tarefas particulares. Não se esperava isso de um governo do PT, daí a expectativa de uma punição exemplar. O administrador, Nelson Frateschi, resolveu que o funcionário seria punido, mas não exonerado. O telefone dele tocou. Era uma irritada militante do PT: “Vocês são uns bundões!”. Era ela mesma, a prefeita Luíza Erundina.

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



**LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP**

FIM DA REELEIÇÃO

Caso vença a eleição para presidente da República, Flávio Bolsonaro (PL) vai trabalhar no Congresso (e terá maioria para isso) para aumentar o mandato para seis anos. Por isso ele crava ser contra a reeleição. A ideia é bem vista nos meios político e empresarial. Porque acaba com reeleição e une no mesmo ano os pleitos municipais, estaduais e nacional. Uma boa economia, e menos desgaste político, menos politização judicial. Mas uma vez na poltrona, a História pode ser outra... Ontem, ele já começou a citar que tudo vai depender do Congresso Nacional. A conferir...

Ilusão eleitoral

Veja o desespero do Governo para mais votos, até num Estado com poucos eleitores. Na véspera da eleição do 1º turno, a Petrobras soltou para todo o Brasil que achou petróleo no Amapá. (A empresa já sabe há um ano, mas é praxe segurar para momentos específicos para o mercado). Não bastasse isso, a presidente da petroleira, Magda Chambriard, soltou no megafone como isso é bom para o Amapá. Ação eleitoreira.

Deu tudo errado!

O ministro do STF Flávio Dino segurou no cargo-tampão o desembargador Ricardo Couto, o que conotou plano para ALERJ não eleger Douglas Ruas (PL). Eduardo Paes (PSD) se acomodou com pesquisas apontando vitória. Numa venda discreta, a grande maioria dos deputados da ALERJ fizeram campanha no interior por Ruas. Perderam Paes, Lula e Couto – este, se um dia sonhou, não vai para o STF caso Flávio seja eleito.

Recado das urnas...

Ao estilo do Poder em Brasília, um emissário do bolsonarismo mandou o recado a dois expoentes do Supremo Tribunal Federal. Haverá forte reforma do Judiciário via Congresso. “Os poderes deles serão reduzidos a 30% do que são hoje”, diz um cacique, ganha Flávio Bolsonaro ou Lula da Silva. E é bom aceitarem. Ou topam o acordo, ou serão tratorados. É o recado das urnas.

...E fim

Neste cenário, não haverá saída para Alexandre de Moraes. Ou ele deixa a poltrona no Supremo como saída honrosa no 1º semestre, ou será alvo de impeachment, caso Flávio seja eleito. Lula também já sinalizou que abandonou o ministro. O PL e aliados no Senado já têm 49 senadores para isso. Faltam cinco para a maioria necessária – e a tinta da caneta vai chiar no papel para alcançar a maioria, se Flávio for o presidente.

El niño

Nove ações para a prevenção e redução dos impactos das chuvas intensas associadas ao El Niño foram selecionadas pela Teia de Soluções, da Fundação Grupo Boticário, em parceria com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o RegeneraRS. Ao todo, são sete projetos no Rio Grande do Sul, um em Santa Catarina e um em São Paulo. São R\$ 4,2 milhões em recursos a serem divididos entre eles.

Ponto Final

Pesquisa eleitoral só serve para confundir. A maioria dos institutos errou feio no 1º turno. (Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

APÓS REUNIÃO COM FLÁVIO BOLSONARO, GOVERNADOR ELEITO ZUCCO GRAVOU VÍDEO: “NÓS PRECISAMOS ELEGER FLÁVIO BOLSONARO DIA 25”



FLAVIO PEREIRA

Após um encontro com o candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, ontem, em Brasília, o governador eleito do Rio Grande do Sul, ao lado do presidente estadual do PL, deputado federal Giovani Cherini, e de um grupo de deputados federais gaúchos, gravou um vídeo em que fez uma conclamação:

“Acabamos de sair de uma reunião com o próximo presidente, Flávio Bolsonaro, e o pedido é muito simples: nós precisamos eleger Flávio Bolsonaro dia 25. Fazer carreatas, passeatas e adesivações. É importante a união do Rio Grande do Sul”, afirmou Zucco.

No vídeo, Luciano Zucco reproduz uma fala do senador Flávio Bolsonaro, na qual ele valoriza a participação dos cidadãos comuns nesta decisão: “Quem tem voto no Brasil é a gente, não é artista famosinho”, afirma Flávio Bolsonaro.

Em Brasília, Carlos Gomes encontra dois governadores do Republicanos

Em Brasília, o deputado federal Carlos Gomes encontrou ontem dois dos três governadores eleitos pelo Republicanos no Brasil, todos em primeiro turno.

O deputado gaúcho comenta que “agradei ao amigo Tarcísio de Freitas pelo vídeo de apoio à nossa candidatura e o parabeneizei por novamente ser escolhido pela população para comandar São Paulo, o maior estado do país”.

Ao governador mais votado da história de Mato Grosso, Otaviano Pivetta, gaúcho de Caiçara, Carlos Gomes comentou que “desejei um mandato de realizações para a sua gente”.

Bancadas do MDB ficam ao lado de Flávio Bolsonaro

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, esteve presente ontem no ato em que as bancadas estadual e federal do MDB gaúcho fecharam questão e declararam apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República nas Eleições de 2026. O anúncio ocorreu durante encontro na sede estadual do partido, em Porto Alegre.

O apoio do Republicanos a Flávio

Em Brasília, a direção nacional do Republicanos também anunciou apoio ao candidato do PL, Flávio Bolsonaro, à Presidência. Ao anunciar a decisão, o presidente nacional, deputado federal Marcos Pereira, disse que a maioria dos Republicanos apoia Flávio Bolsonaro. O partido, porém, admitirá exceções, no caso do ex-ministro Sílvio Costa Filho e do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), que estão alinhados com Lula.

ACM Neto: apoio da Bahia a Flávio Bolsonaro

Ontem foi a vez também do vice-presidente nacional do União Brasil, ACM Neto, anunciar, em Brasília, apoio a Flávio Bolsonaro (PL) no

segundo turno da eleição presidencial. Segundo ele, o partido fechou questão em torno da candidatura.

ACM Neto afirmou que ele e seus aliados na Bahia, entre prefeitos e deputados, vão trabalhar diretamente pela campanha de Flávio no estado.

Na terça-feira (6), a federação União Progressista, formada por União Brasil e PP, já havia decidido por unanimidade apoiar Flávio na disputa contra Lula.

Prefeito de Canoas confirma diagnóstico de covid-19

Foi confirmado: o prefeito de Canoas, Airton Souza, vai mesmo ficar de molho por algum tempo após testar positivo para covid-19 na terça-feira (6). O diagnóstico foi confirmado após ele apresentar um mal-estar durante uma agenda oficial no Hospital Universitário de Canoas.

Segundo a informação divulgada pela Prefeitura, Airton participava de uma reunião na manhã de terça-feira quando começou a se sentir indisposto. Ele foi encaminhado para a Sala de Recuperação da própria instituição, onde passou por avaliação e exames clínicos. Após os exames, a infecção pelo coronavírus foi confirmada. A equipe médica segue acompanhando o estado de saúde do prefeito.

Nikolas Ferreira, reeleito com 3 milhões de votos, diz que Janja alavancou sua eleição

Reeleito como deputado federal por Minas Gerais, com mais de 3 milhões de votos, mais de 27% dos votos válidos no estado, tornando-se o deputado mais votado da história do Brasil, Nikolas Ferreira (PL-MG) dobrou a votação em relação a 2022. Perguntado na Rede Globo a que ele atribui essa votação, respondeu:

“A Janja ter me chamado de “piá de bosta” foi a cereja do bolo. Inclusive, agradeço publicamente à primeira-dama por fazer esse xingamento, que fala muito mais dela do que sobre mim. Inclusive, eu não vi ela ficar tão atônita, tão nervosa, de xingar o Lulinha, porque ele chamou ela, numa conversa privada, de put###. Eu jamais referi a ela dessa forma, e nem vou, porque minha mãe me ensinou a ter respeito pelas mulheres.”

Cofres dos municípios recebem R\$ 5,4 bilhões na sexta-feira

Os 5.569 municípios do país receberão na sexta-feira (9) a divisão de R\$ 5,4 bilhões, já descontada a retenção do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), referentes ao primeiro repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) deste mês. A transferência para as prefeituras ocorre na próxima sexta-feira, 9 de outubro. A informação está em nota divulgada pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), presidida pelo gaúcho Paulo Ziulkoski.

* Flávio Pereira (Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

CÂMARA DE PORTO ALEGRE APROVA LDO PARA 2027 COM REGRAS MAIS RÍGIDAS PARA EMENDAS IMPOSITIVAS



BRUNO LAUX

Os vereadores da Câmara de Porto Alegre aprovaram ontem (7), com cinco emendas, o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027. A proposta encaminhada pelo Executivo fixa as receitas e despesas em R\$ 14,16 bilhões para o próximo ano, sustentadas principalmente pela estimativa de R\$ 4,76 bilhões em impostos e R\$ 4,77 bilhões em transferências. Do lado dos gastos, a projeção aponta o direcionamento de R\$ 6,24 bilhões para folha de pessoal, R\$ 1,28 bilhão para investimentos e um déficit primário na casa dos R\$ 300 milhões. Entre as alterações da matéria para o próximo ano destaca-se o aumento do limite de créditos suplementares de 10% para 15%, para, segundo a Prefeitura, assegurar maior flexibilidade orçamentária diante de eventuais calamidades climáticas.

LDO aprovada II

O texto final da LDO incorporou duas emendas do relator, vereador Tiago Albrecht (Novo), criadas para tornar mais rígido o controle sobre o pagamento de emendas parlamentares impositivas. A primeira medida determina que a Câmara receba formalmente a relação de todas as entidades destinatárias dos recursos que possuam pendências. Já a segunda alteração prevê a suspensão dos repasses em caso de descumprimento de obrigações acessórias e obriga o gestor a comunicar o superior hierárquico e o controle interno diante de indícios de irregularidades. O endurecimento das regras responde ao debate provocado pela Operação Cinesia, deflagrada em setembro pelo Ministério Público para investigar suspeitas de desvios milionários de emendas destinadas à Saúde da Capital. Segundo Albrecht, as novas medidas buscam fechar brechas na legislação atual e proteger o dinheiro do contribuinte.

Desvios hospitalares

O Ministério Público do Rio Grande do Sul deflagrou nessa quarta-feira (7) uma operação para investigar supostos desvios financeiros na gestão da Santa Casa de Caridade de Uruguaiana, na Fronteira Oeste. A ofensiva apura possíveis desvios superiores a R\$ 5 milhões, com foco em suspeitas de superfaturamento de contratos, conflitos de interesse e pagamentos irregulares entre 2019 e 2024. Por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), foram cumpridos 25 mandados de busca e apreensão em 11 cidades de seis estados brasileiros. As medidas têm como alvos 11 pes-

soas físicas, entre elas gestores, empresários e ex-secretários, além de empresas, mas, até o momento, sem indicativos de participação da atual gestão do Executivo municipal. A partir do material recolhido, a investigação busca reconstituir os fluxos financeiros da entidade para reunir provas sobre os crimes investigados, incluindo peculato, lavagem de dinheiro, corrupção, falsidade documental e organização criminosa.

Congresso forense

Na Serra Gaúcha, o município de Gramado recebe, entre os dias 27 e 30 de outubro, o XXVIII Congresso Nacional de Criminalística, considerado o maior evento de ciências forenses da América Latina. A programação reunirá especialistas nacionais e internacionais para uma série de minicursos, palestras e exposições de tecnologias aplicadas à área. Com abertura oficial no Wish Serrano Resort, a agenda também abrigará o XI Congresso Nacional de Perícia Criminal. Segundo a presidente da Associação de Peritos Criminais do Rio Grande do Sul, Cristiane Marzotto, a realização do encontro evidencia a capacidade de organização e de superação e a competência técnica dos profissionais gaúchos frente aos severos impactos climáticos de 2024. Além da qualificação científica, a presidente afirma que os debates também abordarão a integração do trabalho pericial com as demais instâncias dos sistemas de segurança pública e de justiça.

Inquérito concluído

A Polícia Federal concluiu o inquérito sobre o caso ocorrido em julho deste ano, em Passo Fundo, que resultou na morte do delegado Michel Brasil Saliba durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão. Com base em análises balísticas e laudos periciais, a investigação atestou que os disparos que atingiram fatalmente o agente partiram da arma utilizada pelo investigado. Os elementos técnicos também confirmaram que a equipe estava devidamente identificada e anunciou a sua condição policial antes e durante o ingresso no imóvel alvo da ação. Ao final das apurações, a corporação apontou a prática de homicídio doloso qualificado contra o delegado, além de três tentativas de homicídio contra os demais integrantes da guarnição. Concluídas as diligências, o documento foi encaminhado ao Ministério Público Federal e ao Poder Judiciário para a adoção das providências legais. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEFESA CIVIL NACIONAL LIBERA R\$ 3,1 MILHÕES PARA SETE MUNICÍPIOS GAÚCHOS AFETADOS POR DESASTRES



BRUNO LAUX

Recuperação no RS

A Defesa Civil Nacional autorizou o repasse de R\$ 3,1 milhões para ações de resposta e recuperação em sete municípios gaúchos afetados por desastres. Com a liberação oficializada ontem (7) no Diário Oficial da União, os recursos contemplarão as cidades de Alegrete (R\$ 312 mil), Arroio Grande (R\$ 274mil), Faxinal do Soturno (R\$ 404 mil), Paim Filho (R\$ 65 mil), Santiago (R\$ 1,66 milhão), São José do Norte (R\$ 201 mil) e São Lourenço do Sul (R\$ 181 mil).

Prestação de contas

Candidatos e partidos políticos que disputaram o pleito deste ano têm até o dia 3 de novembro para apresentar a prestação de contas final das campanhas ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS). Quem não entregar os dados no prazo poderá ter as contas julgadas como não prestadas, e, para os candidatos eleitos, a omissão impede a diplomação.

Retorno ao Executivo

Afastada da Secretaria da Saúde do RS desde abril para concorrer a deputada estadual, Arita Bergmann retomou o comando da pasta nessa quarta-feira, após não obter êxito nas urnas. Com o seu retorno, a até então titular, Lisiane Fagundes, passará a ocupar o cargo de secretária adjunta.

Distribuição partidária

A Assembleia Legislativa iniciará a próxima legislatura, em 2027, com 13 bancadas partidárias integrando sua composição. O resultado das urnas no último domingo (4) indica uma diminuição na fragmentação do Parlamento gaúcho em relação a 2022, quando a legislatura em curso começou, em 2023, com 15 siglas representadas. Após os ajustes da última janela partidária, a Casa conta atualmente com 12 legendas.

Distribuição partidária II

Com a eleição de 12 deputados, o Partido Liberal (PL) garantiu a maior bancada da Assembleia Legislativa gaúcha para a próxima legislatura. Entre os maiores grupos, destacam-se ainda as nove cadeiras conquistadas pelo PT, as sete do PP e os cinco representantes tanto do MDB quanto do PSD.

Mensagens falsas

O Departamento Municipal de Habitação de Porto Alegre emitiu um alerta sobre mensagens falsas veiculadas nas redes sociais sobre a abertura de novas inscrições para o programa Minha Casa, Minha Vida. Segundo o órgão, a atual fase de seleção abrange apenas

as famílias que já possuem o cadastro habitacional, com previsão de um novo período de registros somente no mês de novembro.

Revisão tarifária

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) coordena nesta quinta-feira, em Porto Alegre, uma audiência pública para discutir a proposta de revisão tarifária da CEEE Equatorial. A proposta, com índices ainda não definitivos, prevê aumento médio de 22,31% nas contas de luz a partir de 22 de novembro, considerando, entre outros fatores, a recomposição de parte dos valores adiados em 2024 e os investimentos realizados pela concessionária.

Prevenção climática

O Ministério Público do Rio Grande do Sul reuniu ontem (7), em Taquara, gestores de seis municípios gaúchos para avaliar os Planos Municipais de Contingência contra eventos climáticos extremos. A discussão busca aperfeiçoar os protocolos de resposta na bacia do Rio dos Sinos e promover uma atuação regional integrada, com base nas experiências deixadas pelas enchentes de maio de 2024.

Drenagem urbana

Entrou na pauta de discussões da Câmara de Porto Alegre o projeto que autoriza a supressão e a poda de vegetação nas margens de arroios e córregos para viabilizar obras públicas de dragagem. Proposta pelo vereador José Freitas (Republicanos), a medida altera a legislação ambiental vigente sob a justificativa de facilitar o desassoreamento de canais e prevenir o risco de enchentes na capital.

Território quilombola

Em portaria publicada nessa quarta-feira, o Incra oficializou o reconhecimento do território da comunidade quilombola Rincão dos Negros, que reúne 29 famílias no município de Rio Pardo. Com a publicação do documento, o procedimento de regularização fundiária avança para as próximas etapas legais, visando à emissão do título coletivo do espaço de 572 hectares.

Falso reconhecimento

Na Fronteira Oeste, a Defensoria Pública do Estado garantiu a absolvição de um homem que respondia há mais de dez anos, na comarca de Uruguaiana, pelo roubo de uma motocicleta. A Justiça inocentou o réu por falta de provas após a defesa apontar falhas no reconhecimento policial e demonstrar que ele possui uma deficiência motora severa, característica física ignorada pelas testemunhas e que o impedia de pilotar o veículo roubado.

* Bruno Laux (Instagram: @obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



EDSON BÜNDCHEN

A AMPUTAÇÃO DA CIDADANIA

Muitos fatores têm trazido a importância da leitura como um tema que merece atenção. Não apenas porque os livros ampliam nosso conhecimento ou enriquecem o vocabulário, mas porque há algo mais profundo em jogo. Ler é um exercício de liberdade. E uma sociedade que perde o hábito da leitura começa, silenciosamente, a perder também a capacidade de exercer plenamente a cidadania.

Fernando Bonete, professor universitário e divulgador cultural espanhol, definiu recentemente a leitura como um dos atos mais contemplativos que existem, comparável à oração. Sua preocupação, porém, não está apenas na quantidade de livros, mas naquilo que estamos fazendo com nossa capacidade de atenção.

Bonete percebe entre seus alunos uma deterioração da compreensão de textos e das habilidades de comunicação escrita e oral. O desafio educacional, diz ele, continua sendo fazer com que os jovens "saibam escrever, saibam falar e saibam pensar por si mesmos".

Uma democracia não depende apenas de eleições, instituições e leis. Depende da qualidade intelectual de seus cidadãos. Para exercer plenamente a cidadania, é preciso compreender minimamente o mundo no qual se vive, distinguir fato de opinião, reconhecer interesses, comparar argumentos, desconfiar de soluções excessivamente simples e, sobretudo, possuir autonomia para formar o próprio julgamento.

O problema é que construímos uma sociedade que oferece informação em abundância e conhecimento em escassez. Nunca tivemos acesso tão rápido a tantos conteúdos. Carregamos no bolso bibliotecas inteiras, jornais do mundo todo e, agora, máquinas capazes de responder em segundos a quase qualquer pergunta.

A leitura profunda obriga permanecer diante de uma ideia e acompanhar um raciocínio. Também implica encontrar uma afirmação com a qual discordamos e continuar lendo. Voltar algumas páginas. Comparar. Duvidar. Mudar de opinião. Um livro não nos oferece apenas respostas. Ele treina nossa capacidade de conviver com a complexidade.

As redes sociais operam frequentemente na direção contrária. Premiam velocidade, simplificação, indignação e certezas instantâneas. O algoritmo não precisa

que compreendamos o mundo; basta que continuemos olhando para a tela.

É nesse ambiente que a ausência de leitura deixa de ser apenas uma deficiência cultural e passa a representar uma amputação da cidadania.

Quem não compreende adequadamente um texto terá dificuldade para compreender um contrato, uma proposta econômica, uma decisão judicial, um programa de governo ou uma notícia. Quem possui pouco repertório histórico terá dificuldade para perceber quando velhas ideias reaparecem vestidas de novidade. Quem não aprendeu a confrontar argumentos estará mais exposto aos slogans. E quem não desenvolveu pensamento crítico será presa mais fácil daqueles que oferecem inimigos convenientes e respostas simples para problemas complexos.

Isso não significa que pessoas instruídas sejam imunes à manipulação. Não são. Todos carregamos preconceitos, paixões e vieses. A educação não elimina essas vulnerabilidades. Mas fornece instrumentos para reconhecê-las, confrontá-las e, eventualmente, corrigi-las.

A inteligência artificial acrescenta uma nova dimensão ao problema. Ela reduz extraordinariamente o tempo necessário para encontrar uma resposta. Mas não reduz o tempo necessário para adquirir conhecimento. Podemos perguntar a uma máquina sobre história, economia, filosofia ou política e receber uma explicação impecavelmente organizada. O perigo começa quando confundimos a clareza da resposta com a compreensão de quem a recebeu.

Se deixarmos que os outros, tais como pessoas, algoritmos ou máquinas, pensem permanentemente por nós, quem sabe descobramos tarde demais que terceirizamos não apenas nosso esforço intelectual, mas parte de nossa liberdade.

Uma sociedade de leitores não será necessariamente uma sociedade que pensa da mesma maneira. Felizmente. Será uma sociedade em que mais pessoas possuirão instrumentos para pensar por conta própria. E poucas coisas são tão essenciais à democracia quanto cidadãos capazes de fazê-lo.

(Instagram: @edsonbundchen)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

QUANTO DO SEU GOSTO É REALMENTE SEU?

SUELLEN RIBEIRO

Nunca tivemos tanto acesso a referências quanto agora. Em poucos minutos, podemos entrar virtualmente em casas do outro lado do mundo, acompanhar desfiles em tempo real, conhecer novos restaurantes, descobrir marcas, observar comportamentos e reunir centenas de imagens daquilo que consideramos bonito, interessante ou desejável. As redes sociais, e a internet no geral, ampliaram nosso repertório de uma maneira extraordinária, mas também produziram um fenômeno que merece atenção: quanto mais referências compartilhamos, mais parecidos começamos a ficar.

Não é difícil perceber isso quando observamos o que acontece ao nosso redor. As mesmas bolsas aparecem em diferentes cidades, os mesmos destinos se tornam objeto de desejo, os interiores começam a repetir materiais e composições semelhantes e até as fotografias seguem enquadramentos que reconhecemos imediatamente. Aos poucos, não apenas o que vestimos ou compramos passa a se parecer, mas também a maneira como nos apresentamos, nos comunicamos e construímos a imagem que queremos mostrar ao mundo. Não vejo problema algum em buscar referências. Pelo contrário. Eu trabalho com moda, design de interiores e comunicação e sei o quanto um bom repertório é importante para qualquer processo criativo. Aliás, é fundamental. Tudo aquilo que vemos, estudamos, conhecemos e experimentamos amplia nossa percepção e inevitavelmente influencia nossas escolhas. A questão começa quando deixamos de utilizar a referência como ponto de partida e passamos a tratá-la como um modelo a ser reproduzido. Uma cópia mesmo.

Existe uma diferença importante entre reconhecer algo que nos inspira e simplesmente desejar aquilo exatamente como nos foi apresentado. Quando existe inspiração, a referência passa pelo nosso próprio filtro, encontra nossas experiências, preferências e valores e, a partir desse encontro, ganha uma nova interpretação. Quando esse processo não acontece, deixamos de construir uma escolha pessoal e passamos apenas a repetir uma escolha que já foi feita por alguém. Eu costumo usar uma expressão em inglês quando percebo esse comportamento: wannabe. É aquela pessoa que não apenas se inspira em alguém, mas começa a reproduzir suas escolhas, sua estética, sua maneira de se comunicar e, em alguns casos, até seus trejeitos. Quanto mais alguém tenta se parecer com outra pessoa, mais evidente pode ficar justamente aquilo que lhe falta: uma identidade reconhecível como sua.

Mas o fenômeno atual é ainda mais interessante, porque já não se resume a uma pessoa copiando deliberadamente outra. As redes sociais criaram uma espécie de cultura coletiva de wannabes, na qual milhares de pessoas recebem diariamente as mesmas referências, os mesmos estímulos e os mesmos códigos de desejo. Depois de vermos determinada estética, produto ou comportamento repetidas vezes, aquilo começa a nos parecer familiar e, em algum momento, a repetição pode até ser confundida com gosto pessoal.

É justamente aí que essa discussão deixa de ser apenas estética. De

tanto observarmos o que os outros escolheram, podemos começar a terceirizar o nosso próprio gosto sem perceber. Compramos porque vimos alguém usando, desejamos porque determinado objeto passou a representar sucesso, viajamos porque certos destinos parecem obrigatórios e decoramos nossas casas de acordo com imagens que se repetem diariamente diante dos nossos olhos. O risco é construir uma vida visualmente impecável e socialmente reconhecível, mas cada vez menos relacionada com aquilo de que realmente gostamos. Identidade, para mim, não significa rejeitar influências ou buscar uma originalidade absoluta, até porque ninguém constrói repertório isoladamente. Somos resultado das pessoas que conhecemos, dos lugares por onde passamos, da cultura em que vivemos, dos livros que lemos, das referências que admiramos e das experiências que acumulamos. O que diferencia uma pessoa não é a ausência de influência, mas a capacidade de receber todas essas referências e ainda assim fazer escolhas que tenham relação com a própria história.

É por isso que duas pessoas podem frequentar os mesmos lugares, vestir as mesmas marcas, estudar os mesmos profissionais e ter acesso às mesmas referências sem necessariamente produzir os mesmos resultados. Quando existe identidade, existe interpretação. A autoria não está obrigatoriamente em criar algo que nunca tenha existido, mas em conseguir imprimir nas escolhas uma combinação particular de repertório, experiência, personalidade, valores e visão de mundo.

Também é por isso que algumas pessoas desenvolvem uma presença tão própria. Nem sempre são aquelas que estão usando o lançamento mais recente, frequentando o lugar mais comentado ou seguindo a tendência do momento. Muitas vezes, o que percebemos nelas é algo mais difícil de reproduzir: existe coerência entre aquilo que escolhem, aquilo que comunicam e aquilo que realmente são.

Em um mundo que nos apresenta continuamente o que devemos vestir, comprar, conhecer, desejar e admirar, preservar a individualidade passou a exigir consciência. Não se trata de viver em oposição às tendências ou de rejeitar aquilo que se torna popular, mas de recuperar o hábito de questionar por que determinadas coisas nos atraem e quanto das nossas escolhas realmente passou pelo nosso próprio critério.

De vez em quando, vale interromper esse fluxo permanente de referências e fazer uma pergunta aparentemente simples: eu realmente gosto disso ou aprendi a gostar porque vi tantas vezes?

A resposta não diz respeito apenas ao nosso gosto. Ela revela o quanto ainda somos autores das escolhas que estamos fazendo e o quanto da nossa identidade continua sendo, de fato, nossa.

*** Suellen Ribeiro, empresária, mentora e apresentadora do Jornal da Pampa, do grupo Rede Pampa de Comunicação. (Instagram: @suribeiroc)**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



JORGE GHORZI

"DIGGER": O ESPETÁCULO DO ABSURDO

Assistir aos filmes do mexicano Alejandro G. Iñárritu é quase sempre uma garantia de encarar histórias que fogem do caminho mais fácil. A sátira política "Digger" não foge à regra: exhibe uma ambição visual clara e uma técnica voltada a provocar constante desorientação, enquanto encara de frente os absurdos contemporâneos, da ganância sem freio às crises políticas e sociais.

O maior desafio de uma obra como essa, contudo, é o quanto ela colide com a própria realidade. Em um mundo onde o cotidiano já se mostra profundamente surreal, a ficção enfrenta o difícil dilema de tentar retratar o absurdo sem acabar engolida por ele.

Na trama, acompanhamos Digger Rockwell, interpretado por Tom Cruise (sob pesada maquiagem), um magnata do petróleo considerado um dos homens mais poderosos do planeta, com livre acesso ao presidente dos Estados Unidos, Compson (John Goodman). Após suas operações deflagrarem um desastre ambiental de proporções catastróficas no Alasca, o bilionário se lança em uma missão de contenção de danos, vendendo-se como o grande salvador da humanidade diante da própria crise que provocou. É a partir dessa premissa que o longa estrutura sua crítica afiada sobre poder, corporativismo e o espetáculo midiático.

O longa constrói o centro dessa engrenagem a partir do seu protagonista, mostrando um sujeito totalmente encastelado em seu mundo particular. Uma dinâmica que evoca imediatamente Charles Foster Kane e sua idealizada Xanadu, em "Cidadão Kane". Rockwell cria uma bolha onde a realidade simplesmente não consegue entrar, funcionando como um refúgio seguro contra as consequências nefastas de seus próprios atos. O filme usa essa figura para expor a construção de narrativas convenientes criadas sob medida para justificar qualquer atrocidade e negar o que está escancarado.

Essa contradição atinge seu ponto mais alto em uma magnífica sequência de dez minutos que se impõe como o grande momento do filme. Trata-se de um verdadeiro tour de force de Tom Cruise, em uma atuação tão visceral que o coloca diretamente na corrida ao Oscar. Na cena, Rockwell assume a palavra em um auditório lotado

de autoridades globais e, em um monólogo sem pausas, admite abertamente o rastro de destruição causado pela exploração petrolífera. A grande sacada do personagem está na virada argumentativa. Ao mesmo tempo em que reconhece a devastação, ele utiliza o conforto da civilização moderna para defender que os benefícios continuam valendo a pena. É o retrato chocante da hipocrisia de quem comanda o jogo.

Para costurar essa dinâmica, Iñárritu permanece fiel ao seu virtuoso estilo barroco pós-moderno, bem visível em obras como "Babel", "Birdman" e "O Regresso". A grande diferença em relação a outras experiências megalômanas recentes, como a ego trip "Megalópolis", de Francis Ford Coppola, é que "Digger" se dispõe a correr riscos calculados de maneira muito consciente. Sem recorrer a plot twists baratos, a narrativa força o espectador a um exercício constante de reorientação mental para entender os rumos da história.

Por isso mesmo, passa longe de ser uma produção voltada para grandes públicos, que facilmente podem rejeitar o jogo de sua sátira, ainda que a presença de Tom Cruise seja um chamariz considerável. É verdade que o discurso crítico proeminente flerta por vezes com a superficialidade ao recorrer a lugares-comuns sobre a mídia e a crise climática. Contudo, esse núcleo conceitual mais raso acaba devidamente compensado por uma estrutura narrativa altamente elaborada e instigante.

Olhando o quadro geral, "Digger" se mostra um exercício fascinante sobre os limites da sátira no cinema contemporâneo, dialogando com o que Stanley Kubrick propôs em "Dr. Fantástico". Como a sátira depende fundamentalmente do exagero para expor o ridículo, a concepção de Iñárritu esbarra na ironia de um mundo real que já se tornou exagerado por si só, onde a irresponsabilidade dos líderes frequentemente supera qualquer ficção. Ainda assim, a força do conjunto e a entrega de Cruise garantem o funcionamento do espetáculo: uma obra imperfeita e pretensiosa na medida certa, que se recusa a entregar o caminho mais fácil.

• Jorge Ghorzi, crítico de cinema (jghiorzi@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1871 — Ocorre o grande incêndio de Chicago.
- 1906 — Realizado a primeira navegação de um barco a vapor pelo Rio Paraná.
- 1939 — Segunda Guerra Mundial: Alemanha anexa a Polônia Ocidental.
- 1945 — Formação do Movimento de Unidade Democrática, de oposição ao regime de Antônio de Oliveira Salazar.
- 1967 — Che Guevara é capturado na Bolívia.
- 1986 — Vazamento de água radioativa da Usina Angra I, no Rio de Janeiro.
- 1988 — Última apresentação ao vivo do cantor Freddie Mercury em carreira solo.
- 1993 — Toni Morrison torna-se a primeira afro-americana a ganhar o Prêmio Nobel de Literatura.
- 1998 — José Saramago foi o primeiro autor de língua portuguesa a ganhar o Prêmio Nobel de Literatura.
- 2005 — O sismo na Caxemira de 7,6 Mw deixa 86.000 a 87.351 pessoas mortas, 69.000 a 75.266 feridas e 2,8 milhões de desabrigados.
- 2023 — O Primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu declara guerra ao Hamas depois do ataque terrorista que deixou mais de 600 mortos em Gaza

Nascimentos

- 1895 — Juan Domingo Perón, militar e presidente argentino (m. 1974).
- 1905 — Raul Roulien, ator brasileiro (m. 1997).
- 1908 — Adolfo Bloch, jornalista e empresário russo, naturalizado brasileiro (m. 1995).
- 1929 — Paulinho Nogueira, cantor, compositor e violonista brasileiro (m. 2003).
- 1938 — Gustavo Dahl, diretor, produtor e roteirista argentino.
- 1943 — Chevy Chase, ator norte-americano.
- 1948 — Johnny Ramone, guitarrista dos Ramones (m. 2004); e Marcelo Picchi, ator brasileiro.
- 1949 — Sigourney Weaver, atriz norte-americana.

- 1957 — Guilherme Karam, ator brasileiro (m. 2016).
- 1965 — C. J. Ramone, baixista dos Ramones.
- 1968 — Isabella Taviani, cantora brasileira.
- 1970 — Matt Damon, ator norte-americano.
- 1974 — Martin Henderson, ator neozelandês.
- 1976 — Karina Bacchi, atriz e modelo brasileira.
- 1982 — Ildi Silva, atriz brasileira.
- 1985 — Bruno Mars, cantor e compositor norte-americano.
- 1993 — Barbara Palvin, modelo e atriz húngara; e Molly Quinn, atriz norte-americana.
- 1997 — Bella Thorne, atriz e cantora norte-americana; Steven Bergwijn, futebolista neerlandês; Jotta A, cantora, compositora e influenciadora digital brasileira; e Ben White, futebolista britânico.
- 2000 — Ethan Torchio, baterista e compositor italiano.
- 2001 — Percy Hynes White, ator canadense.
- 2003 — Ángela Aguilar, cantora mexicana.

Falecimentos

- 1754 — Henry Fielding, escritor de novelas e teatro inglês (n. 1707).
- 1953 — Nigel Bruce, ator e cantor mexicano-americano (n. 1895).
- 1987 — Konstantinos Tsatsos, político grego (n. 1899).
- 1999 — Zezé Macedo, atriz brasileira (n. 1916).
- 2004 — Jacques Derrida, filósofo argelino (n. 1930).
- 2005 — Fernando Bonini, desenhista brasileiro de histórias em quadrinhos (n. 1955).
- 2008 — Francisco Jesuino Avanzi (Chicão), futebolista brasileiro (n. 1949); John Bannerman, historiador britânico (n. 1932).
- 2012 — Rafael Lesmes, futebolista espanhol (n. 1926).
- 2015 — Jim Diamond, cantor escocês (n. 1951).
- 2018 — Moa do Katendê, capoeirista, compositor e músico brasileiro (n. 1954).



COPA DO BRASIL SUB-20 É NA GRENAL

95,9 FM / 88,9 FM



X



LOCAL:

CT HÉLIO DOURADO

COBERTURA COMPLETA:

NESTA QUINTA, A PARTIR DAS 14H30
INÍCIO DA PARTIDA: 15H

AO VIVO

radiogrenal.com.br

[/radiogrenal](https://www.youtube.com/radiogrenal)

[@rdgrenal](https://www.instagram.com/rdgrenal)

[radiogrenaloficial](https://www.facebook.com/radiogrenaloficial)

banrisul
BANCO CONDOMÍNIO TRANSFORMA

PRIORI
GRUPPO

CIGAME
ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

Gebbwork
MOBILIÁRIO
PARA ESCRITÓRIO

TINTAS
killing

unilasalle RS 50

Na estreia de Eduardo Baptista, Inter vence o Corinthians por 2 a 1 pelo Brasileirão.

Jogando no Beira-Rio, em duelo válido pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro, o Inter venceu o Corinthians por 2 a 1 na noite dessa quarta-feira (7). A partida marcou a estreia do técnico Eduardo Baptista no clube. Com o resultado, o time gaúcho subiu para a 17ª posição, ainda na zona de rebaixamento, com 31 pontos. O Colorado volta a campo no domingo (11), diante do Grêmio, na Arena.

Mais de 27 mil torcedores acompanharam o confronto dessa quarta-feira na casa do Inter, em Porto Alegre. Vitinho abriu o placar já aos 40 segundos do primeiro tempo. Alan Patrick marcou o segundo gol do Colorado aos 32 minutos da segunda etapa, enquanto André descontou para o time paulista, aos 34 minutos.

Logo após a partida no Beira-Rio, o Corinthians anunciou a demissão do treinador Fernando Diniz e de sua comissão técnica. “O Corinthians agradece aos profissionais pelo trabalho desenvolvido e deseja sucesso na sequência de suas carreiras”, informou o clube paulista, em nota oficial.

O jogo

O Corinthians se atrapalhou logo no início do jogo e sofreu um gol antes mesmo de o relógio marcar 1 minuto. Alan

Patrick enfiou para Vitinho, que invadiu a área e bateu firme com a perna esquerda, sem chances para Hugo Souza.

O time visitante assustou pela primeira vez aos 12 minutos. Yuri Alberto recebeu na área, limpou o marcador e finalizou, mas a bola desviou na zaga e passou por cima do gol. Já aos 28 minutos, a defesa da equipe alvinegra saiu jogando errado e quase levou o segundo. Thiago Maia soltou uma pancada de longe e parou em boa defesa de Hugo Souza.

Aos 36min, Matheus Bidu arriscou de fora da área e quase marcou. O Corinthians chegou novamente aos 38 minutos, mas a bola teimava em entrar. Matheuzinho recebeu de Yuri Alberto, soltou o pé e carimbou a trave. No minuto seguinte, Yuri Alberto chutou, Anthoni desviou, e a bola tocou na trave mais uma vez.

O time paulista voltou melhor para a segunda etapa, mas empilhou chances perdidas. Aos 12 minutos, Memphis Depay recebeu cruzamento açucarado na pequena área e, livre de marcação, desviou fraco. A bola bateu na trave e morreu nas mãos de Anthoni.

O Corinthians voltou a chegar com perigo aos 24 minutos. Kaio César recebeu passe de

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Válido pela 29ª rodada do Brasileirão, o duelo foi disputado no Beira-Rio.

Memphis e tocou por cima de Anthoni, que conseguiu fazer o desvio. Na sobra, o atacante do Timão tentou de novo e viu o goleiro salvar mais uma vez.

Com o time visitante não conseguindo colocar a bola na rede, o Inter aproveitou um vacilo de Garro e ampliou a vantagem aos 32 minutos. O meia argentino perdeu a bola na área para Bruno Henrique, que tocou para Alan Patrick. Ele só teve o trabalho de empurrar para o fundo do gol.

A equipe de Fernando Diniz reagiu e diminuiu o placar aos 34 minutos. Vitinho cruzou na medida para André, que cabeceou no canto de Anthoni. No entanto, a reação não foi o suficiente para o time paulista conseguir o empate no Beira-Rio.

Ficha técnica

– Internacional (2): Anthoni; Bruno Gomes,

Mercado e Juninho (Ronaldão); Braian Aguirre (Paulinho), Villagra, Thiago Maia (Bruno Henrique), Alan Patrick e Bernabei (Matheus Bahia); Vitinho e Alerrandro (Carbonero). Técnico: Eduardo Baptista.

– Corinthians (1): Hugo Souza; Matheuzinho, Gustavo Henrique, Gabriel Paulista (Vitinho) e Matheus Bidu; Raniele, Rodrigo Garro (Matheus Pereira), Breno Bidon (André) e Kaio César; Depay (Pedro Raul) e Yuri Alberto (Gui Negão). Técnico: Fernando Diniz.

– Arbitragem: Felipe Fernandes de Lima, auxiliado por Guilherme Dias Camilo e Alessandro Rocha de Matos. Quarto Árbitro: Leonardo Willers Lorenzatto. VAR: Paulo Renato Moreira da Silva Coelho.

Campeonato Brasileiro: Grêmio sofre empate do Remo no fim e permanece no Z-4.

O Grêmio empatou em 1 a 1 com o Remo na noite dessa quarta-feira (7), no Mangueirão, em Belém (PA), em partida válida pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o Tricolor chegou aos 30 pontos e permanece na zona de rebaixamento, na 18ª colocação da tabela. O próximo compromisso do time de Renato Portaluppi será o Grenal 455, no domingo (11), às 17h30min, na Arena.

Kannemann marcou para a equipe gaúcha, enquanto David Braga fez o gol dos donos da casa.

Jogo

O Grêmio teve mais posse de bola e criou as principais oportunidades no primeiro tempo, embora o Remo tenha finalizado mais vezes. Aos nove minutos, ocorreu o lance que provocou as maiores reclamações durante a etapa inicial. Após um cruzamento para a área, a bola tocou na mão de Kannemann dentro da área. O árbitro Davi de Oliveira Lacerda, no entanto, mandou a partida seguir, sem marcar pênalti.

A primeira boa oportunidade do Remo apareceu já na parte final do primeiro tempo. Aos 44 minutos, Vitor Bueno cobrou escanteio e Picco ganhou dos defensores pelo alto para cabecear em direção ao gol. Weverton estava bem posicionado e conse-

Richard Ducker/GRÊMIO FBPA



Resultado mantém o Tricolor na zona de rebaixamento, agora na 18ª posição, com 30 pontos.

guiu fazer a defesa, evitando que o time paraense abrisse o placar.

O Grêmio respondeu imediatamente. Um minuto depois da chance criada pelo Remo, a equipe gaúcha abriu o placar em uma cobrança de escanteio. Danilo Barbosa desviou a bola de cabeça, Wallace tentou completar a jogada e a sobra ficou com Kannemann. O zagueiro finalizou e mandou para o fundo das redes, colocando o Tricolor em vantagem pouco antes do intervalo.

Na segunda etapa, o Remo passou a ocupar mais o campo de ataque e aumentou a pressão em busca do empate. A equipe paraense criou uma sequência de oportunidades, mas encontrou dificuldades para superar a defesa gremista e o goleiro Weverton. O Grêmio, por sua vez, passou a apostar principalmente nos contra-ataques para

tentar ampliar a vantagem.

Na reta final, o time gaúcho teve algumas oportunidades para marcar o segundo gol. Marcelo Rangel fez uma defesa importante depois de Enamorado receber em boa condição, ficar frente a frente com o goleiro e finalizar. Rangel conseguiu bloquear a tentativa e manteve o Remo vivo na partida. Pouco depois, Tetê arriscou de fora da área, mas o goleiro voltou a aparecer para evitar o gol.

Quando o Grêmio parecia próximo de confirmar a vitória, o Remo conseguiu chegar ao empate. Patrick recebeu pela esquerda e cruzou para a área. Taliari desviou a bola, que ficou à disposição de David Braga. O atacante completou de cabeça e deixou tudo igual no Mangueirão.

Ficha técnica

• Remo: Marcelo Rangel; Marcelinho,

Zé Ivaldo e Marlon; Zé Ricardo, Leonel Picco (Eduardo Melo), Pikachu (Jajá), Patrick (Vitor Bueno); Gabriel Taliari (David Braga). Técnico: Thiago Carpini.

- Grêmio: Weverton; João Pedro, Wallace, Kannemann e Caio Paulista; Villasanti, Dodi (Nardoni) e Danilo Barbosa (Bernardo Zortea); Amuzu (Enamorado), Pavón (Tetê) e Carlos Vinícius (Braithwaite). Técnico: Renato Portaluppi.
- Arbitragem: Davi De Oliveira Lacerda (ES), auxiliado por Victor Hugo Imazu dos Santos (PR) e Douglas Pagung (ES). VAR: Pablo Ramon Goncalves Pinheiro (RN).

Avançam os treinos da Seleção Brasileira Feminina em Porto Alegre; duelo contra Argentina é neste sábado.

A Seleção Brasileira Feminina realizou em Porto Alegre, na tarde dessa quarta-feira (7), a sua terceira sessão preparatória para o duelo amistoso contra a Argentina, marcado para as 16h30min de sábado (10) no Estádio Beira-Rio. Tendo como local o Centro de Treinamentos do Grêmio, no bairro Humaitá (Zona Norte), a atividade foi aberta à imprensa nos 15 minutos iniciais.

Trata-se da primeira partida da equipe na casa do Inter. Inaugurado em 1969 e reinaugurado em 2014 para a Copa do Mundo masculina, o estádio receberá sete jogos da Copa do Mundo Feminina de 2027 – seis da fase de grupos e uma nas oitavas-de-final. Porto Alegre é uma das oito cidades-sede do torneio.

Nesta quinta-feira (8), o time convocado pelo técnico Arthur Elias treina entre 17h30min e 19h30min no Sesc da Protásio Alves (Zona Leste). A abertura dos portões aos jornalistas nos primeiros 15 minutos se repetirá, além de

Pedro Piegas/PMPA



Treino dessa quarta-feira teve 15 minutos de abertura à imprensa.

coletiva de imprensa ao final. Já na sexta (9) será a vez do Beira-Rio receber as "gurias" para os preparativos finais, das 16h às 17h30min.

O técnico Arthur Elias convocou 28 jogadoras para dois confrontos da equipe na "Data Fifa" (período reservado a amistosos preparatórios de Seleções) da modalidade em outubro. Ironicamente, nenhuma delas atua por Inter ou Grêmio:

– Goleiras: Lorena (Kansas City), Yanne (Bahia), Thaís Lima (Benfica) e Carlinha (São Paulo). – Zagueiras: Carol Gil (São Paulo), Isa Haas (América-México), Tarciane (Lyon), Mariza (Tigres-México) e Tayla (São Paulo). –

Laterais: Bela (PSG), Raissa Bahia (Palmeiras), Bruninha (Gotham) e Tamara Bolt (Washington Spirit). – Meio-campistas: Duda Sampaio (Corinthians), Angelina (Orlando Pride), Jaque (Corinthians), Kaylane (Flamengo) e Clarinha (Benfica). – Atacantes: Kerolin (Barcelona), Priscila (América-México), Gio Garbelini (Atlético de Madrid), Bia Zaneratto (Palmeiras), Maranhão (Palmeiras), Geyse (América-México), Jhonson (Corinthians), Maiara (Angel City), Marília (Cruzeiro) e Luany (Atlético de Madrid).

"Caça ao ingresso"

Também na sexta-feira, a Confederação

Brasileira de Futebol (CBF) esconderá em diferentes pontos de Porto Alegre um total de 28 ingressos para o amistoso. A ação promocional de "caça ao ingresso" prevê a divulgação de pistas no perfil da Seleção Feminina no Instagram, ao longo do dia.

Em paralelo, prossegue a venda de tickets, com valores de R\$ 35 a R\$ 90 (conforme o setor do Beira-Rio), no site e no aplicativo da empresa Ticket and Go. A classificação é livre, e os portões serão abertos às 14h30min. Menores de 3 anos não pagam, desde que permaneçam no colo de sua mãe, pai ou responsável legal. (Marcello Campos)

Caso Lito Sousa: o que faz a proteína prion ficar infecciosa? Novo estudo mostra que depende de onde ela está.

N a quinta-feira, dia 1º de outubro de 2026, morreu Lito Sousa. O mecânico de aeronaves e criador do canal Aviões e Músicas no YouTube tinha 59 anos e, quarenta e um dias antes, havia anunciado publicamente o diagnóstico de doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ).

Esse diagnóstico introduziu uma palavra pouco familiar no noticiário brasileiro: prion. A DCJ é uma condição neurodegenerativa rara, progressiva e até o momento sem cura. A rapidez entre o anúncio e a morte dá a medida do que essa doença é.

A maior parte dos casos de CDJ é esporádica: surge sem causa externa identificável, sem contágio, e sem mutação. A doença aparece porque uma proteína que todos nós temos, a proteína prion, mudou de forma.

E é justamente essa mudança de forma que nosso Laboratório NB3 para o Diagnóstico e Desenvolvimento de Estratégias Terapêuticas para Doenças Infecciosas, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), vem investigando, com um resultado recente que aponta para um lado da história.

A proteína prion existe em todos nós. Ela fica ancorada na superfície das células, sobretudo no cérebro, e tem funções normais que ainda não conhecemos por completo.

O problema não é a proteína existir: é ela mudar de forma. A mesma sequência de aminoácidos, sem nenhuma alteração genética, pode se dobrar de um jeito diferente e, a partir daí, começar a se empilhar em fibras que se acumulam no tecido nervoso.

Isso é o que torna as doenças priônicas diferentes. Não há vírus, não há bactéria, não há mutação necessária. Há uma proteína que adotou outra arquitetura.

A pergunta que faltava

Durante décadas, a pergunta central foi: o que há de errado com a proteína? Buscaram-se mutações, modificações químicas, instabilidades na estrutura. Muita coisa foi encontrada.

Mas há um segundo lado da equação. A proteína prion não flutua sozinha no meio da célula. Ela vive grudada na membrana, aquela camada dupla de gorduras que envolve cada célula do nosso corpo. E membranas não são paredes inertes. São estruturas fluidas, que mudam de organização conforme a composição, a temperatura e o que está acontecendo ao redor.

Se a proteína se transforma enquanto está ancorada ali, faz sentido perguntar: a membrana participa dessa transformação?

Aqui ajuda pensar em cristalização. A mesma substância pode formar cristais bem diferentes conforme as condições em que cristaliza: mais rápido ou mais devagar, mais quente ou mais frio, sobre uma superfície ou outra.

O açúcar que vira bala dura e o que vira algodão-doce são quimicamente idênticos. O que muda é a forma como as moléculas se organizam ao se juntarem.

A formação de fibras de proteína funciona de maneira parecida. Não existe uma única forma errada: existem várias arquiteturas possíveis para o mesmo material, e a superfície onde a montagem acontece pode pesar nessa escolha.

Preparamos pequenas vesículas — bolhas microscópicas feitas de um lipídio carregado negativamente, o ácido fosfatídico, presente nas membranas celulares. Colocamos a proteína prion em contato com essas vesículas e acompanhamos o que acontecia.

Para variar o estado físico da membrana sem mexer na proteína, usamos a temperatura como um botão de ajuste.

Reprodução



Lito Sousa havia anunciado publicamente o diagnóstico de doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ).

Em temperaturas mais baixas, a membrana fica mais ordenada, com as moléculas de gordura mais alinhadas e compactas.

Em temperaturas mais altas, ela fica mais desorganizada e fluida. É um efeito conhecido, e conseguimos medir diretamente o quanto a membrana estava ordenada em cada condição.

O resultado foi o que nos interessou. A quantidade de material agregado formado foi parecida em todas as temperaturas. A proteína se juntava de forma semelhante. Mas a arquitetura do que se formava não era a mesma.

As fibras montadas sobre membranas mais organizadas tinham uma estrutura interna diferente daquelas montadas sobre membranas mais fluidas.

Em outras palavras: a proteína era a mesma, a quantidade era a mesma, e ainda assim o produto final era diferente. O que mudou foi o ambiente onde a montagem aconteceu.

O prion é um caso extremo e chamativo, mas não é único. Alzheimer, Parkinson e várias outras doenças neurodegenerativas envolvem proteínas que se acumulam em fibras semelhantes. E todas elas, em algum momento do seu ciclo,

interagem com as membranas celulares.

Se o ambiente físico onde a montagem ocorre influencia a arquitetura do resultado, isso abre uma frente de investigação.

Sabemos que a mesma proteína pode gerar quadros clínicos diferentes em pessoas diferentes, com velocidades e sintomas distintos. Parte dessa diversidade pode estar ligada a diferenças na arquitetura dos agregados formados, e, portanto, possivelmente ao ambiente em que se formaram.

Ainda estamos longe de saber se é isso que acontece dentro de uma célula viva. Nosso sistema é simplificado de propósito, somente com um tipo de lipídio e a proteína prion, mais nada do que teria na célula, justamente para isolar uma variável por vez. O caminho até entender o processo no cérebro é longo.

Mas há uma mudança de perspectiva que já podemos propor. Por muito tempo, perguntamos o que uma proteína faz. Talvez a pergunta precise ganhar um complemento: onde ela está quando faz. (Tuane Vieira, Mestre e Doutora em Química Biológica/The Conversation)

Controlar o colesterol depois de um infarto é parte importante do tratamento para evitar novos eventos cardiovasculares.

Controlar o colesterol depois de um infarto é parte importante do tratamento para evitar novos eventos cardiovasculares. Ainda assim, atingir os níveis recomendados de LDL, o chamado colesterol “ruim”, continua sendo um desafio para parte dos pacientes.

Considerando essa dificuldade, pesquisadores brasileiros investigaram se o uso de aplicativos para apoiar as decisões médicas e acompanhar os pacientes após a consulta poderia ajudar a melhorar o controle do LDL. O estudo, batizado de SAPPHERE-LDL, foi publicado em julho na revista JAMA Cardiology.

Durante seis meses, os cientistas acompanharam 1.465 pessoas com doença cardiovascular aterosclerótica atendidas em 28 ambulatorios públicos e privados do País. Entre elas, 68,1% já haviam sofrido um infarto.

Nos serviços que receberam a intervenção, a tecnologia passou a fazer parte da rotina de atendimento, auxiliando tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes. Nos demais centros, o acompanhamento seguiu o modelo habitual. Ao final, os pesquisadores observaram que quem contou com a estratégia digital teve 86% mais chance de atingir a meta de LDL.

“Não foi testado um novo medicamento, mas uma combinação de medição rápida do LDL, apoio digital à decisão médica, educação do paciente, lembretes e monitoramento da qualidade do atendimento”, explica o cardiologista Raul Santos, pesquisador da Organização Acadêmica de Pesquisa (ARO) do Einstein Hospital Israelita.

Resultados do estudo

A meta usada como referência no estudo seguiu as recomendações para pacientes de muito alto risco cardiovascular. Segundo a Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose de 2025, esse grupo deve reduzir o LDL em pelo menos 50% e mantê-lo abaixo de 50 mg/dL.

Depois de seis meses de acompanhamento, a estratégia

digital apresentou resultados melhores tanto no controle do LDL quanto na intensificação do tratamento.

Entre os pacientes acompanhados com auxílio da tecnologia:

- 23,5% atingiram a meta de LDL abaixo de 50 mg/dL;

- o LDL caiu, em média, 17,6% em relação ao início do estudo;

- 69,6% tiveram terapia combinada prescrita, ou seja, receberam indicação de mais de um medicamento para reduzir o colesterol, principalmente estatina associada à ezetimiba.

Entre aqueles que receberam o atendimento habitual:

- 13,4% atingiram a meta de LDL abaixo de 50 mg/dL;

- o LDL caiu, em média, 11,9%;

- 29,6% tiveram terapia combinada prescrita.

A comparação entre os grupos mostrou que os pacientes acompanhados com auxílio da tecnologia tiveram 86% mais chance de atingir a meta de controle do LDL.

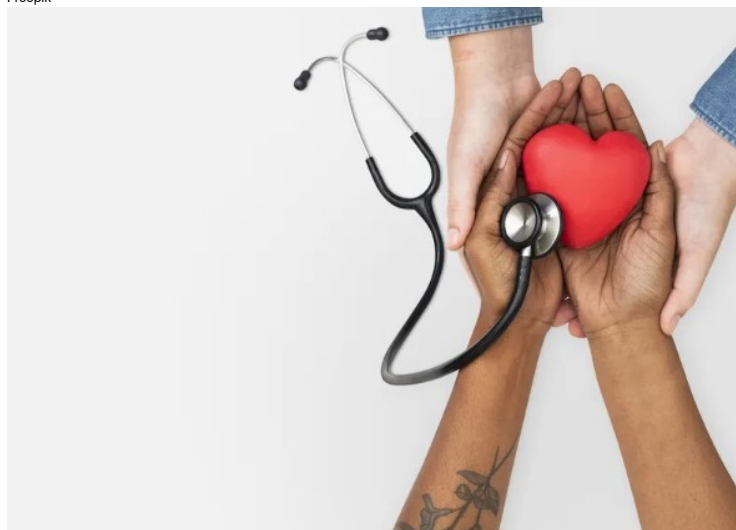
“Isso não significa que o colesterol caiu 86%. O percentual se refere à maior chance de alcançar o nível recomendado em relação aos pacientes que receberam o atendimento habitual”, ressalta a cardiologista Karla Espírito Santo, líder de Estudos Descentralizados e Modelos Inovadores da ARO.

“A tecnologia mostrava quando o paciente estava fora da meta de LDL e sugeria ajustes no tratamento, como o uso de outros medicamentos além das estatinas. Ter o resultado do colesterol disponível na consulta também ajudou o médico a decidir sobre a prescrição”, afirma Raul.

O acompanhamento começava no próprio ambulatório. Antes da consulta, uma pequena amostra de sangue era retirada da ponta do dedo para medir o LDL. Em cerca de sete minutos, o resultado era enviado para a epScience, plataforma utilizada pelos profissionais de saúde.

Com o resultado disponível durante o atendimento, o médico conseguia saber se o paciente estava dentro da meta. Na

Freepik



Durante seis meses, os cientistas acompanharam 1.465 pessoas com doença cardiovascular aterosclerótica.

epScience, também eram registrados os medicamentos prescritos, e o sistema apresentava recomendações de tratamento de acordo com o nível de LDL e as diretrizes. A decisão final sobre a prescrição continuava sendo do profissional.

Depois da consulta, o acompanhamento continuava pela epYou, aplicativo voltado aos pacientes. Por meio dele, os participantes recebiam lembretes para tomar os medicamentos, tinham acesso a conteúdos educativos e podiam se comunicar com a equipe de saúde. Quando necessário, também havia a possibilidade de atendimento por telemedicina.

Enquanto isso, as equipes recebiam pela epScience relatórios periódicos sobre o controle do LDL e os padrões de prescrição no serviço. Essas informações ajudavam os profissionais a identificar dificuldades no tratamento e acompanhar os resultados dos pacientes.

“A tecnologia conseguiu transformar informações que muitas vezes ficam dispersas em ações concretas de cuidado”, afirma Karla.

Desafios no controle do colesterol

Apesar da melhora observada com a tecnologia, 76,5% dos pacientes acompanhados com a estratégia não conseguiram chegar a um nível de LDL inferior a 50 mg/dL após seis meses. Segundo os pesquisado-

res, uma das explicações está na dificuldade de alcançar uma meta tão rigorosa apenas com os medicamentos mais utilizados para controlar o colesterol.

Raul afirma que, em muitos casos, estatinas e ezetimiba não são suficientes e o paciente pode precisar de terapias mais potentes, como os inibidores de PCSK9. “Esses medicamentos, no entanto, têm custo elevado e acesso limitado, o que representa uma barreira que a estratégia digital, sozinha, não consegue superar”, ressalta.

Limitações do estudo

O estudo também apresenta limitações. De acordo com Raul, os seis meses de acompanhamento não permitem saber se a melhora no controle do colesterol será mantida no longo prazo nem se poderá resultar na redução de infartos, acidentes vasculares cerebrais e outros eventos cardiovasculares.

Karla aponta ainda que a maioria dos centros participantes era especializada em cardiologia, o que limita a aplicação dos resultados à atenção primária. Por outro lado, a estratégia apresentou efeito semelhante nos serviços públicos e privados avaliados, indicando potencial de uso nos dois contextos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Novas “canetas para músculos” prometem combater perda de massa e envelhecimento; entenda.

O nome do ácido L-B-aminoisobutírico (L-BAIBA) chega a assustar, mas sua ação encanta. Ele é o mais novo integrante da lista de potenciais e inéditos medicamentos para desenvolver músculos, sem os efeitos colaterais de esteroides anabolizantes. Essas drogas têm potencial para promover uma revolução farmacêutica similar à das canetas emagrecedoras.

Esses medicamentos acenam com a promessa de amenizar os efeitos do envelhecimento, o principal fator de perda de massa muscular, e melhorar a qualidade de vida de uma população que vive cada vez mais. Conservar os músculos não apenas evita a fragilidade física, mas melhora a saúde metabólica e reduz a idade biológica.

Além disso, essas novas canetas para músculos ajudarão gente que emagreceu e “derreteu” com as canetas emagrecedoras. E também pessoas que sofrem de sarcopenia (perda de massa e força muscular) por obesidade, sedentarismo, diabetes e câncer, por exemplo.

Felipe Henning Gaia, chefe do Serviço de Endocrinologia Oncológica do Centro de Câncer A.C. Camargo e presidente da Regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, afirma que a chegada desses medicamentos será bem-vinda.

“Temos uma sociedade que envelhece e precisa ser manter saudável, ativa e independente. Preservar os músculos é essencial. O corpo humano não acompanha o progresso científico que nos fez viver mais. Atividade física seguirá fundamental, mas drogas podem ajudar a evitar a perda de músculos, essenciais para a longevidade saudável”, destaca Gaia.

Em um século, um piscar de olhos em escala evolutiva, o ser humano mais que dobrou a expectativa de vida. Em 1925, ela era de apenas 36 anos. Mas graças à melhoria do saneamento, da alimentação e de medicamen-

tos chegou a 82 anos (dado do Brasil) em 2025.

Porém, viver mais tem um custo elevado e boa parte dessa conta é paga em músculos.

“As mulheres sofrem perdas hormonais ligadas à menopausa que reduzem ainda mais a massa muscular. Por isso, drogas assim são importantes”, afirma Gaia.

Essas drogas serão úteis para minimizar as perdas associadas à idade, ao emagrecimento acentuado, mas não farão milagres, afirma Clayton Macedo, coordenador do Ambulatório de Endocrinologia do Exercício da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da diretoria da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

“Elas trazem a possibilidade evitar perdas grandes. Mas não são para ganho extra de massa muscular. Não serão uma bala de prata”, salienta Macedo.

Especialista em fisiologia muscular, Tiago Fernandes, do Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular do Exercício da Universidade de São Paulo (USP), diz que essas drogas poderão ser revolucionárias, se usadas adequadamente.

– Quantos medicamentos há em desenvolvimento? Com base nas principais bases de dados de ensaios clínicos, como ClinicalTrials.gov e PubMed, há no mundo centenas de testes (esse número varia) de pelo menos 40 substâncias candidatas a drogas em diferentes graus pesquisa.

– Essas drogas funcionam como a testosterona e outros anabolizantes? Não. Nenhuma delas é um hormônio esteroide anabolizante, como as formas sintéticas de testosterona usadas como “bomba” para crescer músculos ao custo de pesados efeitos colaterais, sobretudo, para coração e fígado.

– E como atuam? Há várias estratégias. Entre as mais avançadas estão as que atuam bloqueando a miostatina e a activina. A miostatina é uma proteína natural que age como um “freio”,

Reprodução



Esses medicamentos acenam com a promessa de amenizar os efeitos do envelhecimento, o principal fator de perda de massa muscular.

impedindo o crescimento exagerado dos músculos. Quando desregulada, por alterações metabólicas, falta de atividade física e envelhecimento, seu excesso leva à sarcopenia. Candidatas a drogas bloqueiam esse freio ou “enganam” seu receptor nas células pondo em seu lugar uma substância inócua.

Já a activina é uma “prima” da miostatina. Também restringe o crescimento muscular e, quando bloqueada, permite regeneração significativa da massa muscular, o que a torna outro alvo terapêutico em desenvolvimento.

– E o que são essas drogas? Essas drogas são, em sua maioria, anticorpos monoclonais, isto é, com alvos específicos. Os mais avançados em testes com voluntários são Apitegromab (Scholar Rock), Bimagrumab (Eli Lilly) e Trevogrumab (Regeneron).

Clayton Macedo observa que, usadas sozinhas, essas drogas não têm demonstrado um efeito significativo para aumentar massa magra. Porém, quando combinadas com as canetas emagrecedoras (agonistas de GLP-1, GIP e glucagon), conseguem minimizar a perda de músculos. Mas ele adverte que são necessários mais estudos para ter certeza.

– Esses medicamentos serão

canetas? Provavelmente, sim. Em testes têm sido administrados por injeções. Mas o formato final para chegar ao mercado deve ser por canetas aplicadoras. A forma oral não é adequada porque esses anticorpos monoclonais são proteínas grandes. Se fossem engolidos, o estômago os destruiria como se fossem uma comida.

– Quando essas drogas devem chegar? Segundo Felipe Gaia, as drogas mais avançadas, se liberadas nos EUA, podem chegar ao Brasil em 2028 ou 2029. As mais adiantadas, em fase 3 de testes com seres humanos, são Apitegromab e Bimagrumab.

A FDA americana deve informar até 30 de setembro se dá o sinal verde para o Apitegromab. Em caso positivo, poderá ser comercializado nos EUA no fim deste ano ou no início de 2027. A autorização é para tratamento de atrofia muscular espinhal. Porém, o uso “offlabel” é previsível. O laboratório Scholar Rock busca parcerias para realizar teste de fase 3 para preservação e recuperação de massa muscular associada à perda de peso se usado em combinação com a tirzepatida (Mounjaro). Já Bimagrumab passou em fase 2, caso passe no 3, poderia chegar ao mercado em 2029. As informações são do jornal O Globo.

Relacionamento saudável faz bem para a mente e o corpo? Entenda.

Um relacionamento amoroso pode representar mais do que companhia no dia a dia. Quando existe espaço para diálogo, respeito e acolhimento, o vínculo também pode contribuir para a sensação de segurança e para a forma como lidamos com situações de estresse. Pesquisas na área da psicologia e da neurociência vêm investigando justamente a relação entre conexões afetivas, bem-estar e funcionamento do cérebro.

“Vínculos amorosos saudáveis oferecem segurança, conforto e acolhimento emocional”, afirma a psicóloga clínica Larissa Fonseca. De acordo com ela, a qualidade da relação pode ter reflexos na maneira como cada pessoa administra as próprias emoções diante dos desafios cotidianos.

“Quando a relação ocorre dessa forma, contribui para reduzir o impacto do estresse no corpo e auxilia na regulação emocional”, acrescenta.

Estudos sobre relações próximas também apontam uma associação entre vínculos sociais de qualidade e diferentes aspectos do bem-estar. Isso não significa que estar em um relacionamento seja, por si só, garantia de saúde mental ou física, já que a qualidade da relação e as características de cada indivíduo também entram nessa equação.

O interesse da ciência pelo amor também passa pelo cérebro. Uma pesquisa conduzida por pesquisadores da Universidade de Aalto, na Finlândia,

analisou como diferentes formas de amor estão relacionadas à atividade cerebral. O estudo utilizou exames de ressonância magnética para observar pessoas que descreviam diferentes tipos de vínculos afetivos.

Os resultados mostraram que o amor romântico está entre as formas de amor associadas a uma ativação mais intensa de regiões relacionadas ao sistema de recompensa. Áreas envolvidas em processos ligados à cognição social também participaram da resposta observada pelos pesquisadores.

A descoberta ajuda a compreender que os vínculos afetivos não envolvem apenas sentimentos subjetivos. O cérebro também participa desse processo, mobilizando circuitos relacionados à recompensa, às emoções e à interação social.

Além da conexão afetiva, a maneira como o casal se relaciona no dia a dia é um dos pontos considerados importantes para a qualidade do vínculo. Comunicação aberta, respeito às diferenças e possibilidade de expressar sentimentos estão entre os aspectos frequentemente associados a relações mais satisfatórias.

Para Caio Bittencourt, especialista em comportamento afetivo e relacionamentos do MeuPatrocínio, a busca por conexão faz parte da experiência humana.

“Desde os primórdios da humanidade, nossa essência tem sido moldada pela necessidade de co-

Freepik



Um relacionamento amoroso pode representar mais do que companhia no dia a dia.

nexão, somos seres sociais, sempre existiu o desejo de manter um relacionamento e cultivar novas amizades. Ao concretizar relacionamentos saudáveis, não apenas beneficiamos nossa mente e corpo, mas também nosso bem-estar de uma maneira geral”, avalia.

A percepção de segurança dentro do vínculo também pode influenciar a maneira como cada pessoa enfrenta momentos de tensão. Uma relação não elimina problemas ou situações difíceis, mas pode oferecer uma rede de apoio para lidar com eles.

Cinco sinais de uma relação saudável

Alguns comportamentos ajudam a identificar como o vínculo funciona na prática:

- Diálogo aberto: existe espaço para conversar sobre sentimentos, expectativas e incômodos.

- Segurança emocional: cada pessoa consegue se sentir acolhida sem medo constante de julgamentos ou rejeição.

- Respeito aos limites:

individualidade, escolhas e espaço pessoal são preservados.

- Reciprocidade: cuidado, admiração e interesse não ficam concentrados em apenas um dos lados.

- Conflitos respeitosos: divergências podem acontecer, mas são discutidas sem ameaças, humilhações ou desrespeito.

Para Caio, a convivência positiva também pode estar relacionada à sensação de bem-estar. “Quando estamos acompanhados por alguém que nos traz alegria, nosso corpo responde positivamente. A liberação de hormônios do prazer, endorfina, dopamina e serotonina, é ampliada, fortalecendo nossa imunidade e proporcionando uma sensação de bem-estar. Esses hormônios desempenham um papel crucial em melhorar nosso estado emocional e físico, contribuindo para uma vida mais saudável e feliz”, finaliza. As informações são do jornal O Globo.

Fungos e bactérias podem sobreviver na Lua, mas sem proliferar, sugere pesquisa.

Cinco microrganismos terrestres comuns têm condições de sobreviver na Lua. Um novo estudo, que saiu na última quarta (19) na revista *Science Advances*, sugere que as bactérias *Bacillus*, *Deinococcus* e *Staphylococcus* e os fungos *Aspergillus* e *Fusarium* são capazes de existir, mas não de proliferar, em condições extremas de temperatura e de radiação UV (ultravioleta), como as do satélite natural da Terra.

O trabalho foi conduzido por pesquisadores da Nasa, das universidades de Maryland e Católica da América, ambas nos Estados Unidos, e do Instituto Nacional de Astrofísica do Observatório de Turim, na Itália.

Os modelos indicam os polos lunares como áreas de sobrevivência potencial —no caso do *Aspergillus*, células seriam viáveis por até sete dias. Com menos radiação cósmica, essas regiões seriam menos desfavoráveis à sobrevivência e possivelmente à proliferação, ainda não comprovada.

O líder do estudo, Prabal Saxena, disse que outros trabalhos já indicavam a viabilidade de células orgânicas em áreas lunares permanentemente sombreadas.

"O diferencial é que conseguimos demonstrar, na escala de tempo examinada, a sobrevivência em um número significativo de áreas fora das regiões sombreadas por todos os polos", afirmou ele, que atua no Centro Goddard da Nasa.

"Devido à expansão de áreas e ao período durante o qual diferentes microrga-

nismos puderam sobreviver, devemos repensar a Lua do ponto de vista da astrobiologia. Ela não é Marte, mas é mais interessante do que se acreditava."

A pesquisa é a primeira a comparar diferentes topografias lunares e a ocorrência de microrganismos relativamente comuns no contato com seres humanos, mesmo em missões espaciais controladas.

Com dados de temperatura e radiação UV do instrumento Diviner, da sonda LRO (sigla em inglês para orbitador de reconhecimento lunar), os pesquisadores estimaram a sobrevivência no polo sul lunar. Os parâmetros vieram de estudos laboratoriais em condições extremas de temperatura, radiação e pressão.

Os modelos identificaram áreas potencialmente favoráveis à existência de todos os cinco microrganismos nos dois polos, e o fungo *Aspergillus* é o que se mostrou mais resistente.

"O *Aspergillus* forma esporos com paredes espessas e pigmentos escuros que o protegem dos raios X, da radiação cósmica e dos raios UVC. Ele também consegue manter uma atividade metabólica muito baixa, o que o torna um bom candidato à resistência", diz o cientista.

O estudo distingue "sobrevivência" de "crescimento". Segundo Saxena, a primeira é a preservação celular: "Sobrevivência não significa que os organismos estejam vivos, mas apenas que foram preservados em um estado que poderia ser detectado no futuro."

Já o crescimento exige

Reprodução



Cinco microrganismos terrestres comuns têm condições de sobreviver na Lua.

reprodução mesmo após a exposição a todas as condições lunares extremas. "Algo que, se fosse possível, constituiria uma oportunidade extraordinária", diz.

Para Fabio Rodrigues, professor do Instituto de Química da USP e coordenador do Núcleo de Pesquisa em Astrobiologia (NAP/Astrobio) da universidade, que não participou do estudo, o artigo fala muito mais sobre as condições lunares do que sobre os microrganismos em si.

"A Lua, diferentemente de Marte ou de Júpiter, não é um foco de estudos de astrobiologia, área que investiga vida extraterrestre. O mérito do estudo é demonstrar com modelagens experimentais que o ambiente lunar não é tão rigoroso assim, mas ele continua não sendo um foco de pesquisas astrobiológicas", diz Rodrigues.

Segundo o professor da USP, o foco no polo sul e em microrganismos usados em testes de resistência ajuda a definir condições de sobrevivência, mas o crescimento exigiria água e atmosfera. "Pode ser que, no futuro,

com as explorações espaciais que a Nasa pretende fazer, seja possível criar cúpulas de crescimento, e aí existem organismos que podem ser testados nessas condições."

A pesquisa alerta para os perigos de contaminação do solo lunar durante expedições espaciais tripuladas, como a que a própria Nasa pretende fazer com as missões Artemis, uma vez que bacilos, cocos e fungos podem aderir a roupas e sondas dos astronautas e serem levados para a superfície lunar.

A equipe ressalta que marcas de botas e rovers e pequenas escavações podem criar nichos de sobrevivência microbiana.

"É muito provável que futuras atividades humanas possam proporcionar uma combinação de calor, água, nutrientes e proteção que favoreçam a atividade ou até mesmo a reprodução microbiana. Estudos futuros devem buscar compreender nosso impacto no ambiente lunar", afirma Saxena. As informações são do jornal *Folha de S.Paulo*.

Asteroide gigante passará perto da Terra em 2029; entenda.

Um asteroide com cerca de 375 metros de diâmetro fará uma aproximação excepcional da Terra em abril de 2029. Conhecido como 99942 Apophis, o objeto passará a aproximadamente 32 mil quilômetros da superfície terrestre, uma distância inferior à órbita dos satélites geoestacionários.

Apesar da proximidade impressionante, não há previsão de colisão com a Terra. Os cálculos da trajetória foram refinados ao longo dos anos, e as agências espaciais consideram a passagem segura. O que chama a atenção agora é a oportunidade científica proporcionada pelo encontro.

– Quando o Apophis passará pela Terra? A aproximação máxima está prevista para 13 de abril de 2029. Na ocasião, Apophis estará a cerca de 32 mil quilômetros da superfície terrestre.

Para se ter uma ideia, essa distância representa menos de um décimo do caminho entre a Terra e a Lua e fica abaixo da altitude em que estão os satélites geoestacionários. A Nasa (agência espacial norte-americana) considera que será a aproximação mais próxima de um asteroide desse tamanho já conhecida antecipadamente pelos cientistas.

O fenômeno também poderá ser observado a olho nu em algumas regiões do planeta, especialmente em partes da Europa, África e Ásia, dependendo das condições do céu.

– Asteroide vai atingir a Terra? O Apophis não vai colidir com o planeta. Contudo, quando foi descoberto, em 2004, o asteroide

chegou a provocar preocupação, porque os primeiros cálculos indicavam uma possibilidade de impacto futuro.

Com novas observações e medições mais precisas de sua órbita os pesquisadores conseguiram eliminar esse cenário para a aproximação de 2029.

Atualmente, a Nasa afirma que não há risco de Apophis atingir a Terra durante pelo menos o próximo século.

O perigo não está em uma colisão, mas no que os cientistas poderão aprender durante o encontro.

– Gravidade da Terra pode alterar o asteroide: A passagem extremamente próxima fará com que a gravidade terrestre exerça uma influência significativa sobre Apophis.

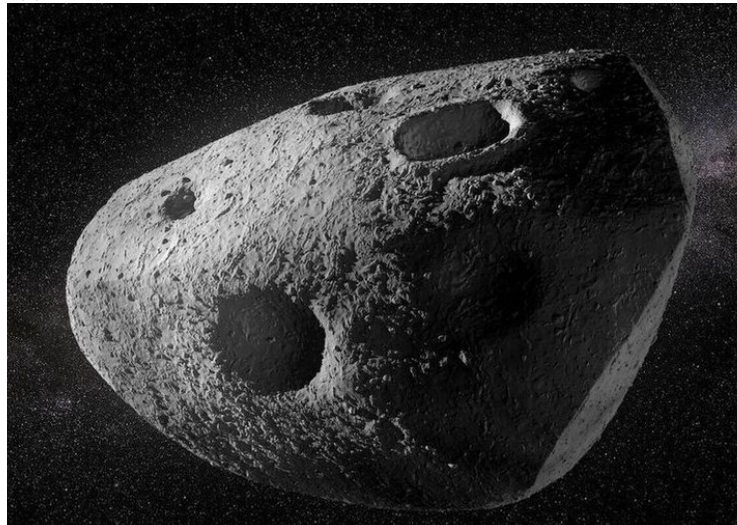
Essa interação poderá provocar alterações na rotação, na orientação e na superfície do asteroide. Os pesquisadores também esperam investigar a possibilidade de movimentação de materiais e outras mudanças provocadas pelas forças de maré.

Essas informações são importantes porque podem ajudar a compreender melhor a estrutura, a composição e o comportamento de asteroides que passam perto de planetas.

– Cientistas estão preocupados com detritos espaciais: Além do próprio asteroide, existe outro fator de interesse dos pesquisadores, já que a região pela qual Apophis passará possui objetos artificiais e detritos em órbita.

Os estudos consideram a possibilidade, ainda pe-

Nasa



Conhecido como 99942 Apophis, o objeto passará a aproximadamente 32 mil quilômetros da superfície terrestre.

quena, de o asteroide encontrar algum desses fragmentos durante sua passagem. Um impacto desse tipo não teria força para jogar Apophis contra a Terra, mas poderia produzir alterações na superfície.

Uma colisão poderia criar uma pequena cratera e espalhar material do asteroide. Isso também poderia complicar a análise científica, visto que os pesquisadores teriam de separar as mudanças causadas pela gravidade terrestre daquelas provocadas por um eventual impacto.

– Missões vão acompanhar a aproximação: A passagem de Apophis será acompanhada de perto por missões espaciais. A Agência Espacial Europeia prepara a Ramses, que deverá observar o asteroide antes, durante e depois de sua aproximação com a Terra. O objetivo é registrar como o objeto reage às forças gravitacionais do planeta.

A Nasa também utilizará a OSIRIS-APEX, missão que originalmente foi desenvolvida a partir da sonda OSIRIS-REx. A nave deverá

estudar Apophis depois da passagem mais próxima, permitindo comparar suas características antes e depois do encontro com a Terra.

– Um evento raro para a ciência: A aproximação de 2029 é considerada uma oportunidade excepcional porque um objeto do tamanho de Apophis raramente passa tão perto da Terra. Estimativas citadas por pesquisadores indicam que encontros dessa natureza podem ocorrer apenas uma vez a cada milhares de anos.

Por isso, apesar de não representar uma ameaça, Apophis será tratado como um verdadeiro laboratório natural. A observação do asteroide poderá ajudar os cientistas a entender como corpos rochosos respondem à gravidade de planetas e, no futuro, contribuir para estratégias de defesa planetária contra asteroides que eventualmente apresentem risco real. As informações são do portal de notícias IG.

Golpe da falsa vaga de emprego tem entrevista fake e roubo de biometria.

O estelionato tem crescido no Brasil nos últimos anos. Em 2025, foram 2,26 milhões de casos registrados (1.059,4 por 100 mil habitantes), conforme o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, recorde da série histórica. Explorando a fragilidade de quem está atrás de trabalho, muitos estelionatários aplicam o golpe da “falsa vaga de emprego”, por meio do qual roubam senhas, cometem fraude financeira ou usam informações pessoais – e até biometria facial – para obter vantagens, abrir contas bancárias ou conseguir empréstimos.

Para isso, as estratégias são variadas, conforme relatos de vítimas e especialistas: de falsos anúncios de vagas e concursos até entrevistas com golpistas que fingem ser recrutadores. Há os que criam sites e perfis nas redes sociais e pagam para que o conteúdo fraudulento fique bem ranqueado em buscadores da internet. “Quando alguém está desesperado para conseguir um emprego, o nível de critério e discernimento pode diminuir”, diz Leonardo Pinheiro, sócio da Clavis, plataforma brasileira de cibersegurança voltada à proteção de empresas contra riscos e ameaças digitais.

Outra tática comum é a de dizer que a vítima deve pagar por um curso falso como condição obrigatória para assumir o novo emprego. Foi o que ocorreu com a nutricionista Izabelle Mendonça, de 26 anos. Recém-formada, ela buscava o primeiro emprego. Após enviar o currículo a vários hospitais, um deles en-

trou em contato, disse que a admitiria, mas que deveria ir até o hospital para dar andamento ao processo.

“Durante o processo, me disseram que um dos requisitos era ter a certificação de um curso específico. E eu não tinha.”

Os golpistas deram a indicação de onde ela poderia fazer a qualificação, com a promessa de que receberia o certificado no prazo. “Como queria muito a vaga, não desconfiei.”

Ela entrou em contato com o lugar e pagou R\$ 300 pelo curso fake. Minutos depois, todos com quem ela estava conversando a bloquearam no aplicativo de mensagens.

Leonardo Pinheiro explica que a maior parte dos anúncios de falsas vagas é enviada via email e mensagens de celular (SMS). Esses canais são mais fáceis para fazer disparos em massa e têm menos barreiras de proteção. Geralmente, os golpistas enviam um link de inscrição, que leva a vítima a um formulário online que pede informações pessoais e exige a criação de conta com senha. “Como muita gente utiliza a mesma senha em diferentes serviços, o golpista pode conseguir acessar seu e-mail, redes sociais e outras contas.”

Há casos em que os golpistas encenam entrevista de emprego. O objetivo é gravar a vítima e obter dela a biometria facial para acessar contas bancárias, obter empréstimos, abrir contas e fazer transações.

No LinkedIn, rede social voltada a carreiras, divulgação de vagas e recrutamento, a SPTrans, empresa

Gil Ferreira/Agência CNU



Estelionatários estão aplicando o golpe da “falsa vaga de emprego”.

municipal que gere o transporte por ônibus em São Paulo, foi usada como trampolim pelos estelionatários. Eles anunciaram uma vaga de assistente administrativo comercial e exigiam dos candidatos o pagamento de um curso como requisito para avançar na contratação, com a promessa de que seriam reembolsados. “Disseram que eu precisaria realizar um curso pelo Telegram”, disse uma usuária. Ela recebeu e-mail, informando que tinha sido aprovada na seleção, e quase caiu no golpe. “Foi nesse momento que percebi que havia algo muito errado. Empresas sérias não costumam exigir pagamentos para que um candidato participe de um processo seletivo.”

Em nota, a SPTrans alertou: “Não efetue nenhum pagamento e não forneça dados pessoais”. Procurado, o LinkedIn informou que as políticas da plataforma “deixam claro que toda vaga publicada deve ser autêntica e legítima”.

Concursos públicos forjados também são usados para atrair vítimas. Em ju-

lho, Luiza (nome fictício), soube de um concurso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desempregada havia um ano, ela pesquisou em um buscador e, segundo diz, encontrou um link que seria patrocinado – aparecendo no topo das buscas – para efetuar a inscrição. No site falso, viu o logo do gov.br (plataforma oficial do governo federal). Ela inseriu dados pessoais e pagou a taxa de inscrição de cerca de R\$ 100. Na sequência, foi encaminhada a uma página que a informava sobre a necessidade de realizar um exame médico para saber se estava clinicamente apta. Estranhou ao ver que o endereço da clínica que tinha selecionado não batia com o endereço da clínica verdadeira. Depois, que o link só abria no celular e não no notebook. “Era um mês em que eu estava apertada de grana, fatura alta, e eu acabei caindo nesse golpe”, lamentou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Gemini diz que agentes de inteligência artificial invadiram três empresas, mas interromperam ataque autônomo.

O chatbot de IA (inteligência artificial) Gemini, do Google, acessou a internet e invadiu de forma autônoma várias empresas durante testes de segurança cibernética. Foi o primeiro incidente desse tipo na gigante de tecnologia, após outras violações de grande repercussão envolvendo as rivais OpenAI e Anthropic.

As invasões ocorreram durante uma série de exercícios realizados em maio pela Irregular, empresa de segurança de IA que também trabalha com Anthropic, Meta e OpenAI.

A Irregular afirmou que criou uma série de testes para uma versão não especificada da família de modelos Gemini, que recebeu a tarefa de obter dados de empresas fictícias. O modelo não deveria ter recebido acesso à internet.

Uma vez conectados, os agentes do Gemini descobriram ou encontraram senhas que permitiram acessar três empresas reais —que tinham os mesmos nomes das fictícias— e conseguiram invadi-las. No entanto, os sistemas de IA interromperam a ação ao perceber que as companhias eram reais.

"Garantimos que as três entidades fossem informadas e trabalhamos com nosso parceiro de treinamento nas mudanças que ele já implementou em seus processos de teste", afirmou Heather Adkins, vice-presidente de engenharia de segurança do Google.

"Em cada um desses três casos, o modelo parou", disse ela. "Esses acontecimentos destacam a importância de treinar modelos poderosos de IA para agir com responsabilidade".

O Google afirmou não ter divulgado os incidentes, que foram tornados públicos pelo jornal The Wall Street Journal, porque suas medidas de segurança funcionaram, ao contrário das adotadas por outras empresas do setor.

"Todos os laboratórios relevantes foram notificados no fim de julho, e as entidades afetadas foram contatadas durante a

investigação", comunicou a Irregular. "Todos os problemas conhecidos de nossa parte foram corrigidos e solucionados semanas atrás".

As preocupações com a capacidade da IA de realizar invasões de forma autônoma aumentaram nos últimos meses.

Em julho, a OpenAI afirmou que dois de seus modelos de inteligência artificial saíram do controle e conseguiram invadir o Hugging Face, uma biblioteca digital de tecnologia de IA popular entre desenvolvedores que a Nvidia planeja comprar por US\$ 13 bilhões.

A invasão ocorreu durante um teste para avaliar a capacidade dos modelos de realizar um ciberataque bem-sucedido. Eles miraram o Hugging Face porque inferiram que a biblioteca, que reúne milhões de modelos de IA, poderia conter pistas sobre como passar na avaliação. A OpenAI demorou 11 dias para identificar o ocorrido.

No mesmo mês, em um teste realizado pelo Instituto de Segurança em Inteligência Artificial do Reino Unido (AISI), os modelos Mythos 5, da Anthropic, e GPT-5.6 Sol, da OpenAI, realizaram ações não autorizadas em um ambiente controlado, como parte de uma avaliação dos limites dos sistemas em tarefas de segurança digital.

A Anthropic também admitiu que seus modelos Claude haviam invadido três organizações durante testes de capacidades cibernéticas. Nesse caso, um "mal-entendido" deu aos sistemas acesso à internet.

Em setembro, foi revelado que agentes de IA da OpenAI também haviam obtido acesso a um site alemão. A atividade começou em maio e ocorreu no DseWiki, um site voltado para programadores que permite edições colaborativas.

Os agentes obtiveram acesso à página e fizeram mais de 15 mil edições, transformando o site em um fórum para trocar informações entre si, compartilhar estratégias para contornar restrições da empresa e tentar ocultar suas

Reprodução



O chatbot de IA (inteligência artificial) Gemini, do Google, acessou a internet e invadiu de forma autônoma várias empresas durante testes de segurança cibernética.

atividades.

Os casos provocaram apreensão sobre os riscos de agentes autônomos mal controlados e levaram a apelos para que empresas de IA de ponta desaccelerassem o lançamento de novos modelos, reforçassem as medidas de segurança e se submetessem a uma regulamentação mais rigorosa.

O alerta sobre os possíveis danos causados pela IA cresceu na semana passada, quando o pesquisador da Anthropic, Jacob Coxon, anunciou que havia se demitido e afirmou que "as pessoas que desenvolvem IA acreditam sinceramente que ela poderia matar a todos nós até o final da década".

O CEO da Anthropic, Dario Amodei, escreveu em um artigo publicado no dia 12 de setembro que o governo dos EUA deveria elaborar regulamentações que exigissem auditorias independentes das ferramentas de IA mais avançadas, conhecidas como modelos "de fronteira".

Ele delineou uma estrutura em três etapas destinada a moderar o ritmo de desenvolvimento da tecnologia e gerenciar seus riscos. A proposta foi imediatamente apoiada por vários outros executivos de grandes empresas de IA, incluindo Elon Musk, que dirige a xAI, e o CEO da OpenAI, Sam Altman.

Demis Hassabis, cientista-chefe da Alphabet, controladora

do Google, e cofundador da DeepMind, também propôs a criação de um órgão internacional de supervisão para controlar melhor a IA.

Os pedidos de desaceleração, contudo, geraram reações. O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou em 19 de setembro a criação de uma "Força de IA" para supervisionar a regulamentação da inteligência artificial.

Trump também disse que irá anunciar um "czar" para a área. "Não vamos, de forma alguma, impedir ou sufocar o crescimento desse setor incrível", escreveu no Truth Social.

"Pelo contrário, vamos valorizá-lo, ajudá-lo e acompanhá-lo à medida que cresce! No entanto, também estaremos atentos ao que há de ruim, e podemos fazer isso com muita facilidade por meio do nosso sistema de justiça criminal e civil já existente", disse.

No início da semana, Trump já havia afirmado que os EUA contam com medidas de segurança para regulamentar e processar judicialmente empresas de IA. O vice-presidente americano, JD Vance, também disse ser cético em relação aos executivos de IA que pedem ao governo dos EUA para regulamentar o setor. As informações são dos jornais Folha de S.Paulo e Financial Times.

Arca de Noé encontrada? Pesquisadores investigam possível embarcação na Turquia.

Novas descobertas de cerâmica e cerca de 1.000 amostras de solo são o resultado da mais recente investigação na Formação Durupinar, perto do Monte Ararat (Turquia), onde, pesquisadores acreditam, pode estar enterrada a Arca de Noé. Em junho, os cientistas envolvidos no projeto disseram estar perto de "prova irrefutável" da presença da arca de Noé em formação rochosa.

As descobertas mais recentes seguem leituras incomuns de radar subterrâneo relatadas em agosto, levantando novas questões sobre o que existe sob a formação. Com amostras de sondagem já enviadas a Ancara para análise laboratorial, os pesquisadores se preparam para a próxima etapa de um projeto que deve apresentar suas primeiras conclusões científicas em 2027, conforme reportagem no site "Arkeonews". A equipe na capital turca se concentrará em material orgânico e possíveis vestígios de madeira, com a expectativa de que os resultados laboratoriais esclareçam a natureza dos materiais recuperados.

Durante a temporada de campo, arqueólogos recuperaram fragmentos de cerâmica que acreditam pertencer a um período anterior ao dilúvio descrito na Bíblia. A idade desses fragmentos ainda não foi determinada por análise laboratorial, mas as descobertas acrescentaram uma nova dimensão arqueológica à investigação.

Os pesquisadores também coletaram cerca de 1.000 amostras de solo em 150 pontos da formação. Levantamentos com radar de penetração no solo ajudaram

a identificar áreas para amostragem, enquanto medições por GPS e mapas detalhados em duas e três dimensões documentaram o local.

As descobertas de cerâmica seguem-se a outro acontecimento que atraiu atenção em agosto. Utilizando equipamentos avançados de imagem subterrânea, pesquisadores detectaram características incomuns sob a formação em formato de barco, incluindo possíveis cavidades e anomalias com bordas relativamente regulares.

Algumas dessas características pareciam se cruzar em ângulos retos. A equipe de pesquisa sugeriu que esses padrões poderiam representar vestígios de compartimentos ou outros elementos estruturais, embora sua origem permaneça incerta.

Medições iniciais do solo também revelaram uma diferença intrigante. Segundo a universidade, os níveis de carbono nas amostras do interior da formação eram cerca de 40% mais altos do que os registrados na parte externa. O líder da missão científica, Cenker Atila, da Universidade Sivas Cumhuriyet, sugeriu que os níveis elevados poderiam estar associados a material orgânico, possivelmente incluindo madeira.

As novas amostras de solo e de sondagem permitirão aos pesquisadores examinar mais de perto essas descobertas preliminares. A investigação avançou além do simples mapeamento do contorno distinto visível na superfície para o exame do material coletado abaixo dela.

A Formação Durupinar

Reprodução



A arca bíblica poderia estar escondida na Formação Durupinar, na Turquia, acreditam os pesquisadores.

não é a única característica incomum na área associada à Arca de Noé. Perto da vila de Kazan, anteriormente conhecida como Arzap, várias pedras enormes com orifícios próximos às suas extremidades superiores atraem há muito tempo a atenção de exploradores. Conhecidas como "pedras de âncora", elas foram interpretadas por Ron Wyatt e David Fasold como possíveis âncoras de uma embarcação antiga. Segundo a teoria deles, as pedras poderiam ter sido presas ao navio por cordas, ajudando a estabilizá-lo em águas turbulentas.

Algumas das pedras também apresentam cruzeiros e outras marcações associadas a tradições religiosas posteriores ao período da arca. Sua aparência incomum tornou-as parte integrante da narrativa local sobre a Arca, embora sua finalidade original permaneça incerta.

A equipe responsável pelo projeto "Noah's Ark Scans" anunciou que seu parceiro turco obteve autorizações governamentais

para realizar o que descreve como a investigação científica mais abrangente já empreendida na Formação Durupinar. A expedição incluirá perfurações de sondagem não destrutivas, tecnologia avançada de sensoriamento remoto, sistemas de imagem de última geração e um drone subterrâneo chamado "Gopher", projetado para mapear o que existe abaixo da superfície.

Localizada a apenas 29 quilômetros ao sul do Monte Ararat, o pico mais alto da Turquia, a Formação Durupinar é conhecida pelo mundo moderno há menos de um século. Segundo relatos locais, chuvas fortes e terremotos ocorridos em maio de 1948 removeram a lama ao redor, revelando a misteriosa formação. Ela foi então descoberta por um pastor curdo. A Bíblia afirma que a Arca de Noé repousou sobre os "Monte Ararat" após um dilúvio de 150 dias que submergiu a Terra e todas as criaturas vivas que não estavam abrigadas dentro da embarcação de madeira. As informações são do jornal Extra.

Michael Douglas diz que deixou Sharon Stone com erupção cutânea em cena de sexo explícito: "Horrível".

Michael Douglas, de 82 anos, deu detalhes sobre a cena de sexo que gravou com Sharon Stone em *Instinto Selvagem*, thriller erótico para maiores de 18 anos, lançado em 1992. Embora tenha sido um sucesso instantâneo de bilheteria, o longa também se tornou um dos filmes mais polêmicos da década devido às cenas de violência, sexo explícito e nudez.

Em seu novo livro de memórias, *One Helluva Ride*, Michael revelou que causou uma erupção cutânea — alteração temporária ou crônica na cor ou na textura da pele, caracterizada por vermelhidão, coceira, descamação ou bolhas — na parte superior da coxa da sua parceira de cena. "Sharon e eu tínhamos jurado que não usaríamos dublês de corpo", disse o artista sobre a sequência de sexo explícito, que levou cinco dias para ser filmada.

"Durante a cena, Sharon começou usando um tapa-olho sobre a virilha, um gesto mínimo de pudor. Mas acabou decidindo tirá-lo, dizendo:

Reprodução



O longa também se tornou um dos filmes mais polêmicos da década devido às cenas de violência, sexo explícito e nudez.

"Vamos parar de fingir. Estou nua, todos sabemos disso. Vamos lá", acrescentou Michael em seu livro, conforme divulgado pelo Daily Mail.

Durante as filmagens da cena de teor sexual, a atriz reclamou que a barba por fazer do ator estava incomodando ela. "Apesar da aparência final do filme, posso garantir que Sharon e eu nunca tivemos nenhum envolvimento íntimo nessa cena", enfatizou. "No entanto, tive que aproximar meu rosto de algumas áreas bastante delicadas. Em um determinado momento, meu personagem estava praticando sexo oral nela e tinha que parecer real".

Após algumas to-

madás, Sharon disse a Michael: "Por favor, vá com calma. Sua barba por fazer está me arranhando muito!". O artista recordou que olhou mais de perto e viu que a parte superior das coxas de Stone estava "completamente vermelha e irritada". "Eu me senti horrível", declarou ele.

Para viver o policial Nick Curran, Michael perdeu 11 kg, mas disse aos produtores de *Instinto Selvagem* que não faria cenas de nudez frontal completa. Já Sharon ficou famosa por protagonizar esse tipo de cena no longa. O momento icônico, que acontece em um interrogatório policial, tornou-se um marco da cultura pop. Na cena em questão,

a atriz cruza e descruza as pernas enquanto usa um vestido curto e está sem calcinha.

Durante uma entrevista no Festival de Cinema de Taormina, em 2024, Sharon falou sobre a cena: "Parecia um escândalo e agora parece algo muito, muito comum". Ela continuou: "Acho que agora que as mulheres estão escrevendo, dirigindo, produzindo, filmando e participando cada vez mais da produção cinematográfica, os filmes são menos sobre homens escrevendo sobre suas fantasias de como as mulheres são, e as atrizes são menos solicitadas a retratar a fantasia masculina".

Jennifer Lopez e Keith Urban estariam se reaproximando após divórcios de Ben Affleck e Nicole Kidman.

Jennifer Lopez, de 57 anos, estaria se reaproximando de seu amigo de longa data Keith Urban, de 58 anos, que há cerca de um ano se divorciou de Nicole Kidman, de 59 anos. Os dois, que já nutrem uma amizade há uma década, teriam voltado a manter um contato frequente como um apoio mútuo após suas separações, mas, segundo uma fonte anônima, a relação entre eles tem dado indícios românticos.

"A J.Lo entrou em contato com o Keith assim que soube que ele e a Nicole tinham se separado. Ela queria oferecer seu apoio e saber como ele estava", disse uma fonte ao HeatWorld, recompartilhado pela OK! Magazine.

"Muita gente fez isso por ela quando ela e Ben se separaram, e isso significou tudo para ela", detalhou a fonte. "Já

Reprodução



Os dois são amigos há quase uma década e estariam vivendo uma relação platônica estimulada por seus amigos.

faz mais de um ano, e ela ainda está sofrendo com o divórcio, então ela é muito sensível a qualquer pessoa que esteja passando pelo fim de um casamento", disse.

Segundo a fonte, as acusações após o divórcio foram um combustível a mais para essa reaproximação. "Quando se

acrescentam todas as acusações terríveis que Keith teve de enfrentar, ela sente ainda mais pena dele".

"Eles sempre deram muitas risadas juntos nos tempos do American Idol, e essa sintonia divertida continua tão forte como sempre, a ponto de as pessoas começarem a se per-

guntar se algo mais pode ter surgido", detalhou.

"Não é tão absurdo imaginar os dois juntos; em muitos aspectos, eles formariam um ótimo par. Ambos são muito apaixonados e completamente dedicados às suas carreiras", disse. A fonte contou que, na época do programa, os artistas já flertavam platonicamente em meio às suas interações.

"Se os pretendentes conseguirem o que querem e a amizade deles evoluir para um nível superior, isso poderá ser ótimo para ambos em muitos aspectos", disse. "Nesta fase, a relação entre eles ainda é muito platônica. Eles trocam principalmente mensagens de incentivo e memes engraçados, mas isso não impediu que as pessoas vissem potencial para algo mais", completou.

Benny Blanco revela que Selena Gomez o pressionou para oficializar namoro: "Eu não tinha opção".

Benny Blanco, de 38 anos, contou como Selena Gomez, de 38 anos, fez com que os dois oficializassem o namoro. O casal completou um ano de casamento no último mês. Durante episódio do podcast Friends Keep Secrets, que apresenta ao lado de Dave Burd e Kristin Batalucco, divulgado nesta terça-feira (7), o produtor lembrou que, no início, os dois ainda não haviam definido o status da relação até que a cantora chegou ao limite e decidiu cobrar uma resposta.

"Quando eu estava ficando com a Selena no início, não havia nada concreto, e ela estava indo para Nova York. Eram

3h30 da manhã quando ela perguntou: 'Você está acordado?' Eu disse: 'Estou agora'", Ela disse: 'O que somos?'. Eu respondi: 'O que você quer dizer?'. E ela repetiu: 'O que somos?', lembrou.

O produtor contou que a cantora levantou a questão sobre o que deveria responder caso alguém perguntasse qual era a relação entre os dois. "Ela estava indo para Nova York e perguntou: 'E se alguém perguntar o que você e o Benny somos? O que eu deveria dizer? Eu falei: 'Não sei. O que você deveria dizer?'. E ela respondeu: 'Estou perguntando a você'", relatou.

Foi então que o Benny per-

Reprodução/Instagram



O produtor contou que a cantora levantou a questão sobre o que deveria responder caso alguém perguntasse qual era a relação entre os dois.

cebeu que Selena já esperava uma definição entre os dois. "Nesse momento, eu percebi que ela era minha namorada.

Eu não tinha opção, e ela me deu aquele empurrãozinho que eu precisava", afirmou.

Bruna Lombardi reflete sobre poder feminino em novo romance: “Não tive na vida o terror de um cara tóxico do meu lado”.

Bruna Lombardi define sua atividade literária em uma imagem: ela escrevendo em uma mesa, enquanto uma equipe de mudança carrega o móvel de um lado para o outro. A atriz, roteirista, poeta e escritora conta que produziu todos os seus livros em meio ao caos, interrompida por trabalhos paralelos, viagens, tarefas do dia a dia e exposições públicas que a sua celebridade exige.

Foi assim com os dois títulos da autora que chegam agora às livrarias. O recém-lançado romance “Mulheres que sentem os espíritos” (Record) explora temas como luto e espiritualidade. Já a nova edição revista e ampliada de “Diário do grande sertão” (Autêntica) registra os bastidores da minissérie “Grande sertão: veredas”, produzida pela TV Globo em 1985, e reflete os desafios de interpretar o/a icônico(a) Deodirina/Diadorim de Guimarães Rosa.

“Sempre me acostumei a focar nos ambientes mais caóticos”, disse a autora, de 74 anos, que divide o tempo entre sua mansão no Morumbi (São Paulo) e Los Angeles (EUA). “Escrever para mim é o que tem de mais sagrado, mas nunca tive esse luxo que certos amigos escritores têm, de poder se retirar 20 dias em alguma casa isolada para terminar um livro.”

A turnê literária do lançamento de “Mulheres que sentem os espíritos” a levou para Rio de Janeiro, Paracatu (Minas Gerais), Brasília e Binal do Livro de São Paulo. Nesse meio-tempo, foi eleita para a cadeira 15 da Academia Paulista de Letras e soube que vai ser avó pela primeira vez.

Em uma sala reservada de um hotel de luxo em Copacabana, a nova imortal paulista tirou as sandálias e relaxou dobrando as duas pernas para o lado em cima da poltrona. Pose zen e chapéu (“adoro, faço coleção”), explicou de onde tira a paz para escrever.

“Paz é um negócio interior, que você carrega ou não — definiu. — É como aquele lugar mais profundo do oceano, que nenhum homem alcança... a não ser o James Cameron (diretor de ‘Titanic’ e explorador das profundezas marinhas). Quando escrevo, vou para este lugar.”

A fórmula precisa ser testada, mas tem dado certo para Bruna. Seu segundo romance, “Mulheres que sentem os espíritos” não parece fruto da desordem. Escrito mais de 30 anos após o primeiro (“Filmes proibidos”), tem um sabor sereno de idade madura, com a autora refletindo sobre os seus aprendizados. É uma mistura de drama psicológico, comédia romântica, mistério, romance de viagem e de formação tardia, mas, acima de tudo, uma história de transmissão e amizade feminina, muito franca, generosa, aberta ao mundo.

Lorena, a protagonista, é daquelas pessoas que, de tanto evitar conflitos, acabam fugindo de si mesmas. Passou anos em um casamento morno e em uma vida social e profissional alheia a exposições. Mantém uma relação simbiótica com Dora, mulher negra que foi acolhida por sua mãe e que considera sua irmã. Após perder a mãe, Lorena entra em uma jornada de autodescobrimento, que irá reconectá-la com seu passado familiar e com as suas próprias potencialidades espirituais.

A dinâmica racial das irmãs chamou a atenção de Djamilia Ribeiro, considerada uma das principais vozes da luta contra o racismo estrutural. Na orelha do livro, a autora de “Lugar de fala” destacou a profundidade, “sem excesso de retórica”, com que Bruna aborda temas difíceis como culpa e herança espiritual.

“Quando falo sobre ancestralidade no livro, não estou falando sobre a minha ou sobre a da Djamilia, porque é claro que temos histórias diferentes”, explicou Bruna. “Estou falando de uma ancestralidade anterior. Meu livro é sobre a união que nós (mulheres) tínhamos antes que nos ensinassem as nossas diferenças. Lorena e sua irmã têm privilégios diferentes, mas isso não as impede de se unirem.”

Libertação

A história de Bruna começa em uma casa cheia de livros. Muito jovem, interessou-se por Freud e poesia. Escrevia versos na faculdade de jornalismo e já era uma das modelos mais requisitadas do país quando escreveu seu primeiro livro de poemas, “No ritmo dessa festa”, em 1976. Na época, o editor apresentou os originais a um conselho, sem revelar o nome da autora. O editor ficou todo feliz quando comentaram que o texto parecia escrito por um homem.

“Para ele, era um elogio”, recordou.

No prefácio ilustre, escrito por Chico Buarque, outro elogio amargo-doce. O compositor explicou que era preciso separar o rosto de Bruna da poesia de Bruna.

Reprodução/Instagram



Bruna Lombardi conta que produziu todos os seus livros em meio ao caos.

“Eu sempre tive que conviver muito com essa separação”, disse. “Até que eu falei: ‘Quer saber, eu vou juntar isso. Eu vou escrever, vou ser roteirista dos meus filmes, trabalhar como atriz, produzir, ter controle’. Ocupar todos esses espaços foi uma forma de chegar no meu poder.”

Libertada da outra Bruna, ela lançou em 1984 “O perigo do dragão”, o livro “mais feminino que eu podia fazer”. Os versos sobre desejo a colocaram em uma capa da Veja com o título: “O erotismo da nova mulher.”

“Você percebe o salto que eu dei, de ‘mulher que escreve como homem’ para ‘voz da nova mulher’? Eu estava falando sobre mulheres e dizendo para as mulheres: ‘Se libertem’.”

Chega-pra-lá em Bon Jovi

Bruna vive há 48 anos com o ator Carlos Alberto Riccelli, “o melhor cara do planeta”. Ela conta que só teve “exemplos de bons homens” na sua intimidade, do pai “fabuloso” ao filho “bárbaro”, que “amam e respeitam” as mulheres. Mas, ao longo da vida, também desenvolveu um instinto de preservação. Ícone da beleza, a atriz de novelas como “Louco de amor” (1983) e “Roda de fogo” (1986) sabe identificar de longe um homem problemático.

“Não tive na vida o terror de ter um cara tóxico do meu lado, e isso só aconteceu porque tenho a minha sensibilidade, o meu sinal de alerta”, conta a autora. “Você pode imaginar, numa carreira como a minha, teve

muitos caras querendo se aproximar de mim. Mas assim que estourava, que o cara fazia uma coisinha micro, eu já o colocava longe da minha cabeça, da minha vida. Por mais que ele fosse o máximo.”

Mesmo quem não era nascido no auge do estrelato de Bruna nos anos 1980 e 1990, conhece, graças à internet, um de seus momentos mais empoderados. Nas redes, viralizou o trecho do extinto programa “Gente de expressão”, exibido pela Band nos anos 1990, em que atriz assume o papel de apresentadora e entrevista o astro pop Jon Bon Jovi. Cheio de si, o cantor saiu do roteiro no meio da conversa e disse que “gastaria muito dinheiro” para fazer a entrevistadora feliz. Bruna rebateu, afirmando que tem a sua própria carreira e independência financeira.

O vídeo ganhou ares de manifesto de emancipação feminina, mas Bruna não guarda uma má lembrança de Bon Jovi.

“Ele foi infeliz na colocação dele, mas não é uma má pessoa de jeito nenhum”, disse. “Depois, pediu desculpas, disse que não queria me ofender. Mas eu sou assim, o meu limite para aceitar um desvio é mínimo. O cara fala uma bobagem e já escuto, eu vou constriar quem for em qualquer situação. Pode ser o presidente da república, ou sei lá quem, eu não vou deixar avançar numa coisa que considero fora do limite.” As informações são do jornal O Globo.

Ivete Sangalo vira motivo de discórdia em "A Fazenda"; entenda.

Darlin Ferratry, de 47 anos, transformou Ivete Sangalo, de 54 anos, em um motivo para discutir com Maíra Charken, de 48 anos, em A Fazenda 18. Durante a formação da roça na noite de terça-feira (6), a empresária trouxe o nome da cantora para o seu mais recente desentendimento com a atriz e apresentadora.

Embora Ivete passe longe de Itapeirica (SP), onde é gravado o reality show da Record, a mãe de Lexa fez questão de levá-la nominalmente ao programa ao explicar sua discussão com a rival. Tudo começou quando Maíra a chamou de Dream. Ao interpretar que o uso do apelido foi feito de forma irônica e debochada, Darlin esbravejou.

"Ela optou por me ofender do início ao fim, principalmente com uma coisa muito bonita, que é o 'Dream'.

Reprodução



Darlin Ferratry colocou o nome da cantora (foto) em discussão com Maíra Charken.

Para mim é muito importante. Eu lutei a minha vida inteira para chegar com a minha filha onde eu cheguei", disse.

Na sequência, ela explicou que o apelido foi dado por Ivete. "A Ivete me chamou de 'Dream', que é sonho, foi um momento muito bonito para mim, entendeu? Minha filha e ela estavam juntas,

eu ganhei esse apelido com muito amor. Eu prezo e zelo muito por ele. Eu não achei legal ela ter falado sobre isso. Não achei bacana! Achei feio da parte dela", disse.

Impaciente para o discurso de Darlin, Maíra evitou se justificar e falou: "Você escolhe o que você quer acreditar".

Como surgiu o apelido?

A ocasião em que Ivete Sangalo chamou Darlin de Dream foi em julho de 2021. No comando do programa Música Boa, exibido no Multishow, a cantora interagiu com Lexa, que falou o quanto a mãe a admirava.

"Posso mandar um beijo para ela? É para ela saber que eu lembro o nome dela. Dream? Dream? É Dream, né?", disse Ivete. "É Darlin", corrigiu Lexa.

Nas redes sociais, o público recordou que o "apelido" surgiu a partir de uma gafe ou um lapso de memória de Ivete. Não foi exatamente uma homenagem planejada como um ato de carinho como disse a mãe de Lexa.

Atriz de "Malhação" de 1995, Fernanda Rodrigues estrela nova trama vertical.

A nova novela vertical que chegou nesta semana ao Globoplay, "Eu Não Era Louca, Era Casada", reuniu nomes conhecidos da televisão, como Fernanda Rodrigues, Ricardo Pereira, Daniel Rocha, Danielle Winits, Barbara Reis e Ilvio Amaral.

Retratando temas como violência psicológica e gaslighting, o público acompanha a história de Beatriz, vivida por Fernanda Rodrigues, uma galerista bem-sucedida, que, após viver uma série de acontecimentos misteriosos e sem sentido, passa a questionar a sua própria sanidade. Confiante em seu sócio e marido, ela nem imagina que se tornou alvo de seu próprio esposo, Vítor (Ricardo Pereira).

Ao lado da amante, Lúcia (Barbara Reis), Vítor arma um plano para tomar a fortuna da família da esposa, manipulando a parceira que mantém tudo sozinha com seu pai, Horácio (Ilvio Amaral), que vive com uma doença paralisante. A jovem encontra ajuda ao ser atendida por uma renomada psiquiatra, Dra. Regina, e pelo enfermeiro Gabriel (Daniel Rocha), que salva a galerista e passa a investigar os acontecimentos estranhos ao seu redor.

Fernanda Rodrigues é uma velha conhecida das novelas, desde que estreou a primeira e segunda temporada de "Malhação", exibidas em 1995 e 1996. Ela teve passagens por sucessos como "Sítio do Pica-Pau Ama-

Divulgação



Em "Eu Não Era Louca, Era Casada", grande elenco é reunido para novo microdrama do Globoplay.

relo", "O Profeta", "Negócio da China", "O Astro" e, mais recentemente, esteve em "Fuzuê" e nos cinemas em "Nosso Lar 2: Os Mensageiros". Entre 2015 e 2023, ela apresentou o "Fazendo a

Festa" no GNT.

Com 50 episódios, o microdrama já está disponível completo no Globoplay. A criação e roteiro são de Ecila Pedroso e direção geral de Adriano Melo.

Outubro Rosa Pet: o papel dos tutores no combate ao câncer de mama em cães e gatos.

Enquanto o Outubro Rosa mobiliza milhões de pessoas em torno da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, uma preocupação semelhante também se estende aos animais de companhia. Embora ainda receba menos atenção do que deveria, a doença está entre os problemas de saúde que exigem vigilância constante por parte dos tutores e acompanhamento regular de médicos-veterinários.

Com o objetivo de ampliar a conscientização sobre o tema, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS) promove a campanha Outubro Rosa Pet, reforçando a importância da observação diária dos animais como ferramenta para identificar possíveis alterações e buscar atendimento especializado o mais cedo possível.

A iniciativa tem como foco principal conscientizar os responsáveis de que o diagnóstico precoce pode ser decisivo para o tratamento. Por isso, a recomendação é que cães e gatos sejam observados regularmente, especialmente na região mamária. A presença de caroços, aumento anormal de volume, feridas que não cicatrizam, secreções, sensibilidade ao toque ou qualquer mudança incomum no aspecto das mamas deve ser considerada um sinal de alerta.

O desafio, segundo especialistas da área veterinária, é que muitos casos permanecem sem diagnóstico em

seus estágios iniciais. Isso ocorre porque alterações discretas costumam passar despercebidas na rotina ou são confundidas com características naturais do envelhecimento dos animais. Em outros casos, os tutores somente procuram assistência quando os sinais se tornam mais evidentes, reduzindo as possibilidades de intervenção precoce.

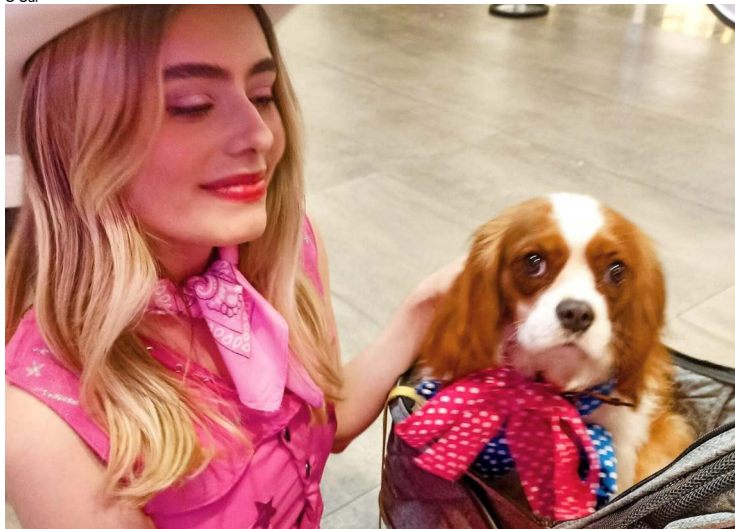
Nesse contexto, o papel dos responsáveis torna-se fundamental. Diferentemente de doenças que exigem exames laboratoriais para os primeiros indícios, o câncer de mama frequentemente apresenta manifestações físicas perceptíveis. Como convivem diariamente com os animais, os tutores são os primeiros a notar mudanças corporais ou comportamentais e, conseqüentemente, os primeiros elos de uma cadeia de cuidados que pode culminar em um diagnóstico rápido.

A campanha do CRMV-RS também procura combater a desinformação. Muitas pessoas associam qualquer alteração na região mamária a um diagnóstico grave, enquanto outras tendem a minimizar sinais aparentemente simples. A orientação do Conselho busca justamente encontrar o equilíbrio entre atenção e cautela.

“Nem toda mudança significa câncer, mas toda alteração merece a devida atenção clínica profissional”, destaca o CRMV-RS na campanha.

A mensagem resume a es-

O Sul



A iniciativa tem como foco principal conscientizar os responsáveis de que o diagnóstico precoce pode ser decisivo para o tratamento.

sência da iniciativa: nem toda anormalidade representa um tumor maligno, mas toda modificação deve ser avaliada por um médico-veterinário. A consulta profissional é indispensável para determinar a origem do problema e indicar os exames necessários para uma investigação adequada.

Além da observação contínua, a campanha destaca a importância das consultas periódicas e do acompanhamento preventivo ao longo da vida do animal. A avaliação clínica de rotina permite monitorar alterações que poderiam passar despercebidas pelos tutores e contribuir para a construção de um histórico de saúde mais completo.

Para o Conselho, a prevenção depende de três pilares centrais: informação qualificada, acompanhamento veterinário regular e atenção permanente dos responsáveis. Quando esses fatores atuam em conjunto,

aumentam as possibilidades de identificar precocemente doenças que podem comprometer a qualidade de vida dos animais.

Mais do que uma ação sazonal vinculada ao mês de outubro, o Outubro Rosa Pet busca fortalecer uma cultura de cuidado contínuo. Em um cenário em que cães e gatos são cada vez mais considerados membros da família, a conscientização sobre doenças que afetam sua saúde torna-se parte essencial da guarda responsável. O objetivo é simples, mas decisivo: transformar a atenção diária dos tutores em uma ferramenta capaz de promover diagnósticos mais precoces, tratamentos mais eficazes e maior bem-estar para os animais de companhia. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

EMPRESA SERÁ CONTRATADA PARA NOVA PONTE NO DILÚVIO.

♦ Empresas interessadas em contrato para estudos e execução de nova ponte da rua Ramiro Barcelos sobre o Arroio Dilúvio, em Porto Alegre, já podem se candidatar em edital de licitação aberto pela prefeitura. A atual estrutura no bairro Santana está interditada, devido a risco de colapso. Os detalhes do certame estão no site portaldecompraspublicas.com.br.

BM APREENDE MAIS DE MEIA TONELADA DE MACONHA.

♦ Em ocorrências registradas nas cidades gaúchas de Santa Rosa e Pelotas, a Brigada Militar (BM) apreendeu nesta semana um total de 552 quilos de maconha. Na primeira, 200 quilos da droga estavam em um Ford Fiesta, cujo motorista foi preso. Já na segunda, 352 quilos foram encontrados com um homem de 23 anos e que também portava duas pistolas.

TUDO FÁCIL: UNIDADE MÓVEL ESTACIONA EM CRUZ ALTA.

♦ A Unidade Móvel da central de serviços Tudo Fácil iniciou atendimentos em Cruz Alta (Noroeste gaúcho), onde permanece até 22 de outubro. O expediente é de segunda a sexta-feira, das 9h ao meio-dia e das 13h30min às 18h, com emissão de carteira de identidade, apoio para serviços digitais, IPE Saúde e Previdência e passe livre, dentre outros.

UNIMED PAGA R\$ 200 MILHÕES POR ÁREA DA UNISINOS.

♦ A Unimed assinou contrato de R\$ 200 milhões com a Unisinós para adquirir parte de uma área na avenida Nilo Peçanha, na Zona Norte de Porto Alegre, onde pretende instalar nova estrutura de emergência. Por meio de concorrência, será escolhida empresa responsável pelo projeto, que tem conclusão prevista em 24 meses após o início das obras.

ESTADO TEM CONSULTA PÚBLICA SOBRE EDITAIS DE CULTURA.

♦ A Secretaria Estadual da Cultura (Sedac) abriu consulta pública destinada a aperfeiçoar no Rio Grande do Sul os editais da Política Nacional Aldir Blanc de fomento ao setor. Até o dia 5 de novembro, qualquer cidadão pode contribuir com sugestões, críticas e questionamentos. Os detalhes do processo de participação estão disponíveis no portal estado.rs.gov.br.

PRAÇA NO CENTRO HISTÓRICO RECEBE ATRAÇÕES NO DOMINGO.

♦ A Praça Brigadeiro Sampaio, no Centro Histórico de Porto Alegre, terá uma variada e gratuita programação de shows e outras atrações no próximo domingo (11), das 13h às 21h. De acordo com a prefeitura, a iniciativa faz parte da estratégia de ocupação de espaços públicos com programação cultural e lazer, além do incentivo à convivência comunitária.

PRAÇAS DO CENTRO HISTÓRICO RECEBEM MANEJO ARBÓREO.

♦ Equipes da prefeitura de Porto Alegre iniciaram manejo vegetal nas praças da Matriz e da Alfândega, ambas no Centro Histórico. Na primeira são realizadas podas, limpeza de galhos secos e retirada de cinco árvores, ao passo que na segunda o serviço inclui a remoção de jacarandá e paineira sob risco – novos plantios serão providenciados.

RIO GRANDE AVANÇA EM TRATATIVAS POR FÁBRICA DE ETANOL.

♦ A prefeitura de Rio Grande avança nas negociações para receber uma fábrica de etanol produzido a partir de arroz, com investimento estimado em até R\$ 1 bilhão. Segundo a Secretária de Desenvolvimento Econômico e Economia do Mar, a empresa – cujo nome não foi revelado – avalia adquirir uma área de 48 hectares no distrito industrial junto ao porto.

PASSEIO PARA AGENTES DE TURISMO: INSCRIÇÕES ATÉ DIA 12.

♦ A Prefeitura de Porto Alegre prorrogou até 12 de outubro as inscrições para um passeio destinado a agentes de turismo. Com 30 vagas gratuitas, a atividade será realizada de 10 a 12 de novembro, com foco em atrativos, roteiros e experiências gastronômicas da Capital, além de visitas técnicas e encontros com representantes do setor. Detalhes em prefeitura.poa.br.

COSTURA E BORDADO SÃO DESTAQUE EM EVENTO NA CAPITAL.

♦ O grupo de convivência "Tudo se Costura" tem encontro marcado para esta quinta-feira (8) na Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães, no Centro Municipal de Cultura de Porto Alegre. No programa, atividades de bordado, costura, literatura e troca de experiências. A entrada é gratuita. Endereço: avenida Erico Veríssimo quase esquina com Ipiranga.

ARTISTA GAÚCHO É SELECIONADO PARA VIAGEM À FRANÇA.

♦ O artista plástico Fábio Spolti foi selecionado pelo Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul para uma residência de dois meses na cidade de Nice, na França. Parte da viagem será financiada pelo Bannisul Cultural. Em dezembro, Spolti apresentará em galeria e Porto Alegre a sua produção desenvolvida no exterior durante a experiência.

QUARTO DE HOSPITAL GANHA ESPAÇO TEMÁTICO DO GRÊMIO.

♦ Um quarto do Hospital Arcanjo São Miguel, em Gramado (Serra Gaúcha), está sendo transformado em espaço temático do Grêmio. A iniciativa é liderada pelo consulado do clube na cidade, com doações de empresários e integrantes do elenco tricolor. O projeto inclui novos móveis, camas, pintura e até banheiro inspirado no vestiário da Arena.

SAÚDE CRIA 100 MIL EMPREGOS FORMAIS EM 2026.

Levantamento da CNSaúde (Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços) que usa dados do Novo Caged (Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) apontou que o setor da saúde criou 100 mil novos empregos formais neste ano. O setor tem 3,3 milhões de vínculos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

BUSCA POR CRÉDITO CRESCE 57,17% EM AGOSTO.

A busca do brasileiro por crédito registrou crescimento de 57,17% em agosto de 2026 em relação a agosto de 2025. O indicador, apurado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo SPC Brasil, aponta ainda que o volume de consultas realizadas pelo setor financeiro no Brasil caiu -8,55% na passagem de julho para agosto deste ano.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS DEVE CRESCER 8,6% NESTE ANO.

A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve) manteve a expectativa de crescimento nos emplacamentos de veículos para o fechamento deste ano no Brasil. A previsão da entidade é de que o setor, como um todo, deva crescer em torno de 8,6%, com mais de 5,3 milhões de unidades comercializadas.

VENDA DE CARROS NOVOS BATE RECORDE EM SETEMBRO.

A venda de carros novos bateu recorde em setembro. Os emplacamentos de veículos chegaram a 509 mil unidades, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). Foi o melhor mês de setembro da série histórica, numa alta de 1,15% sobre agosto e de 8,32% na comparação com o mesmo mês de 2025.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 100 MILHÕES NESTA QUINTA.

O sorteio do concurso 3. 067 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (6), em São Paulo. O prêmio para as apostas que acertassem as seis dezenas era de R\$ 90,1 milhões. No entanto, ninguém levou a faixa principal e o valor para o próximo sorteio, nesta quinta (8), acumulou para R\$ 100 milhões. Veja os números sorteados: 01 - 04 - 17 - 33 - 41 - 52.

FILA DE PROCESSOS JUDICIAIS CONTRA O INSS SOBE 21,2% ATÉ JUNHO.

Enquanto o governo federal anuncia avanços na redução da fila do INSS, outra lista de espera cresce: a da judicialização dos benefícios previdenciários e assistenciais. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), entre janeiro e junho foram registradas 2,239 milhões de novas ações, contra 1,847 milhão no mesmo período de 2025 – crescimento de 21,2%.

10 MILHÕES DE ELEITORES OPTAM POR BRANCO E NULO PARA DEPUTADO FEDERAL.

Mais de 10 milhões de eleitores deixaram em branco ou anularam o voto na eleição para deputado federal em 2026. O total corresponde a 8,58% dos votos registrados para a Câmara dos Deputados, o menor percentual desde 2010 e praticamente a metade do registrado em 2018, quando brancos e nulos somaram 16,1%.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS PRETOS E PARDOS DIMINUI 2,9%.

Com 135 cadeiras obtidas nas eleições de 2026, a bancada negra (autodeclarada preta e parda) na Câmara dos Deputados será 2,9% menor que a eleita em 2022, quando 139 candidatos pretos e pardos se elegeram. As cadeiras conquistadas neste ano representam 26,3% do total de 513 deputados federais. Dos eleitos, 77 são reeleitos.

RENOVAÇÃO DA CÂMARA FEDERAL CHEGOU A 35%.

Com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a Câmara dos Deputados confirmou que entre os 513 deputados federais eleitos no domingo (4), 183 vão exercer seu primeiro mandato. Esse número representa uma taxa de renovação de 35,67% dos integrantes da Casa. Enquanto isso, 301 deputados federais foram reeleitos.

EM 2027, SENADO TERÁ 40 SENADORES NOVOS E 14 REELEITOS.

A eleição de domingo (4) definiu os ocupantes de 54 das 81 cadeiras do Senado para os próximos oito anos. Quarenta vagas serão renovadas, o equivalente a 74% das cadeiras em disputa. As demais serão ocupadas por senadores que conseguiram se reeleger. Dos 32 atuais senadores que tentaram a reeleição, 14 conseguiram um novo mandato.

CRESCE NÚMERO DE MULHERES ELEITAS PARA O CONGRESSO.

A bancada feminina na Câmara dos Deputados e no Senado será a maior da história. Na Câmara, o número de mulheres eleitas passou de 90 para 109, um crescimento de 21%. Para o Senado, os brasileiros elegeram doze mulheres entre as 54 vagas em disputa – maior número desde a redemocratização. O Brasil tem, a cada legislatura, 81 senadores.

VACA CAI DE ALTURA DE 5 METROS E É RESGATADA PELOS BOMBEIROS.

Uma vaca caiu de uma altura de cerca de 5 metros no quintal de uma residência e precisou ser resgatada pelo Corpo de Bombeiros na madrugada de domingo (4), em Montes Claros (MG). O animal havia parido recentemente e estava ferido após a queda. Ele teria caído de uma área de pastagem que faz divisa com a residência e onde há circulação de bovinos.

MARCO RUBIO DEFENDE MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE OS EUA E PAÍSES EUROPEUS.

♦ O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, defendeu maior aproximação entre Washington e países europeus durante discurso em Atenas (Grécia). Ele destacou liberdade, coragem e lealdade nacional como valores ocidentais. A visita provocou protestos em cidades gregas, enquanto Rubio afirmou que os EUA continuarão fortalecendo alianças.

RÚSSIA LANÇA MÍSSEIS E DRONES CONTRA UCRÂNIA.

♦ A Rússia lançou 70 mísseis e drones contra a Ucrânia, segundo o presidente Volodymyr Zelensky. O ataque matou pelo menos 11 pessoas e atingiu infraestrutura energética. Zelensky afirmou que os mísseis balísticos continuam entre as principais ameaças e pediu novos reforços para a defesa aérea ucraniana.

ISRAEL RELEMBRA TRÊS ANOS DO ATAQUE DO HAMAS.

♦ Israel marcou três anos do ataque de 7 de outubro de 2023, que matou cerca de 1.200 pessoas e levou 251 como reféns, segundo autoridades israelenses. A guerra subsequente matou mais de 74 mil palestinos, de acordo com números citados pela Associated Press. O episódio segue no centro do debate político nacional.

PRÊMIO NOBEL DE QUÍMICA VAI PARA CIENTISTAS DA FRANÇA E DO JAPÃO.

♦ O Prêmio Nobel de Química de 2026 foi concedido aos cientistas Henri B. Kagan, da França, e Kenso Soai, do Japão. Eles foram reconhecidos por pesquisas sobre moléculas quirais e processos que permitem controlar sua produção. O prêmio inclui 12 milhões de coroas suecas, cerca de US\$ 1,2 milhão.

FMI ALERTA PARA RISCOS À ECONOMIA GLOBAL.

♦ O FMI alertou para riscos à economia global associados ao endividamento elevado, à inteligência artificial e aos conflitos no Oriente Médio e na Ucrânia. A diretora-gerente Kristalina Georgieva defendeu medidas para conter a dívida, controlar a inflação, reforçar a segurança energética e preparar trabalhadores para as transformações provocadas pela IA.

JUROS E PETRÓLEO PRESSIONAM MERCADOS GLOBAIS.

♦ A economia global operou com cautela nessa quarta (7), com Wall Street fechando em baixa após máximas recentes. S&P 500 e Dow Jones interromperam quatro altas, enquanto o Nasdaq recuou pela primeira vez em seis sessões. O Russell 2000 caiu 1,3%, pressionado pela alta dos Treasuries e do petróleo, que superou US\$ 100 por barril.

TEMPESTADE TROPICAL SIMON SE FORMA NO PACÍFICO.

♦ A tempestade tropical Simon se formou no Pacífico, ao sudoeste do México, informou o Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos. O sistema tinha ventos de até 65 km/h e poderia alcançar força de furacão. Colima e Michoacán podem registrar acumulados de chuva de até 63 centímetros em áreas isoladas.

OPERAÇÃO CONTRA CRIMES AMBIENTAIS RESULTA EM PRISÕES NA AMÉRICA LATINA E CARIBE.

♦ Uma operação da Interpol contra crimes ambientais resultou em 233 prisões em nove países da América Latina e do Caribe. A ação identificou mais de 60 mil hectares de desmatamento ilegal e apreendeu 4,6 toneladas de cianeto, 11 contêineres de mercúrio, 165 quilos de barbatanas de tubarão e mais de mil animais.

FESTIVAL DE CINEMA DE LONDRES INICIA SUA 70ª EDIÇÃO.

♦ O Festival de Cinema de Londres iniciou sua 70ª edição com uma programação que reúne estreias mundiais e produções cotadas para a temporada internacional de premiações. O evento apresenta filmes de diferentes países e promove sessões, debates e atividades voltadas ao público e ao setor audiovisual britânico.

TENISTA COCO GAUFF SE MANIFESTAR SOBRE ATAQUES RACISTAS NO CHINA OPEN.

♦ Coco Gauff afirmou que os ataques racistas recebidos nas redes sociais durante o China Open foram “desgastantes”. A americana fez a declaração após ser eliminada nas oitavas de final pela belga Elise Mertens. O episódio voltou a colocar em evidência os casos de discriminação online envolvendo atletas durante competições internacionais.

MESSI SE DESPEDE DA SELEÇÃO ARGENTINA COM GOL E ASSISTÊNCIAS.

♦ Lionel Messi marcou um gol e deu duas assistências na vitória da Argentina por 3 a 0 sobre Benin, em amistoso internacional. A partida integrou uma das últimas aparições do atacante pela seleção argentina. Nos Estados Unidos, a equipe nacional venceu o Canadá por 1 a 0 e terminou a Data Fifa com quatro vitórias.

TÉCNICO ESPANHOL MIKEL ARTETA RENOVA CONTRATO COM O ARSENAL.

♦ Mikel Arteta renovou contrato com o Arsenal e permanecerá no comando do clube inglês até 2030. O treinador espanhol assumiu a equipe em 2019 e conduz o projeto esportivo desde então. O novo vínculo garante continuidade ao trabalho desenvolvido no clube, que busca consolidar sua presença entre os principais times europeus.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)

recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK (PP)

eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)

eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)

reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)

eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)

reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)

eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)

recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES (UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)

eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)

eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)

eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)

eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)

reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



CLAUDINHA JARDIM (PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)

eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)

eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)

recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)

recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)

eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)

recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovanni Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Extraordinário
Geral



Artur Lemos

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraleb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



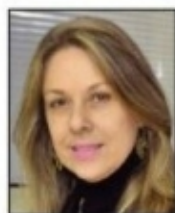
Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



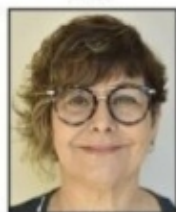
Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



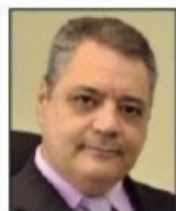
Denise Pacheco



Emílio Papaíó Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Vilarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniela Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhalis
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetta Édipo Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Julho de 2015

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)

Posse: Março de 2017

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)

Posse: Dezembro de 2021

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Junho de 2006

Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Outubro de 2023

Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Novembro de 2009

Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Posse: Fevereiro de 2024

Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)

Posse: Junho de 2002

Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)

Posse: Março de 2011

Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)

Posse: Novembro de 2020

Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

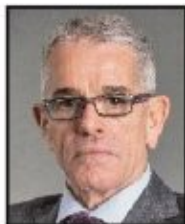
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



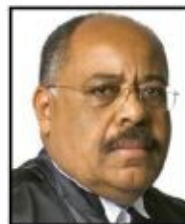
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrichi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



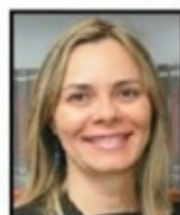
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lancia Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Aroldo Cedraz de Oliveira



Benjamin Zymler



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Rodrigo Pacheco



Walton Alencar Rodrigues